

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Fala a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

PORTUGUESE TIMES

Ano XLVIII • Nº 2498 • quarta-feira, 08 de maio de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Mulher portuguesa de Stoughton assassinada pelo marido • 06

Imigrantes ilegais de MA querem carta de condução e o governador estadual diz que não

Teve início o 78.º Apelo Anual das Caridades Católicas da Diocese de Fall River • 03

“Cocktails Under The Stars” em prol da Discovery Language Academy • 04

Hudson Portuguese Club: 100 anos



Foto PT/Augusto Pessoa

O Hudson Portuguese Club celebrou no passado sábado 100 anos de existência com um banquete de gala que contou com a presença de muitos associados, entre os quais um dos grandes apoiantes, António Frias, que se vê na foto com o cônsul geral de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago e António Dias Chaves, que foi o mestre de cerimónias. A congressista lusodescendente em Washington, Lori Loureiro Trahan e o diretor regional das Comunidades, do Governo dos Açores, Paulo Teves, foram outras individualidades que se associaram à festa do centenário daquela coletividade portuguesa de Hudson, e ainda o agrupamento Belaurora, vindo expressamente da ilha de São Miguel, que abrilhantou musicalmente a noite.

• 13

Viva Portugal



Realizou-se sábado, no centro de New Bedford, a quarta edição do festival Viva Portugal celebrando as artes e cultura portuguesas com destaque para o folclore e a gastronomia.

• 11

Miss Dia de Portugal/Rhode Island 2019



Aryanna Goulart, a nova Miss Dia de Portugal/RI 2019, ladeada pelas Miss Mini, Lillyana Matarese; Miss Mini Juvenil, Angélica Faria; Miss Juvenil, Sedona Gomes-Jackson e Miss Júnior, Gianna da Silva. O certame integrado nas celebrações do Dia de Portugal em RI realizou-se no passado domingo no salão do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

(Foto PT/Augusto Pessoa)

• 07

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
Festas do Espírito Santo em P.Delgada
BONS PREÇOS
BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
401-421-0111
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS
Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte

401-441-5111
centeraroundyoulife.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

azores airlines
Vacations America Inc.
www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >> Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**Pork
 Chops** **\$1.49**
 lb



**Carne
 de assar
 s/osso** **\$3.19**
 lb



**Ovos
 Grandes** **89¢**
 dúzia



**Queijo
 Bom Petisco** **\$3.99**



Minhotos **\$1.49**
 lb

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Bolacha
 Maria
 Moaçor** **79¢**



**Atum
 Bom Petisco** **\$1.99**



**Água
 Best Yet** **\$8.99**
 3 caixas



**Sumol
 garrafa** **2/\$3**



**Ervilha
 congelada
 Gonsalves** **\$1.59**



**Calda
 de tomate
 Hunts** **2/\$1**
 8 oz

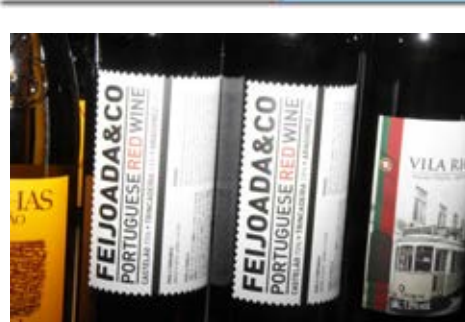
**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Vinho
 Yellow
 Tail** **\$8.99**
 1.5 l



**Vinho
 Cabriz** **2/\$10**



**Vinho
 tinto
 Feijoada** **3/\$10**



**Cerveja
 Carlsberg** **\$19.99**
 cx 24

Teve início o 78º Apelo Anual das Caridades Católicas da Diocese de Fall River

O 78º Apelo Anual de Caridade Católica está em andamento na Diocese de Fall River, arrancou no 1º de maio e vai até 30 de junho. Todos os anos, o Apelo convida os paroquianos da Diocese a darem o seu generoso apoio. O tema deste ano, "See All the People", tirado de uma rima conhecida. Mim Sherman, CEO da Fundação Católica do Sudeste de Massachusetts, explicou que o tema do Apelo exorta-nos a lembrar que a Igreja é uma instituição que recebe força das pessoas.

Desde a sua criação em 1942, os recursos do Apelo forneceram o financiamento para os serviços de caridade e programas patrocinados pela Diocese de Fall River, apoiando dezenas de milhares de pessoas nas áreas de Mansfield, Easton, Attleboro, Taunton, Fall River, New Bedford, Cape Cod e as Ilhas.

"A Sagrada Escritura revela-nos numerosos relatos da especial preocupação de Jesus pelos doentes, necessitados, desanimados e desprivilegiados", disse o bispo de Fall River, D. Edgar M. da Cunha, em carta pedindo apoio ao Apelo deste ano. "Quando trabalhamos juntos para prover os mais necessitados na nossa Diocese, a nossa Diocese fortalece-se", concluiu o bispo Cunha.

Através do Apelo das Caridades Católicas, a Diocese de Fall River é capaz de satisfazer as necessidades físicas, emocionais e espirituais de muitas pessoas, desde crianças a idosos. A principal agência financiada pelo Apelo é o Serviço Social Católico (CSS), que desde 1924 procura melhorar a qualidade de vida dos necessitados e providencia alimentos, abrigos de emergência, habitação de transição e apoio, serviços de adoção, programas de ESL e GED, cuidados para pessoas com deficiências físicas, mentais e emocionais e muito mais.

Outros serviços e ministérios financiados pelo Apelo das Caridades Católicas incluem capelania hospitalar, ministério no campus, preparação para o casamento, retiros e programas para jovens como o Instituto de Liderança Cristão e o Boot Camp Pró-vida, apoio aos padres aposentados e seminaristas, e a missa semanal na televisão.

O Apelo das Caridades Católicas de 2018 arrecadou 4,6 milhões de dólares, o terceiro maior total de sempre.

Informações adicionais sobre o Apelo das Caridades Católicas deste ano estão disponíveis no seu site: catholicfoundationsema.org/catholic-charities-2019, incluindo uma mensagem em vídeo do bispo Cunha e uma visão geral das muitas áreas apoiadas pelo Apelo.

As contribuições para o Recurso das Caridades Católicas podem ser feitas através de uma doação única ou através de doações mensais, trimestrais ou semestrais. As doações podem ser enviadas para o escritório do Catholic Charities Appeal, 450 Highland Ave., Fall River, MA 02720, feitas on-line em givefrdiocese.org/cc19, ou deixadas em qualquer paróquia da Diocese. Para mais esclarecimentos, contactar o escritório do Catholic Charities Appeal pelo telefone 508-675-1311.

Adolescente desaparecida

A polícia de Fall River procura uma jovem adolescente de 14 anos que foi dada como desaparecida. Tori Lenae Dellima não voltou para casa depois da escola. Segundo a polícia, deixou uma nota manuscrita na qual ela fez declarações angustiantes de que se sentia suicida e deprimida e diz que quer ir para o Sri Lanka e Médio Oriente com alguém em quem possa confiar.

A polícia disse que recebeu informações não confirmadas de que a jovem pode ter chegado ao Aeroporto Logan, em Boston.

Dellima tem 4 pés-11, cabelos pretos e olhos

castanhos.

Qualquer pessoa com informações sobre o caso deve entrar em contato com a Polícia de Fall River pelo telefone 508-676-8511, detetive Sarah Reis, tel. (508) 324-2796, ou ligar anonimamente para a linha TIPS com o número 508-672-8477.

Imigrantes ilegais de Massachusetts querem carta de condução e o governador estadual diz que não

• EURICO MENDES

Imigrantes indocumentados e apoiantes, muitos dos quais membros do movimento Cosecha, empreenderam a semana passada uma caminhada de 25 milhas de Framingham até Boston e que levou quase quatro dias. O grupo partiu às 3 da tarde de 26 de abril do gabinete da maior de Framingham, Yvonne M. Spicier, e a caminhada terminou dia 29 com mais de 50 pessoas reunidas na escadaria da State House, em Boston, pedindo a aprovação de lei que conceda carta de condução aos imigrantes ilegais residentes em Massachusetts.

"Estas pessoas são pais, são trabalhadores agrícolas, são trabalhadores de restaurantes, fazem o trabalho que é necessário para a sociedade funcionar e que é o trabalho invisível. É uma questão de decência e solidariedade humana aprovar esta lei", disse Andrea Schmid do Pioneer Valley Workers Center.

Quem vive nos EUA depressa constata que ir de um lugar a outro sem carro é muito difícil e a carta de condução faz falta. Até 2000, a maioria dos estados permitia que imigrantes ilegais tirassem carta e não exigiam explicitamente o número do seguro social para emitir carta. Mas as coisas complicaram-se depois dos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, quando as autoridades começaram a ser mais rigorosas na identificação dos imigrantes por questões de segurança.

Hoje, grande parte do país não permite que imigrantes indocumentados tirem carta alegando sobretudo que é a maneira básica para identificar uma pessoa nos EUA. É usada para tudo, desde requerimentos ao governo, para viajar de avião ou para trocar um cheque no banco.

Obviamente que os imigrantes legais continuam a poder tirar carta, mas para os ilegais, que se calcula serem 11 milhões, é cada vez mais difícil com o agravamento das leis da imigração.

O número de estados que fornecem cartas de condução a residentes indocumentados foi diminuindo e são presentemente apenas 12, alguns aceitando declarações de impostos estaduais como identificação: Califórnia, Colorado, Connecticut, Delaware, Distrito de Columbia (Washington DC), Hawaii, Illinois, Maryland, Nevada, Novo México, Utah, Vermont e Washington (estado).

Os estados de Novo México e Hawaii não pedem comprovação de residência no país, sendo que nesses dois estados ainda é possível um ilegal tirar até cartão de identidade. Alguns

estados concedem cartas apenas para conduzir e que não são válidas como documento de identificação. Mas uma coisa que todos exigem é a comprovação de residência, ou seja o requerente tem de residir no estado em que está a requerer o documento e fazer prova disso.

O estado de Utah é o mais exigente, pois fornece a carta de condução aos ilegais por tempo determinado e que não pode ser utilizada para outros fins, como abrir conta no banco.

Minnesota pode tornar-se o 13º estado a emitir cartas para ilegais e a proposta está a ser debatida na Legislatura estadual. Poderão seguir-se os estados de New Jersey e Wisconsin, onde governadores democratas sucederam a republicanos, e New York, onde os democratas estão no controlo total da Legislatura.

Em Mass., legisladores estaduais apresentaram recentemente uma proposta conhecida como Lei da Mobilidade para o Trabalho e a Família e que, se vier a ser aprovada, permitirá que todos os imigrantes tirem carta de condução.

No entanto, precisam mudar a maneira de pensar do governador. Charlie Baker, que é republicano, já avisou que é "contra a emissão de carta de condução ou licença de qualquer tipo a qualquer pessoa que não tenha presença legal nos EUA".

Para Baker, a atribuição de cartas de condução dará "legitimidade total e igual a pessoas que não a mereceram legalmente. Entre outras coisas, isso significaria acesso a contas bancárias, armas, voos de aeronaves comerciais e postos de controlo de segurança". Convenhamos que tem uma certa razão.

O TEU
DINHEIRO
MERECE UMA
PROMOÇÃO.

2.05% APY* em contas a prazo de 6 meses

2.05%
APY*

Numa conta a prazo de 6 meses

-Com apenas um depósito mínimo de \$500 para abrir e ganhar 2.05% APY**

-Nenhuma despesa manutenção mensal

-Todos os depósitos a prazo do BankFive são garantidos pelo FDIC por até \$250,000 e garantidos DIF por mais de \$250,000

Visite um dos nossos 13 balcoes, ou ligue para 774.888.6100 | bankfive.com

Bank 5
LET'S THRIVE TOGETHER

*APY - Annual percentage yield. A oferta promocional pode ser retirada a qualquer momento. Depósito mínimo de \$500 exigido. Até \$1,000,000 por cliente podem ser depositados para a taxa promocional. Penalização se levantar antecipadamente. As penalidades podem reduzir os ganhos. Taxas efetivas em 3 de Maio de 2019. NMLS#525575.

**Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

DaSilva Jewelry Design

José DaSilva

64 Water Street
Attleboro, MA



Tel. 508-455-4717

Falamos Português

dasilvajewelrydesign@comcast.net
www.dasilvajewelrydesign.com

Trabalhamos com todos os tipos de ouro
e todo o trabalho é feito aqui

Em prol da Discovery Language Academy “Cocktails Under The Stars”

Em benefício da escola portuguesa de New Bedford, Discovery Language Academy, cujas aulas funcionam no DeMello International Center, em New Bedford, realiza-se na sexta-feira, 31 de maio uma festa denominada “Cocktails Under The Stars”, tendo por palco o New Bedford Whaling Museum, na bonita sala de Harbor View Gallery. Serão servidos aperitivos e vinhos variados.

Os bilhetes, ao preço de \$40 por pessoa, podem ser adquiridos ligando para 508-997-8295.

S&P classifica New Bedford AA no mercado de títulos

A agência de classificação Standard & Poor's Rating Service (S & P) reafirmou a classificação de títulos AA à cidade de New Bedford, a melhor classificação da cidade nos últimos quarenta anos.

A classificação AA foi atribuída pela primeira vez a New Bedford em janeiro de 2014, e a reafirmação do rating coloca a cidade novamente entre a metade superior de todos os emissores de dívida municipal no estado de Massachusetts.

No seu relatório, a S & P citou vários fatores para apoiar a forte classificação de New Bedford, incluindo políticas e práticas financeiras fortes, forte desempenho orçamental e 1.500 novos empregos criados na cidade no ano passado.

A classificação AA teve efeito positivo contínuo nas finanças da cidade. Os investidores reagiram favoravelmente na semana passada à venda de \$10.485.000 em obrigações aceitando taxas de juro mais baixas do que inicialmente previsto.

O mayor Jon Mitchell disse que “a classificação de títulos favoráveis de New Bedford é uma reafirmação contínua do trabalho árduo que o município fez para gerenciar adequadamente nossas finanças”.

Dunkin acaba com copos de plástico

No final do ano, o seu café matinal no Dunkin pode parecer e saber um pouco diferente.

Numa decisão ambiental, a Dunkin está trocando os seus copos de isopor por copos de papel de parede dupla ecologicamente corretos e que devem chegar a todas as lojas em 2020.

Isopor é poliestireno expandido da família dos plásticos e também conhecido por EPS (de Extendend Polystyrene).

Os novos copos já apareceram nos Dunkin de algumas localidades como Amherst e Pittsfield, que proibiram isso por anos atrás e obrigaram a fazer a mudança mais cedo.

Começou o julgamento de Matthew Borges, o jovem de Lawrence acusado de decapitar colega do high school

Começou no Tribunal Superior de Salem o julgamento de Matthew Borges, 17 anos, acusado de ter assassinado um colega da Lawrence High School, Lee Manuel Vitoria-Paulino, 16 anos.

Lee foi dado como desaparecido em 18 de novembro de 2016. De início, quando a família participou do desaparecimento, a Polícia de Lawrence insistiu na teoria de que o adolescente tinha fugido de casa e negou-se a procurar. Mas tudo mudou dia 1 de dezembro de 2016. O corpo



de Lee, decapitado e sem mãos, foi encontrado parcialmente submerso na margem do rio Merrimack por Omar Medina, quando passeava o cão. Medina recordou esse momento quando foi chamado a testemunhar: “Eu olhei e pensei ter visto um cadáver, mas não tive a certeza. É que faltavam alguns membros”.

A cabeça de Lee Manuel Vitoria-Paulino foi encontrada pelo guarda Brian O'Neill numa sacola de plástico a flutuar no rio, embora estivesse cheia de pedra. “Eu abri a sacola apenas o suficiente para ver uma orelha”, disse O'Neill.

O promotor do Condado de Essex, Jonathan Blodgett, detalhou aos repórteres em conferência de imprensa que o corpo de Paulino estava tão mutilado que a autópsia demorou 11 horas para ser concluída. “Foi um assassinato horrível, horrível”, disse ele aos jornalistas.

Os promotores disseram que Borges assassinou Vitoria-Paulino com premeditação e extrema atrocidade e crueldade. Tinha 15 anos quando cometeu o crime, foi acusado de homicídio em primeiro grau e está sendo julgado como adulto. A notícia de que um adolescente de 15 anos decapitou um colega de escola e atirou partes do corpo ao rio Merrimack chocou os moradores de Lawrence e os impressionou os colegas de escola, tanto mais que vítima e criminoso eram amigos próximos e costumavam sair e fumar marijuana juntos.

O júri também teve oportunidade de ver um vídeo de vigilância de perto da casa de Vitoria-Paulino que mostra ele chegando a casa ao fim da tarde no dia 1 de novembro de 2016. Pouco tempo depois, o vídeo mostra Borges chegar e entrar. O vídeo mais tarde mostra os dois a saírem juntos e caminharem pela rua em direção ao rio Merrimack. A polícia usou o vídeo para determinar que Borges foi a última pessoa a ver Vitoria-Paulino vivo e foi preso dia 3 de dezembro de 2016. Borges confirmou à polícia

que ele e Lee gostavam da maneira como a casa de barcos no rio se iluminava à noite e costumavam ir para lá fumar marijuana, mas naquela noite ele tinha deixado ficar lá Lee e foi para casa às 19h00. Mas nessa altura já a polícia tinha a informação de que Borges teria confessado a outros colegas que “esfaqueou e cortou a cabeça do amigo”.

No dia 18 de novembro um grupo de adolescentes tinha planeado assaltar o apartamento de Vitoria-Paulino e roubar videogames, roupas e cintos da Lawrence High School. Borges foi encarregado de tirar Vitoria-Paulino de casa naquela noite, para que os outros adolescentes pudessem roubá-lo, testemunhou Jonathan Miranda, 18 anos, em tribunal.

“Todo o mundo estava no plano”, disse Miranda, acrescentando que depois que ele e os outros saíram do apartamento, Borges telefonou e disse que matara Vitoria-Paulino. “Todos ficaram nervosos e com medo”, disse Miranda, acrescentando que foi para casa deixando todos os artigos que tinha roubado.

Durante o interrogatório, o advogado de defesa Ed Hayden perguntou a Miranda porque não contou ele imediatamente à polícia o que Borges havia dito. Hayden disse que Miranda cometeu furto, obstrução de justiça e perjúrio, mas nunca enfrentou acusações criminais. “Eu só não quero ir para a cadeia por um assassinato que não fiz”, disse Miranda.

Angel Betancourt, 20 anos, de Haverhill, outro assaltante da casa de Vitoria-Paulino, também recordou o sinistro telefonema de Borges naquela noite.

“Eu matei-o... ele está morto”, teria dito Borges a outros adolescentes, que foram ouvidos entrevistados pela polícia.

Mas o advogado de defesa Ed Hayden pediu aos jurados que suspeitassem e disse que Borges é culpado de assalto, mas não um assassinato, e ressaltou que as testemunhas não são confiáveis. Disse ainda que os promotores não têm a arma do crime, nenhuma ferramenta usada para o desmembramento, nenhum sangue, nenhuma impressão digital e nenhum DNA de Borges. “Em suma, não há provas”, disse Hayden, referindo que o seu cliente é culpado de invadir a casa de Vitoria-Paulino, mas não de assassinato. Stephanie Soriano, agora com 18 anos, namoriscou Borges quando foram colegas na Lawrence High School e testemunhou que ele estava com ciúmes da sua amizade com Vitoria-Paulino. Soriano foi a segunda testemunha a ser chamada. Outra ex-namorada de Borges - Leilany DeJesus, de 18 anos - testemunhou primeiro.

Soriano contou que foi apresentada por um amigo a Borges e começaram um relacionamento que durou de setembro de 2016 até à prisão de Borges em dezembro de 2016. Os promotores referiram o ciúme como possível causa do crime e citaram um diário que Borges e a namorada mantiveram juntos. Borges descreveu a sua crescente raiva depois de ter visto Vitoria-Paulino sentado com a sua namorada no refeitório da escola e acusou-a de dormir com a vítima, segundo os promotores.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

RECEBA O PORTUGUESE
TIMES EM SUA CASA
TODAS AS SEMANAS
FAZENDO UMA
ASSINATURA ANUAL.
PREENCHA O CUPÃO AO
LADO HOJE MESMO E
PASSA A RECEBER O
SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Daniel da Ponte, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dores, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Southcoast Health recomenda vacinação contra o sarampo

Um surto nacional de sarampo diagnosticou mais de 700 casos confirmados do vírus este ano nos EUA, o número mais elevado de casos desde 1994. A Organização Mundial de Saúde diz que houve um aumento de 300% no sarampo este ano em relação ao ano passado.

De acordo com o Centro de Controlo e Prevenção de Doenças, a maioria das vítimas foram crianças não vacinadas e a epidemia já afetou 22 estados. Segundo o Hollywood Reporter, um grande número de pessoas que recusam vacinar-se ou vacinar os filhos pertencem à Igreja Americana da Cientologia, mas o líder da igreja garante que não impõe regras quanto à vacinação.

Em Massachusetts, os casos suspeitos de sarampo triplicaram este ano e o

Departamento de Saúde Pública de Massachusetts diz que investigou mais de 60 casos suspeitos de sarampo, com um confirmado (em Dartmouth). No mesmo período do ano passado, o DPH investigou 21 casos suspeitos de sarampo, com nenhum confirmado.

O dr. Robert Caldas, diretor clínico do Southcoast Hospitals Group, considerou que o aumento dos casos de sarampo pode ser atribuído a pessoas que voluntariamente recusam a vacina.

“Estamos perdendo parte da proteção do rebanho que recebemos por ter muitas pessoas imunizadas”, disse Caldas no The Phil Paleologos Show, na rádio WBSM. “Agora há pessoas que são vulneráveis e viajam para o exterior em áreas onde há surtos de

sarampo e que, inadvertidamente, trazem a doença de volta para os EUA”.

O dr. Caldas diz que os Estados Unidos tipicamente têm apenas cerca de 100 a 200 casos de sarampo por ano e que se as pessoas não tiverem a certeza se receberam a vacina contra o sarampo, devem entrar em contato com o seu médico.

Os primeiros sintomas do sarampo podem enganar, muitas vezes parecendo uma constipação comum. Os sintomas incluem febre, olhos vermelhos, nariz a pingar e tosse.

A erupção do sarampo geralmente aparece de dois a quatro dias depois dos primeiros sintomas. Os pacientes com sarampo podem ser contagiosos até quatro dias antes das erupções e quatro dias depois.

Agressor submetido a exames psiquiátricos

Joel Davila, 19 anos, de Taunton, é acusado de morder o rosto do empregado de uma loja no dia 29 de abril. A polícia foi chamada ao posto de gasolina Rapid Refill Sunoco, 231 Broadway, por volta das 23h30 e encontrou o empregado, de 55 anos, sangrando abundantemente de um golpe abaixo do olho esquerdo.

Uma vez que Davila já tinha roubado a loja no passado, o funcionário impediu que ele abrisse a porta do refrigerador e foi mordido, primeiro no braço e depois no rosto do funcionário, arrancando um pedaço de carne. O homem teve que receber tratamento num hospital de Boston.

Outros clientes socorreram o ferido e impediram que o suspeito saísse. O suspeito foi encontrado sentado num corredor com os dedos numa poça de sangue e no dia seguinte, durante a sua acusação no Tribunal Distrital de Taunton, afirmou que bebe sangue.

O juiz Michael Brennan ordenou que Davila ficasse detido sem fiança para uma avaliação psiquiátrica no Hospital Estadual de Bridgewater para determinar se é competente para ser julgado.

Um psiquiatra clínico que esteve presente na acusação, recomendou que fosse colocado em ambiente clínico com medidas rígidas de segurança e disse que Davila tem um histórico de transtornos psicóticos e já havia tomado o antipsicótico Haldol.

Davila teve anteriormente seis acusações por conduta desordeira, nomeadamente em novembro passado quando destruiu móveis e urinou no chão da Broken Bots Biker Church na Bay Street.

Davila ficou silencioso durante a acusação e ocasionalmente olhava para Rosemary Carvalho, de Taunton, a mulher que o criou desde os 12 anos de idade e que, em declarações jornalistas, pediu desculpa ao homem ferido.

Transporte gratuito em Providence

Um serviço de transportes autónomo “Little Roady” será inaugurado dia 15 de maio em Providence pela governadora Gina Raimondo e Peter Alviti, diretor do Departamento de Transportes de Thode Island. O serviço gratuito funcionará sete dias por semana, com 12 paragens entre a Olneyville Square e a Providence Station.

Cada veículo comporta seis pessoas, incluindo um atendente que tem a capacidade de assumir o controlo a qualquer momento para garantir a segurança.

O serviço será operado pela empresa May Mobility de Ann Arbor, Michigan e o estado de RI pagará \$800.000 no primeiro ano.

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO AOS DOMINGOS : 12-5 PM
508-994-1550

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Grande manifestação de lusofonia no BCC

Na passada quinta-feira, dia 2 de maio, o *LusoCentro* realizou a sua habitual celebração do Dia da Língua Portuguesa e da CPLP. Mais de 600 estudantes, professores e algum público encheram a sala de teatro do Bristol Community College, numa verdadeira atmosfera de juventude, em celebração da nossa língua e cultura. Após palavras de boas vindas da presidente Laura Douglas, e da diretora da faculdade de Humanidades e Educação, Sarah Klyberg, foi a vez da mestra de ceri-

consoante os resultados, “garante créditos” que podem ser transferidos para a universidade. O apresentador disponibilizou também uma série de informações sobre como contactar os serviços do seu gabinete sobre este e outros assuntos relacionados com o ensino do Português nos EUA.

Seguiu-se uma breve mas importante intervenção de Marie R. Fraley, membro directivo da PALCUS, que se dirigiu a todos os presentes, chamando a atenção para a importância da participa-

alunos e professores que se dirigiram para o palco, dançando e cantando, em colorido ambiente de autêntico festival.

Seguiu-se uma “aula” sobre o Brasil, (um “video/quiz” intitulado *Focus on Brazil – Country Profile and Geographical Info*), moderada pela professora Livia Neubert e assistentes. Durante a “aula” foram atribuídos vários prémios aos alunos que respondiam acertadamente às perguntas da professora. Depois da lição, bem participada por todos os



mônias, professora Livia Neubert, coordenadora do programa de ESL/BCC apresentar em detalhe o conteúdo do evento, que este ano foi preenchido com temática sobre o Brasil.

Após a transmissão dos hinos dos EUA, Portugal e Cabo Verde, seguiu-se o hino nacional do Brasil interpretado por Viviane Goese, estudante do BCC. Seguiram-se as intervenções da cônsul de Portugal, Shelley Pires, de Hermínio Moniz, cônsul geral de Cabo Verde, e da vice-cônsul do Brasil, Maria Helena, (em vídeo).

O orador convidado foi João Caixinha, coordenador e conselheiro para os programas de ensino da Língua e Cultura Portuguesa em cooperação com o Instituto Camões e o Departamento de Educação de Massachusetts. João Caixinha apresentou, como ponto fundamental da sua intervenção, uma visão geral do novo exame de aptidão e competência em Português, conhecido por *Portuguese NEWL* (National Examinations in World Languages). Este exame, e segundo palavras do orador, é de grande importância sobretudo para os alunos que pensam ingressar no ensino superior, uma vez que, e

ção da comunidade portuguesa e luso-americana aquando do preenchimento do formulário do *Censo de 2020*. Segundo Mary Fraley, em uma vez que o Censo será apresentado *on-line*, os jovens poderão ter um papel muito importante ao ajudarem as famílias no preenchimento do formulário que, sublinhou, “incluía uma alínea sobre a ancestralidade”.

Ainda antes do intervalo, e como já vai sendo hábito, teve lugar uma apresentação por parte de alunos de uma escola secundária. Desta feita, apresentaram-se em palco, e sob uma chuva de aplausos, os alunos e alunas do Seekonk High School que, em excelente diorama com leitura, percorreram Portugal no caminho da sua história e cultura. Os alunos e sua professora Lisa Almeida mereceram bem os vivos aplausos da assistência.

A segunda parte do evento foi preenchida, em primeiro lugar, com a presença do grupo “Ondas”. A atuação deste grupo de dança, essencialmente virada para interpretações, muito bem conseguidas, do ritmo da famosa “capoeira” empolgou toda a assistência, ao ponto de, a determinada altura do espetáculo, terem sido muitos os

presentes, e a fechar o programa, a música voltou ao palco, desta vez a cargo do conhecido grupo “Quarteto”, que terminou com um concerto de música brasileira.

Houve ainda tempo para as palavras de agradecimento, por parte da mestra de cerimónias, a dezenas de colaboradores, incluindo a comissão organizadora, por ela presidida, (por ausência do director do *LusoCentro*, professor Carlos Almeida), comissão essa constituída ainda pelas professoras Eva dos Santos e Odete Amarelo e pelo professor José Costa.

Foram estas as escolas presentes:

Espírito Santo School, Coyle & Cassidy, Dartmouth High School, Seekonk High School, Bishop Stang High School, Somerset Berkley Regional High School, Joseph Case High School, Blackstone Academy Charter School, Global Learning Charter Public School, Portsmouth High School, Dighton Rehoboth Regional High School e Antioch School.

Após o espectáculo foi oferecido a todos um almoço ao estilo brasileiro, com Strogonoff de galinha, bolinhos de queijo e Guaraná.



AP ALEXION PEREIRA



Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL

(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

276 Alden Road
Fairhaven, MA

New Bedford incita residentes a recolherem água da chuva

A recolha e aproveitamento da água da chuva pode atenuar os rigores da seca e proteger os consumidores do custo da água e por isso a cidade de New Bedford está oferecendo aos moradores a oportunidade de comprar barris com desconto.

Com uso regular da água da chuva, um barril pode pagar-se num ano em uma temporada. Um décimo de polegada da chuva que caiu num telhado de 1.000 pés quadrados — cerca de 25 minutos de chuva moderada — enche um barril de 60 litros. A Nova Inglaterra normalmente recebe 17 polegadas de chuva de crescimento de maio a setembro, água suficiente para encher 170 barris de chuva e os proprietários podem esperar economizar cerca de \$200 em água anualmente, com base nas atuais tarifas em vigor em New Bedford.

Desde 1998 que a Great American Rain Barrel Co., uma empresa local de importação de produtos alimentares, está a reaproveitar os barris para recolha de água da chuva e este ano os barris são vendidos por \$69, uma economia de 40% sobre o preço normal.

Para saber mais sobre os barris e encomendar um barril, contacte www.greatamericanrainbarrel.com/community e selecione New Bedford. Os moradores também podem pedir um barril ligando para 1-800-251-2352. O prazo para encomendar barris é 2 de junho de 2019. Uma vez encomendados, os barris estarão disponíveis para entrega no dia 8 de junho, no Departamento de Infraestrutura Pública de New Bedford, 1103 Shawmut Avenue, das 9h às 11h.

Atropelamento em West Barnstable

Uma aluna do Cape Barn Community College em West Barnstable, Cape Cod, foi atropelada dia 30 de abril, às 8:15 da manhã, quando atravessava a estrada 132 para entrar naquele estabelecimento de ensino.

A jovem de 18 anos, cuja identidade não foi divulgada, deu entrada no Hospital South Shore.

O carro causador do acidente era conduzido por Milena Rodrigues, 20 anos, de Centerville, que foi acusada de conduzir imprudentemente e sem carta de condução.

Fado de Coimbra este sábado em Fall River

Realiza-se já este sábado, 11 de maio, pelas 7:00 da noite, na igreja do Espírito Santo, em Fall River, um concerto de fados de Coimbra denominado “Fado ao Centro”.

O evento tem o apoio do Consulado de Portugal em New Bedford, Arte Institute, Casa dos Açores da Nova Inglaterra, WJFD e igreja do Espírito Santo.

A comunidade é convidada a tomar parte.

Mulher portuguesa em Stoughton esfaqueada pelo marido

Uma mulher portuguesa foi esfaqueada mortalmente pelo marido no dia 3 de maio em Stoughton, Massachusetts. A polícia foi chamada às 23h40 a um apartamento em 5 Bennett Drive e encontrou Telma Brás, 43 anos, ferida com várias facadas na sala de estar e já sem vida.

Segundo o procurador do Condado de Norfolk, Michael Morrissey, o marido, Ilton Rodrigues, 48 anos, foi encontrado perto da esposa com ferimentos provocados numa tentativa de suicídio.

Rodrigues foi levado às pressas para um hospital de Boston com ferimentos fatais, onde passou por uma cirurgia durante a noite e deve sobreviver.

Os dois filhos do casal, um menino de 7 anos e uma adolescente filha de 17 anos de idade, estavam em casa na altura do crime, disse Morrissey, e a filha mais velha telefonou a um

familiar que ligou para a polícia de Stoughton.

“As duas crianças estavam presentes no momento do incidente”, disse Morrissey.

“Este é realmente o mais trágico dos resultados que podemos esperar em situações como esta, quando há crianças pequenas envolvidas.

“É difícil imaginar que elas tiveram que passar por isto”, disse Donna McNamara, chefe da Polícia de Stoughton, referindo-se às crianças.

“O que eles viram ou ouviram é parte da investi-

gação em andamento. Obviamente estamos muito, muito preocupados com o bem-estar deles, por isso não falámos com eles neste momento”, acrescentou Morrissey.

Ilton Rodrigues será acusado de assassinato no Tribunal Distrital de Stoughton ou no seu quarto de hospital quando estiver clinicamente em condições.

Os filhos do casal estão seguros, mas obviamente estão traumatizadas, e recebem assistência de familiares e profissionais.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

400 Cardinal Medeiros Ave., Cambridge, Mass.

24, 25 e 26 de Maio

(Sexta, Sábado, Domingo)

SEXTA-FEIRA, 24 de Maio (6:30 PM-12 AM)

6:30 PM — Missa e sermão na igreja de St^o. António
— Música para dançar

SÁBADO, 25 de Maio (5 PM-12 AM)

5:00 PM — Procissão da mudança da imagem seguida de Missa.

— Grandioso espetáculo com o famoso artista vindo de Portugal **JOSÉ MALHOA**

DOMINGO, 26 de Maio (12 PM-11 PM)

MEIO-DIA — Missa da festa.

2 PM — Procissão

— Após a procissão, arraial com diversos petiscos e novamente a atuação de **JOSÉ MALHOA**

Nos dias de festa haverá comida à portuguesa e americana, arrematações, rifa, bazar, divertimentos e as famosas malassadas!

TODOS SÃO BEM VINDOS!!!



A comunidade é convidada a tomar parte nestes festejos em honra do Santo Cristo dos Milagres da igreja de Santo António Cambridge, Mass.

617.547.5593

Dia de Portugal/RI/2019

Aryanna Goulart sagrou-se Miss Dia de Portugal RI/2019 em tarde com excelente participação de concorrentes e grande aderência de público

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Miss Dia de Portugal/RI/2019, Aryanna Goulart
 Miss Mini Dia de Portugal/RI/2019, Lillyana Matarese
 Miss Mini Juvenil Dia de Portugal/RI/2019, Angélica Faria
 Miss Juvenil Dia de Portugal/RI/2019, Sedona Gomes Jackson
 Miss Junior Dia de Portugal/RI/2019, Gianna daSilva

• FOTOS E REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA

Com o certame Miss Dia de Portugal/RI/ 2019 prosseguiu no passado domingo, 4 de maio de 2019 o programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2019. O salão do Clube Juventude Lusitana em Cumberland abriu as portas e recebeu 21 beldades entre as quais a presença do associativismo em Rhode Island, que foi razão inicial e principal do concurso. Cabe ao Portuguese Times, que trouxe a ideia e a concretização deste grande projeto, em 1982, continuar a imortalizar esta como outras iniciativas, como forma de preservação do que de positivo se tem feito a nível comunitário. Perguntámos ao presidente das celebrações, Orlando Mateus, para evitar andar a fazer a mesma

pergunta a toda a gente: como se sente no meio de tanta mulher? “Encantado. O trabalho da coordenadora Suzette Sousa foi coroado do maior êxito”. Completava a frase em palco, perante mais de trezentas pessoas, que se manifestavam com o resultado final. Depois de termos feito as fotos principais da atribuição dos prémios, o que não foi difícil, dada a popularidade e aceitação do Portuguese Times nos meios comunitários e tal como o fazemos anualmente, pedimos desta vez a Tony David, que era o mestre de cerimónias, para reunir as vencedoras para uma foto conjunta. Foi um atrair imediato de telefones, que acabariam por dificultar um trabalho final de qualidade e quando as

jovens, principalmente as mais novas já davam sinais de cansaço.

Com as vencedoras a verem o seu talento reconhecido e os Amigos da Terceira, o Clube Juventude Lusitana (Danças e Cantares, escola portuguesa, Casa do Benfica), Rancho de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland; Banda Nossa Senhora do Rosário, Providence, a verem as suas jovens em palco, onde tudo teimou em correr bem. Mas o certame foi criado com uma finalidade. Reunir o associativismo numa sala, através da sua juventude. Aconteceu pela primeira vez em 1982 e a imortalizar esta data histórica, lá estava respirando juventude, Ângela Pacheco a primeira jovem eleita Miss Dia de Portugal/RI no



Aryanna Goulart, Miss Dia de Portugal/RI 2019



Antigas misses: Cherry Pratas, Anastasia Pattison, Aryanna Goulart, Melissa Brasileiro e Catarina Milheiro.

ano de 1982. Quando arriscamos ir para a presidência das celebrações em 1982, notava-se um afastamento das associações. Através do certame Miss Dia de Portugal, através da juventude participante os clubes e seu poder associativo receberam como que uma lufada de ar fresco e rejuvenecedor das celebrações. Não era a festa do passado domingo, o mais relevante. Era sim o significado do certame. Quando ouvimos jovens nascidas nos EUA a falar bom português, a responder a perguntas em português, a cantar em português, a dançar folclore. Temos de concluir que valeu a pena, quando em 1982 arriscamos o pri-

meiro concurso e passados 37 anos é a “catedral erigida em nome de Portugal” que abre as portas ao certame. E aqui temos de dar os parabéns à senhora enfermeira Suzette Sousa, que cuidou muito bem das “pacientes”, com o apoio de Catarina Milheiro, Miss Dia de Portugal/2017, fazendo-as desfilarem perante um salão cheio que não regateou calorosos aplausos e incentivo a continuar.

Mais um exemplo de que Portuguese Times continua ligado às mais relevantes iniciativas da comunidade, e neste caso da Miss Dia de Portugal, foi através das suas páginas que nasceu o certame. Miss Dia de Portugal/RI/2019



Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda todas as jovens concorrentes ao certame Miss Dia de Portugal/RI 2019 realizado no passado domingo em Cumberland!

Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Dia de Portugal/RI/2019

Miss Dia de Portugal RI/2019, mais um êxito do programa das celebrações em RI

Resultados finais:

Miss Mini Dia de Portugal/RI/2019, Miss Simpatia Miss Fotogénica e Miss (voto popular)
Lillyana Matarese

2.ª dama de honor
Stella Santiago

1.ª dama de honor
Cláudia Gonçalves

Miss Mini Juvenil Dia de Portugal/RI/ 2019 e Miss Fotogénica
Ângela Faria

1.ª dama de honor e Miss (voto popular)
Harper Gomes Jackson

2.ª dama de honor
Natália Marques

Miss Simpatia
Samantha Gonçalves

Miss Juvenil Dia de Portugal/RI/2019
Sedona Gomes Jackson

1.ª dama de honor
Sofia Diogo

2.ª dama de honor e Miss Simpatia
Fátima Ponceano

Miss (voto popular) Miss Fotogénica
Eva Franco

Miss Junior Dia de Portugal/RI/2019 e Miss (voto popular)
Giana da Silva

1.ª Dama de Honor e Miss fotogénica
Angelina Santos

2.ª Dama de Honor
Juliana Rosado

Miss Simpatia
Shelby Mendes

Miss Dia de Portugal/RI/2019, Miss (voto popular)
Aryann Goulart

1.ª Dama de Honor e Miss Simpatia
Kayla Kelliher

2.ª Dama de Honor e Miss Fotogénica
Faith Alves



Lillyana Matarese, Mini Miss



Angelica Faria, Miss Mini Juvenil



Aryanna Goulart, Miss Dia de Portugal, nas fotos acima e abaixo.



Gianna da Silva, Miss Junior



Sedona Gomes-Jackson, Miss Juvenil



CARDOSO TRAVEL

Últimos lugares

EXCURSÕES DE FIM DE SEMANA

Montreal e Quebec City

31 de Agosto - 03 de Setembro

EXCURSÕES DE 1 DIA

New York City e Estátua da Liberdade

20 de Julho

York Beach & Hampton Beach

10 de Agosto

Radio City Christmas Show

23 de Novembro

07 de Dezembro (sem show)

Faça já as suas reservas e poupará centenas de dólares por pessoa

Facilidade de pagamentos mensais!



120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI

TEL. 401-421-0111

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com

www.cardosotravel.com

Em representação dos Amigos da Terceira

Aryanna Goulart eleita Miss Dia de Portugal/RI/2019

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



Aryanna Goulart, Miss Dia de Portugal/RI 2019



A nova miss Aryanna Goulart rodeada pelo presidente e corpos diretivos dos Amigos da Terceira, organização que representou no certame



Aryanna Goulart ladeada por Herberto e Susana Silva e David e Sandy Sousa



Aryanna Goulart ladeada por Susana e Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira



Aryanna Goulart com familiares. Na foto abaixo, com Orlando Mateus, presidente das celebrações e Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira.



Aryanna Goulart com o presidente dos Amigos da Terceira, Herberto Silva.



Aryanna Goulart com o namorado David Sousa



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110

“Os Amigos da Terceira, sentem-se honrados por poder integrar no seu já volumoso palmarés o título de Miss Dia de Portugal/RI/2019 conquistado por ARYANNA Goulart no certame Miss Dia de Portugal/RI/2019 realizado no passado domingo no Clube Juventude Lusitana.”

– Herberto Silva, Presidente



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Cozinha aberta todas quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

Dia de Portugal/RI/2019

Certame Miss Dia de Portugal RI/2019, a grande vitória da juventude

Miss Senior Dia de Portugal/RI 2019

Podíamos limitar o certame ao resultado final. Mas como todas as jovens, ao subir ao palco já eram vencedoras pelo arrojo de desfilarem perante toda aquela multidão, aqui deixamos mais um documento histórico, e único, para as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Assim imortalizamos a ação da nossa juventude feminina. Aryana Goulart, 18 anos, Amigos da Terceira.

Desfilaram ainda: Kayla Kelliher, 19 anos, Salon de Nichole; Faith Alves, 18 anos, Academy Players of RI.

Miss Mini Dia de Portugal/RI/2019

Stella Santiago, 6 anos, Danças e Cantares do Clube Juventude.

Desfilaram ainda as Miss Mini, Lillyana Matares, 5 anos, Matarese Auto Body; Sofia Zorilla, 5 anos, Rhody Rug; Claudia Gonsalves, 4 anos, Sousa Realty Group.

Miss Mini Juvenil Dia de Portugal/RI/2019

Harper Jackson, 7 anos, Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana.

Samantha Gonsalves, 9 anos, Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana.

Desfilaram ainda nesta categoria: Natália Marques, 7 anos, Jack Tavares Allstate Agency; Ângela Faria, 7 anos, International Mini Market.

Miss Juvenil Dia Portugal/RI 2019

Eva Franco, 13 anos, Casa do Benfica, Clube Juventude Lusitana; Sedona Jackson, 11 anos, Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana; Kayla Gonsalves, 11 anos, Danças e Cantares, Clube Juventude Lusitana.

Desfilaram ainda nesta categoria: Briana Rosado, 13 anos, Stereo Plus; Sofia Diogo, 10 anos, The Roast House; Fátima Ponceano, 11 anos, Tollgate Orthodontics.

Miss Junior Dia de Portugal /RI 2019

Julianna Rosado, 15 anos, Rancho de Nossa Senhora de Fátima. Angelica Santos, 15 anos, Rancho Nossa Senhora de Fátima.

Desfilaram ainda nesta categoria: Giana DaSilva, 15 anos; Dave Costa Eletric; Shelby Mendes, 16 anos, Han-non Realty Group.



Angelina Santos na sua prova de talento



Aryana Goulart com Anastasia Pattison, Catarina Milheiro, Melissa Brasileiro, Victoria Cabral e Cherry Pratas.



Sedona Gomes Jackson na prova de talento que a levou à vitória na categoria de Miss Juvenil



Angela Pacheco Cabral, a primeira Miss Dia de Portugal/RI em 1982.



Harper Gomes Jackson



Fátima Ponceano com Susete Sousa, que foi a organizadora do certame.



Ângélica Faria



Ângela Pacheco Cabral, a primeira miss com as eleitas nos anos seguintes.



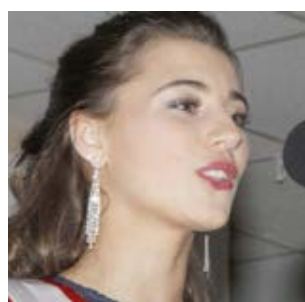
Eva Franco



Susete Sousa e Sofia Diogo



Sedona Gomes Jackson



Angelina Santos



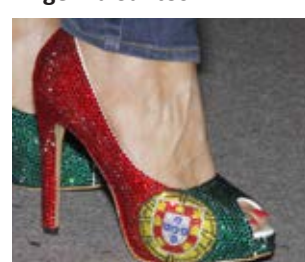
Samantha Gonçalves com Susete Sousa



Angelina Santos



Ângélica Faria venceu a categoria Miss Mini Juvenil



O senhor presidente quer as chapas de matrícula, a senhora quer o sapato

Licensed in RI & MA

MATEUS Realty

REALTOR®



Delia Cipriano Menezes

582 Warren Avenue
East Providence, R.I. 02914
Office: 401-434-8399
Fax: 401-435-3401
Cell: 401-440-1838
Email: dciprianom@gmail.com

Viva Portugal, uma portugalidade revivida e a merecer continuidade

• FOTOS E REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA

“Bem vindos à quarta edição do Viva Portugal. Aqui há divertimento para toda a família. Organizações sócio-culturais e o Zeiterion Performing Arts Center juntaram-se orgulhosamente trazendo os sons e os paladares de Portugal”. Lia-se na abertura do programa. Apostou-se uma vez mais naquela local aprazível de New Bedford. Tem de haver uma aposta forte na qualidade, desde o local da realização ao programa a apresentar. Esta aposta foi ganha. E se foi ganha, nada melhor do que lhe dar continuidade.

E pelos vistos há quem comungue dos nossos pensamentos.

Houve continuidade.

A festa abriu com o rancho folclórico do Discovery Language Academy.

Dêem as voltas que deem, mas é isto que atrai a comunidade e como a música é universal, quem não fala português pode não entender a letra das interpretações folclóricas, mas é contagiado pelo ritmo e

pela evolução graciosa da juventude.

Artesanato e gastronomia completavam um programa que bem se pode considerar uma amostra dos nossos valores étnicos na velha cidade baleeira.

Na tenda, procedia-se à demonstração culinária, à mistura com artesanato.

Mas por mais que se faça, a festa de rua é a que mais gente atrai. E os aruamentos circunvizinhos encheram.

A presença madeirense, que sobressai na parada das festas do Santíssimo Sacramento e no cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, S.S. Brinquinho Float, uma uma réplica do barco Santa Maria, navegado por Columbus, Madeira Wine Press Float, mais um carro alegórico dedicado ao tradicional vinho da Madeira marcaram presença no Viva Portugal.

E mantendo a maior percentagem de motivos ma-



Os instrumentistas do rancho folclórico da Discovery Language Academy durante um momento da sua atuação na tarde do passado sábado no festival Viva Portugal, em New Bedford.



José Viveiros e a sua guitarra



Malassadas para o Dia de Portugal



Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS



HORÁCIO TAVARES
Proprietário



HORACIO'S

WE MADE THAT.

64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112

H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE

Portugal revivido no Viva Portugal em New Bedford

(Continuação da pág. anterior)

deirenses lá estava a Santana House, típica Casa de Santana, uma réplica daquela típica casa triangular que serve de motivo a milhares de fotografias que correm o mundo.

A Azorean Maritime Heritage Society, a celebrar mais de 20 anos, representava a era do barco baleeiro que ultimamente serve para as regatas internacionais, alternadamente entre

New Bedford, o Pico e o Faial.

Eram estes os motivos que enchiam os arruamentos circunvizinhos ao Zeiterian Theatre, promotor da iniciativa que foi batizada por Viva Portugal.

No entretenimento, destaque ainda para as atuações do grupo de comediantes "The Portuguese Kids" e do conjunto Faith, de New Bedford.



Vários aspetos do festival Viva Portugal em New Bedford na tarde do passado sábado junto ao Zeiterion Performing Arts Center



Quero agradecer a todos os nossos clientes e amigos o patrocínio que nos têm dado ao longo dos últimos 40 anos e servindo a comunidade!



JOSÉ S. CASTELO
Presidente



JOSEPH CASTELO
NMLS 19243

Parabéns aos organizadores e participantes do Viva Portugal pelo sucesso do evento!



Nos 100 anos do Hudson Portuguese Club

“Se o Hudson Portuguese Club completa 100 anos, com certeza de que deve estar a fazer alguma coisa certa”

– Charlie Baker, governador de Massachusetts

• FOTOS E REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA

O Hudson Portuguese Club engalanou-se para festejar 100 anos. Ali convergiram centenas de pessoas. Subiu-se a sumptuosa escadaria, que dá acesso ao salão nobre. Houve o cuidado em decorar, sem ser pesado. Criou-se um clima de boas vindas. O padre Walter Carreiro, que já passou pelo seio daquela comunidade como pastor, invocou Nossa Senhora de Fátima para proceder à bênção. Senhora que ele acompanhou em procissão, entre a igreja de São Miguel e aquele clube, aquando das festas da padroeira. E sob bênção de Nossa Senhora abriu-se uma noite memorável e histórica, que se desenrolou sob as diretrizes do mestre de cerimónias, António Chaves.

E foi precisamente este ativo elemento junto do Hudson Portuguese Club que traria ao palco a congressista Lori Loureiro Trahan, que referiu:

“Não podia deixar fugir a oportunidade de hoje aqui tomar parte nesta grandiosa celebração. O Hudson Portuguese Club encerra um longo historial de distinções. Promove a partir destas modernas instalações, língua, cultura e tradições. Eu, pela parte que me toca, sou neta de portugueses. Gente que veio para os EUA em procura de uma vida melhor. Por tudo isto tenho

orgulho em representar um distrito congressional, com tanta diversidade de grupos étnicos e ao mesmo tempo sublinho o facto de ser a primeira mulher luso-americana no Congresso dos EUA em Washington”, salientou a congressista lusodescendente em Washington.

Entre os distintos convidados estava Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores. Havia presidido aos 50 anos da Fundação Faialense. Foi visitar a comunidade radicada na Bermuda e regressou aos EUA para estar presente nos 100 anos do Hudson Portuguese Club.

“Não se podia falar dos Açores circunscritos às nove ilhas, aqueles pedaços de terra no meio do mar. Somos um universo muito maior. São estas dez ilhas espalhadas pelo mundo. São milhares de açorianos e seus descendentes que honram uma diáspora ativa e bem sucedida”, sublinhou Paulo Teves.

O Hudson Portuguese Club mantém as melhores relações com as entidades oficiais americanas. Está neste caso Charlie Baker, governador de Massachusetts, que se serviu das novas tecnologias para marcar a sua presença, nesta significativa efeméride, através de uma mensagem em vídeo.

“Embora seja impos-



Kevin Santos, presidente do Hudson Portuguese Club, brindando a todos os presentes.



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, com António Frias.

sível a minha presença, envio esta mensagem sublinhando o trabalho desta organização e da ativa comunidade que a rodeia. Se o Hudson Portuguese Club completa 100 anos, certamente que deve estar a fazer alguma coisa certa. Se bem que agora não possa estar presente, estarei convosco no festival de verão”, sublinhou o governador de Massachusetts.

Portugal estava representado pela entidade consular, que manifestou a sua satisfação em primeiro lugar, pelas instalações que podia observar e depois pela importância do aniversário. Dotado de um notório currículo diplomático, esteve no centenário do Hudson Portuguese Club, o novo cônsul ge-

ral de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago. Portuguese Times registou a presença daquele diplomata na gala da MAPS em Cambridge e agora volta a registar a presença de João Pedro Fins do Lago na gala dos 100 anos do Hudson Portuguese Club.

“100 anos é um importante marco no seio de uma organização. Hoje podemos aqui confirmar que o Hudson Portuguese Club passou o teste do centenário. Temos de prestar homenagem aos fundadores e às gerações que se seguiram. A diáspora é constituída por gente trabalhadora e bem sucedida. Parabéns pelo excelente trabalho desempenhado e pelas excelentes instalações de que dispõem”,



O padre Walter Carreiro com a congressista Lori Trahan

salientou o consul de Portugal em Boston, para acrescentar em seguida:

“Estamos perante o exemplo de um Portugal trabalhador e vencedor e que ao longo de tantos anos prestigiou o nosso país. Poucas instituições atingem esta idade. Esta porém passou o teste da história. E passamos a referir o poeta quando diz “Deus Quer o homem sonha, a obra nasce”.

Foram palavras do cônsul geral de Portugal em Boston, que recebeu das mãos do empresário e comendador António Frias a medalha comemorativa dos 100 anos do Hudson Portuguese Club.

“Deus Quer, o homem sonha, a obra nasce”, palavras que traduzem a ação de António Frias junto da sumptuosidade do Hudson Portuguese Club. Crente. Sonhou. E o poder de iniciativa da S&F Concrete Contractor, a maior empresa portuguesa e a terceira maior a nível americano de Joseph e António Frias, levantou este incomparável reduto de Portugal no

mundo.

“É uma grande honra estar hoje aqui. E o mais importante no meio de todos estes portugueses, independentemente do local de origem. Tenho de sublinhar que esta grande América que nos abriu os braços é o melhor lugar no mundo para trabalhar, para constituir família, para dar educação aos filhos. Viva a América. Viva Portugal”. E assim se encerrou a sessão solene dos 100 Anos do Hudson Portuguese Club.

Mas embora ausentes por razões óbvias, não deixaram de assinar o seu nome nesta importante efeméride, ilustres figuras da política portuguesa.

“O orgulho dos portugueses, não conhece fronteiras” — Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República de Portugal Dada a relevante importância no contexto comunitário, Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República de Portugal, juntou-se à festa comemorativa dos 100 anos do Hudson Portuguese Club,

(Continua na pág. seguinte)



O empresário António Frias faz entrega de uma lembrança ao novo cônsul de Portugal em Boston, João Fins do Lago



Anthony Frias e uma amiga de infância



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Nos 100 anos do Hudson Portuguese Club

“São milhares e seus descendentes que honram uma diáspora ativa e bem sucedida”

– Paulo Teves, diretor regional das Comunidades

(Continuação da pág. anterior)

com uma mensagem: “O orgulho dos portugueses não conhece fronteiras. É por isso com enorme orgulho e também com uma palavra de estímulo para o futuro que me associo ao centenário do Clube Português de Hudson, nos EUA”.

E mais à frente poder-se.

“O Clube Português de Hudson tem desenvolvido, ao longo do último século, um papel de inestimável valor na divulgação da língua e cultura portuguesas ajudando a perpetuar os valores que nos caracterizam e assim fortalecendo os laços en-

tre uma comunidade que, do outro lado do Atlântico, enaltece o nome de Portugal, como bem assinalou o meu antecessor na visita aos Vosso Clube em 2007”, dizia na mensagem o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Estamos perante uma organização reconhecida pelas mais altas esferas políticas de Portugal e dos EUA, ao que não é alheio o nome do empresário António Frias, que já conheceu o peso da condecoração por parte do então Presidente da República, o saudoso Mário Soares, e a nível empresarial, pelo professor e Presidente da



Paulo Teves, a congressista Lori Loureiro Trahan, Fernando Rosa e João Pacheco



O grupo Belaurora num momento da sua atuação.

República, Cavaco Silva. Mas Santa Maria disse que estava ali presente. Sentimento ao qual não foi alheio Vasco Cordeiro, presidente do Governo dos Açores.

“A data que se assinala este ano é, em si mesma, demonstrativa da persistência, dinamismo e capacidade empreendedora dos seus fundadores, mas também das diferentes gerações de descendentes de açorianos que assumiram a tarefa de desenvolver as atividades do clube e ampliar o seu papel enquanto elemento relevante para a preservação e afirmação da matriz identitária da nossa comunidade no EUA”, sublinhou Vasco Cordeiro.

Toadas de Belaurora Recordamos na nossa passagem de 30 anos pelo Comunidade em Foco do Portuguese Channel ter conseguido um DVD do Belaurora. Apareceu no Portuguese Times.

Temos visto atuar o Belaurora ao vivo, aqui pelos “States”. Palavras para quê? São bons. Curiosamente o grupo já tem trinta anos de existência e de carreira ininterrupta, o Grupo de Cantares Belaurora, da Vila das Capelas, Ponta Delgada. Nasceu a 17 de maio de 1985. E precisamente veio a 4 de maio, mas de 2019 uma vez mais aos EUA, mas para festejar os 100 anos do Hudson Portuguese Club. Lá estava o timoneiro Carlos Sousa. Fez-se acompanhar pelas filhas, Micaela, Carla e Anita, adicionando outros elementos, tais como netos e o professor José Francisco Costa.

Localmente subiu ao palco Sónia Bettencourt. Cantou acompanhada por Cordeone Loic da Silva e Viriato Ferreira.



António Dias Chaves, com a esposa e filhos



Paulo e Olga Freitas



António Dias Chaves com o senador de Massachusetts, Jamie Eldridge e Kevin Santos, presidente do Hudson Portuguese Club.



Joseph e Joana Frias



Your gateway to Portugal
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

Nos 100 anos do Hudson Portuguese Club

Hudson Portuguese Club, um pilar que eleva ao topo da glória a presença da comunidade portuguesa nos EUA

• FOTOS E REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA

O Hudson Portuguese Club surge no firmamento comunitário como Hudson Portuguese Sports Club no ano de 1918. O primeiro edifício que serviu de casa a esta iniciativa ficou localizado no 86 da Alípio Street em Hudson. John Rio foi o primeiro presidente, acompanhado por Alípio Barreira, Abílio Augusto e José Maria Ferreira.

A ideia inicial da formação era a promoção de atividades desportivas.

Em 1921 o Clube Português de Hudson, hoje conhecido e reconhecido como Hudson Portuguese Club, teve a sua primeira sede no 5 High Street, mudando de instalações para o 49 da Main Street, Hudson, Ma.

Em 1921 o Hudson Portuguese Sports Club encerrou as portas e em 1922 registou-se a fusão com Club Português de Hudson, com os membros oriundos de Portugal Continental, Madeira e Açores.

A missão do novo clube foi entretenimento, criar bons membros e bom entendimento entre os recém-chegados falantes de língua portuguesa e a forma de viver do americanos.

O Hudson Portuguese Club foi incorporado em 1928 e os membros começaram à procura de um lugar melhor e maior com condições de

satisfazer o aumento do leque de atividades que ali começaram a surgir. Estamos a falar de escola portuguesa, equipa de futebol (soccer) e banda de música.

Nos fins de 1928 os membros votaram pela compra de um terreno na River Street para a construção de um clube,

com espaço para um campo de futebol e uma área para piqueniques.

A 22 de Setembro de 1933 The Portuguese Club of Riverview Road foi inaugurado com a presença de autoridades locais, clero e mais dis-



Acima a foto histórica do que era o Hudson Portuguese Club. Na foto abaixo, a sumptuosidade do que é hoje esta organização portuguesa.



tintos convidados da vila de Hudson e outras cidades e vilas das proximidades. Foi formado um grupo de “Senhoras Auxiliares” sob a direção das senhoras Leonor Almada, Elvira Rio e Rita Ferreira.

Durante os anos 80 um grupo organizou-se intitulado “Rumo ao Futuro”, com o objetivo de angariação de fundos para a construção do novo edifício. Foi feito um projeto, mas os resultados seriam bastante pequenos tendo em conta os altos custos da obra.

Foi decidido aumentar o atual edifício, e canalizar a água e o sistema de esgotos para as novas instalações. Mas com o passar dos anos era cada vez mais imperativo um edifício maior para comportar o aumento do número

de associados.

Na primavera de 2002, depois de uma votação dos membros, o sonho começou a tomar forma. Foi determinado o local a construção. Houve o cuidado de efetuar uma reunião com os vizinhos.

Foi delineado um projeto preliminar e apresentado às entidades oficiais da vila. Entretanto foram criadas várias subcomissões: planeamento, finanças, angariação de fundos e marketing. Foi criada uma comissão para a criação dos estatutos. Estes seriam mais tarde, aprovados pelos associados, entidades estaduais e o clube foi aprovado como “organização sem fins lucrativos 501(c) (3)”.

Entretanto os membros autorizaram os diretores a prosseguir com o aumento das

instalações.

Pelas 7:00 do dia 16 de setembro de 2002, os vizinhos foram acordados pelo roncar das máquinas a cortar as árvores para fazer lugar para um estacionamento de mais de 200 carros. Foi construída uma barreira ao longo da Port Street e foram plantados mais 50 pinheiros, dando um ar de modernidade àquele local.

Em 6 Outubro de 2002, o lançamento da primeira pedra foi benzida pelo padre Walter Carreiro, que havia sido colocado como administrador da igreja de São Miguel. Foi uma cerimónia simples, mas comovente e ao mesmo tempo uma oportunidade de dar as boas vindas ao novo pastor da igreja de São Miguel.

A pedra foi primeiramente



A Capela de Nossa Senhora de Fátima

te usada no altar e gruta de Nossa Senhora de Fátima, construída em 1939.

Pode ler-se na inscrição “Original 1939 Our Lady of Fátima stone, cornerstone for the new Hudson Portuguese Club, blessed on October 6, 2002”.

Em Dezembro de 2002, o boletim “O Mensageiro” focava na primeira página a transformação de um sonho em realidade. Seguiram-se meses de intensivo movimento de angariação de fundos e planos financeiros. A 3 de junho de 2004, durante uma conferência de imprensa e com a presença de altas individualidades, em que os irmãos António Frias e José Frias e ainda Dennis Murphy foram reconhecidos. Durante a mesma conferência de imprensa foram colocadas as bandeiras dos Estados Unidos e de Portugal no topo da estrutura do novo edifício. Os últimos três meses de 2004 foram meses de trabalho intensivo de forma a que o sa-

lão nobre estivesse pronto a tempo da festa de Passagem de Ano. Justiça seja feita. Teremos de realçar o esforço, dedicação e determinação do presidente do clube, José Monteiro.

A sua visão, dedicação, trabalho afincado, conseguiu transformar o sonho em realidade, no que parecia impossível de realização. Se o seu a seu dono, temos de deixar gravado nesta reportagem histórica que José F. Monteiro, presidia ao Hudson Portuguese Club no ato da inauguração, na direção da assembleia geral, estava António Dias Chaves e na junta fiscal estava Daniel Sousa. A presença da recém-chegada cónsul de Portugal em Boston, Maria Manuela Freita Bairos, foi entusiasticamente reconhecida. A ilustre cónsul e família foram convidadas pelo membro honorário António Frias. Foi uma noite memorável, numa transição de uma época de ouro do Hudson Portuguese Club.

IMPÉRIO MARIENSE DE HUDSON

Clube Português de Hudson

13 Port Street, Hudson, MA



Saudamos o Hudson Portuguese Club pelos seus 100 anos de existência na defesa e divulgação dos nossos costumes e tradições!

Segundo o Portuguese Times, na edição de 11 de Maio de 2005

“São hoje inauguradas as instalações mais modernas e funcionais dos portugueses espalhados pelo mundo”

— António Frias, grande apoiante da obra

• Fotos e reportagem de Augusto Pessoa

O Centro Cultural Português de Hudson abriu as suas portas após anos de trabalho árduo e consciente de que a concretização deste magnífico projecto ia dotar a comunidade portuguesa de uma obra digna e um marco bem visível do poder de iniciativa das nossas gentes.

Dizia o poeta “Ditosa

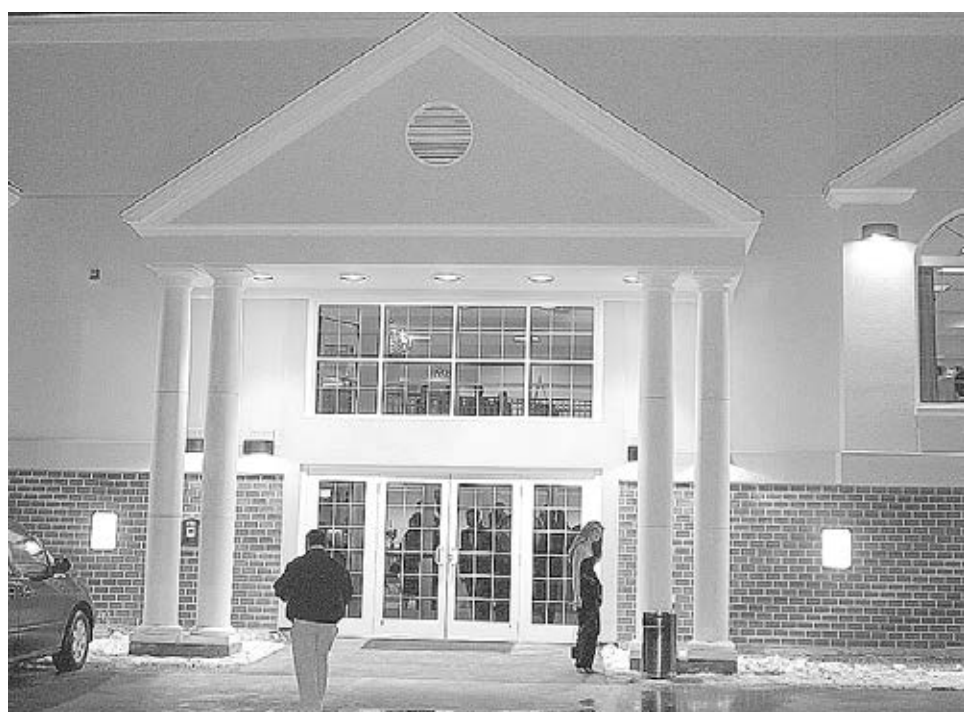
portugueses radicados em Hudson, mostraram que tudo é possível quando a alma não é pequena e as obras conseguem a sua realização desde que haja a força de vencer.

O dia 7 de Maio, mês de Nossa Senhora de Fátima, que é venerada numa simples capela que se

se imponente ao cimo de um espaço aberto rasgado no meio da floresta.

Quem entra na Porter Street depara com uma construção de linhas modernas, leves e atraentes servida por um enorme parque de estacionamento.

Passando as portas principais depara-se com um átrio de muito bom gosto e de um sai uma escadaria de acesso ao salão principal



A fachada principal do moderno edifício do Centro Cultural Português de Hudson.

Pátria que tais filhos teve”. A pequena comunidade de Hudson é um exemplo da frase do poeta, onde sobressaem os irmãos Frias, que não obstante o seu sucesso empresarial e financeiro, nunca esqueceram a sua origem e a sua comunidade.

Arriscar um projecto de 6 milhões de dólares, ignorando a choradeira da diminuição do fluxo migratório, os cerca de 8 mil

manteve intacta ao lado do moderno edifício do Centro Cultural Português de Hudson, passa a fazer parte do historial digno daquela presença lusa nos EUA.

Vamos visitar o Centro Cultural Português em Hudson

O Centro Cultural Português de Hudson ergue-

para uma lotação de 600 pessoas.

Música sinfónica ambiente dava um ar ainda mais sofisticado ao cerimonial de inauguração.

Este salão pode ser subdividido em salões mais pequenos para albergar festas entre as 100 a 200 pessoas.

A iluminação natural entra por enormes janelas com vista sobre o rio apoiado por candeeiros quando a luz do



Rosa Monteiro, José Monteiro, Joseph Frias, Joanne Frias, António Frias, Maria Manuela Frias, Judy Murphy e Dennis Murphy, fotografados na escadaria de acesso ao salão principal do Centro Cultural Português de Hudson.



D. António Botelho de Sousa, bispo dos Açores, no acto da bênção do edifício, vendo-se ainda na imagem José Figueiredo, que foi mestre de cerimónias no decorrer da festa de inauguração do Centro Cultural Português de Hudson, inaugurado sábado.



Os irmãos António e Joseph Frias, grandes impulsionadores do projecto, descerrando a placa que ficou patente no salão principal daquele centro cultural que atesta o poder de iniciativa da comunidade lusa de Hudson.



D. António de Sousa Braga, bispo de Angra e Ilhas dos Açores, em conversa com Urânia Chaves, que foi sua professora no ensino primário, vendo-se ainda na foto José Monteiro, presidente do clube.

dia se esconde.

Dois bares apoiam o salão, colocados nas partes extremas de forma a poder servir quem se venha a utilizar daquele magnífico local de convívio.

Se no entanto do mesmo átrio virar à direita vai encontrar escritórios e salas de apoio e descendo, mais

um salão que na passada semana mostrava uma curiosa exposição de artesanato.

Desde os trabalhos dos alunos da escola portuguesa, passando pelo velho xafariz, as naus das descobertas, as taças conquistadas pelo Benfica de Hudson tudo enchia um vasto espaço que

foi muito visitado durante a semana.

Acompanhados pelo presidente José Monteiro fazemos agora uma paragem no ginásio. Este espaço onde só falta aplicar o tapete está apto à prática das mais diversas modalidades

(Continua na página seguinte)

Inauguração do Centro Cultural Português de Hudson

(Continuação da página anterior)

desportivas.

Prosseguindo a visita fez-se uma paragem no restaurante, a funcionar diariamente apoiado por uma cozinha moderna e funcional.

Ao lado, a sala de convívio dos sócios, com bar e televisores, onde o Benfica de Tony Frias era a estrela

da tarde, se bem que um pouco apagada.

Uma sala de jogos de salão era mais uma chegada às instalações.

Quartos de banho modernos, a condizer com toda a construção, mostram que tudo foi pensado ao pormenor, de moldes a que o novo edifício construído agora esteja apto a encarar

o futuro.

Se o amigo leitor tiver oportunidade de se deslocar a Hudson não deixe de admirar esta bela obra, que reflecte o poder de iniciativa de gentes que ao “descobrir” a América fizeram-no com a certeza de manter a cultura, a tradição e a nossa língua na terra que nos abriu os braços.

“Os portugueses comparados com outras comunidades são dos que mais se têm mantido como grupo étnico activo e bem visível”

— Tony Frias

“A concretização deste deslumbrante projecto, que vem enaltecendo a comunidade portuguesa no mundo e em particular em Hudson, Mass., foi possível graças a um conjunto de boas vontades, tendo como timoneiro José Monteiro.

Temos de pensar no presente e no futuro. Nós portugueses somos muito sentimentalistas, mas não podemos ficar agarrados à velha construção de 70 anos aqui ao lado. Sei que não é fácil a sua demolição, mas o seu tempo são já memórias. Temos aqui uma excelente obra e um grande encargo financeiro para superar”, disse António Frias, um dos pilares de sustento daquela magnífica

presença portuguesa em Hudson.

Com algumas organizações a tentarem manter as instalações que possuem ali por Hudson, não se pensa assim e o resultado é bem visível. “Os portugueses comparados a outros grupos são dos que mais se têm mantido como grupo étnico activo e bem visível. Isto significa que vivemos muito o passado, sem no entanto poder esquecer o presente e

o futuro. Temos de manter o futebol, a banda, a escola portuguesa como forma de manter a nossa cultura bem viva nos EUA. Temos de ter em conta os mais idosos que gostam de ouvir fado, mas ao mesmo tempo trazer música moderna de forma a manter a nossa juventude ligada a esta casa portuguesa”, disse Tony Frias, um dos grandes pilares de sustento desta digna presença portuguesa em Hudson.



Um aspecto da mesa de honra do banquete do passado sábado no Centro Cultural Português de Hudson: Dennis e Judy Murphy, Joanne e Joseph Frias e Maria Manuela Bairos, cónsul de Portugal em Boston.



José Monteiro e esposa, José Figueiredo e esposa, José Cesário, Dennis Murphy e esposa, António Frias e esposa, cónsul Manuela Bairos, Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Santa Maria, e esposa e ainda Joseph Frias e esposa Joanne Frias.



O casal António e Manuela Frias, que foi o grande dinamizador do projecto com que dotou a comunidade portuguesa de Hudson com uma bela construção que é o orgulho de quantos nele estiveram envolvidos.

CENTRO CULTURAL SANTA MARIA

846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418



Saudamos o Hudson Portuguese Club por ocasião da celebração dos seus 100 anos de existência na defesa e promoção dos nossos costumes e tradições!

— António Nunes, presidente

Nos 100 anos do Hudson Portuguese Club

Capela de Nossa Senhora de Fátima celebra 68 anos nos 100 do Hudson Portuguese Club

• FOTOS E REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA

No ano de 1930 o grupo das Senhoras Auxiliares do Hudson Portuguese Club adotaram Nossa Senhora de Fátima, como padroeira. Decidiram honrar a Senhora com uma festa anual, que deveria acontecer anualmente no fim de semana, mais próximo do dia 13 de julho. As festividades resumiam-se numa procissão do clube para a igreja de São Miguel. Após a solene eucaristia a procissão regressava ao clube. Finalizado aquele ato religioso havia concerto pela banda. Em 1951, John P. Rio decide erguer uma capela a Nossa Senhora de Fátima, com o clube a pagar pelos materiais. Próximo da capela e do clube foi levantado um monumento a Peter Francisco, o herói português da revolução americana. O monumento foi inaugurado durante as festas em honra de Nossa Senhora de Fátima em 1971, com a presença do arcebispo de Boston, Cardeal Humberto Medeiros.

Nos princípios de 1980 a



A Capelinha de Nossa Senhora de Fátima enfeitada para a festa anual que se realiza em Hudson



“Os Três Pastorinhos”

capela sofreu estragos motivados por um incêndio que ali deflagrou.

Quando se procedeu à eletrificação daquela área, foi construída uma nova capela e um pouco maior do que a anterior.

Em 2001 a festa em honra

de Nossa Senhora de Fátima foi uma data especial, celebrando os 50 anos da abertura da primeira capela e ao mesmo tempo foi prestada uma homenagem em memória de John P. Rio. António J. Chaves e sua esposa Margarida, que vivem nas proximidades

do Hudson Portuguese Club, têm sido os responsáveis pela preservação da capela. A festa em honra de Nossa Senhora de Fátima tem sido celebrada em várias datas. Em 1998 a data de celebração foi estabelecida no primeiro fim de semana depois do Labor Day.

Fotos Históricas... nos 100 anos de vida do Hudson Portuguese Club



António Frias ladeado pelos saudosos Paul Cellucci, antigo governador de MA e José Figueiredo, professor universitário e que foi grande apoiante das iniciativas marienses em Hudson.



Mota Amaral, Carlos César, José Frias, antigo embaixador de Portugal nos EUA e António Frias.



O casal António e Manuela Frias com a antiga cônsul de Portugal em Boston, Manuela Bairos.



O presidente da República, Cavaco Silva e esposa, durante uma visita ao Hudson Portuguese Club, com António Frias e mãe.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Nos 100 anos do Hudson Portuguese Club

“O Clube Português de Hudson tem desenvolvido ao longo do último século um papel de inestimável valor na divulgação da Língua e Cultura Portuguesas”

– Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa

• FOTOS DE AUGUSTO PESSOA



Cordeonne Loic da Silva com Sónia Bettencourt



A congressista Lori Trahan



Paulo Teves recebe de António Chaves uma medalha comemorativa do centenário, na presença de Kevin Santos, presidente do Hudson Portuguese Club.



Carlos Sousa, do grupo Belaurora



Alfredo Rio, o sócio mais antigo do Hudson P Club



Kevin Santos recebe uma lembrança de elementos diretivos da Luso American Financial



Joana Frias com Alfredo Rio, filho do primeiro presidente do Hudson Portuguese Club e sócio mais antigo.



Anita Medeiros, do grupo Belaurora



Padre Walter Carreiro



Sónia Bettencourt



Carla Rodrigues



A congressista Lori Loureiro Trahan com António Frias



Micaela Sousa



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Nos 100 anos do Hudson Portuguese Club

“Hoje podemos aqui confirmar que o Hudson Portuguese Club passou o teste do centenário”

– João Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston

• FOTOS DE AUGUSTO PESSOA



João Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston, com António Frias



A congressista Lori Loureiro Trahan com o cônsul João Pedro Fins do Lago



José Frias e Dennis Murphy procedem ao simbólico corte de bolo de aniversário.



Claudinor Salomão, com a congressista Lori Trahan, esposa e filho



António Chaves, presidente da assembleia geral, Mark Salomão, Alfredo Rio e Nelson Santos.



António Chaves com a deputada Kate Hogan e Kevin Santos, presidente do Hudson Portuguese Club.



Paulo Teves, João Pacheco, Claudinor Salomão com o cônsul de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago.



António Frias com o senador estadual Jamie Eldridge e a deputada Kate Hogan.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



A deputada Kate Hogan, o senador Jamie Eldridge e a congressista Lori Trahan, que vê também na foto abaixo, com Paulo Teves, diretor regional das Comunidades e João Pacheco, conselheiro das Comunidades



Lori Loureiro Trahan com o casal Chaves



Lori Loureiro Trahan com a família de Claudinor Salomão



António Frias com um dos netos



O casal Paulo e Olga Freitas ladeado por um grupo de casais amigos.



O cônsul de Portugal em Boston assina o livro de honra do Hudson Portuguese Club



Walter Sousa e Joe Cerqueira com um grupo de amigos, entre os quais o padre Walter Carreiro.



A congressista Lori Trahan com Claudinor Salomão



O grupo da Luso American Financial com Kevin Santos, presidente do Hudson Portuguese Club e ainda Alfredo Rio, o sócio mais antigo desta presença portuguesa de Hudson.

Aryanna Goulart eleita Miss Dia de Portugal RI/2019



Aryanna Goulart, Miss Dia de Portugal/RI 2019



Lillyana Matarese, Miss Mini Dia de Portugal RI



Angélica Faria, Miss Mini Juvenil



Gianna da Silva, Miss Junior Dia de Portugal RI 2019



Sedona Gomes Jackson, Miss Juvenil Dia de Portugal



Aryanna Goulart com antigas misses do Dia de Portugal



**Santo Cristo, Ponta Delgada
21 - 28 MAIO, 2019**



**Santo Antonio, Lisboa
11 - 18 JUN, 2019**



**As Grandes Festas do Espírito Santo, Ponta Delgada
09 - 16 JUL, 2019**



**Festa Branca, Ponta Delgada
JUL 30 - AGO 06, 2019**



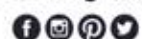
**Ano Novo 2019/20 , Ponta Delgada
27 DEC 2019 - 03 JAN, 2020**



**Passagem aérea de Boston
Transferências Aeroporto/Hotel
Hotel
Pequeno Almoço Diário
Excursões
Almoços
Jantar Regional**

211 South Main Street, Fall River, MA 02721
128 Union Street, New Bedford, MA 02740
1396 E Santa Clara ST, San Jose CA, 95116

Contacte 508 677 0555 | 1 800 762 9995
packages.usa@sata.pt
ou Contacte a sua Agencia de Viagens



Nos 100 anos do Hudson Portuguese Club

Parabéns e Obrigado

• FOTOS E REPORTAGEM DE DOMINGOS BARBOSA

O Hudson Portuguese Club celebra 100 anos de existência. O programa de comemorações terá o seu ponto alto, dia 4 de Maio de 2019, com a realização da gala do centenário nas magnificas instalações desta instituição, situada na Port Street, Hudson, MA.

Completar 100 anos é sempre um marco histórico assinalável. Para uma associação cívica, cultural, recreativa e sem fins lucrativos, atingir 100 anos de vida é um feito grandioso que enche de orgulho todos os seus associados e a comunidade em que se insere. Sediado em Hudson, Vila irmã de Vila do Porto desde 1986, o Clube Português de Hudson, tem desenvolvido um trabalho notável na divulgação da cultura portuguesa, no ensino do português, na preservação das tradições portuguesas em geral e açorianas em particular. A escola portuguesa, a Banda Recreativa, a Festa de Nossa Senhora de Fátima, o Império Mariense e o Império Micaelense, são pilares dessa intervenção. O Clube Português de Hudson desenvolve valorosas iniciativas sociais e de beneficência, promove workshops, exposições, conferências, apresentação e lançamento de obras literárias, assim como de divulgação da musica portuguesa tradicional e não só. Sem esquecer o Torneio Anual de Golfe patrocinado pela S&F Concrete Contractor, do mariense António Frias, uma referência empresarial nos Estados Unidos.

O Clube Português de Hudson é, por mérito próprio, uma instituição reconhecida e prestigiada, não só, pela comunidade portuguesa, mas também pela sociedade norte-americana onde se insere. É uma verdadeira embaixada de Portugal e da Açorianidade e, o que muito nos deve honrar a todos, uma embaixada da ilha de Santa Maria.

Existem muitos marienses espalhados pelo Mundo, e inúmeras comunidades marienses bem-sucedidas, mui-



tíssimo bem integradas do ponto de vista económico, social e político, contudo Hudson é, por inúmeras razões, um caso especial. A história da emigração portuguesa em Hudson é também a história da emigração Mariense para os Estados Unidos. A “Portugalização” de Hudson, como lhe chamou Aníbal Serra, começou em Julho de 1886, com a chegada do primeiro português, José Maria Tavares, oriundo de Santa Maria, que se instalou em Hudson e foi trabalhar para uma quinta em Stow. Por influência de José Tavares em Maio de 1887 chegam os seus irmãos mais novos, João e Manuel. Em 1888 chegam, “vindos de Santa Maria, José Braga, de apenas 18 anos de idade, bem como António Chaves e a irmã, Maria Chaves, as fa-

mílias Bairos, Correia, Luz, Câmara, Almada e Silva”. A emigração mariense para Hudson prolongou-se por mais de um século. Assinalando-se duas grandes vagas; uma na década de 20, contemporânea da fundação do Clube Português de Hudson, e outra na década de 60 do século XX. Segundo os dados demográficos disponíveis, no pico do fluxo emigratório chegaram a ser cerca de 7000 os naturais de Santa Maria residentes em Hudson e arredores.

Bem se pode dizer que Hudson é a “Santa Maria de lá”. E que o Hudson Portuguese Club é um dos elementos essenciais da presença da ilha de Gonçalo Velho nos Estados Unidos América. Esta presença dá a Santa Maria uma dimensão que ultrapassa, em muito, os limites geográficos da Ilha. Dá-nos dimensão cultural, política e económica que devemos saber reconhecer e agradecer, mas também aproveitar e potenciar. O sucesso dos Marienses na disporá é também o nosso sucesso.

O Hudson Portuguese Club não é apenas um clube de marienses, nem só de açorianos. É um clube que fez da integração cívica e social dos portugueses que rumaram a Hudson, o seu desígnio e missão. O que valoriza e engrandece, ainda mais, esta instituição, cujo papel incomensurável muito honra a “Santa Maria de cá”.

Obrigado Hudson Portuguese Club. Obrigado aos seus fundadores e a todos aos seus dirigentes nestes últimos 100 anos.

Parabéns Hudson Portuguese Club. Venham mais 100 anos.

100 anos a fazer história e a construir Futuro.

Domingos Barbosa

Director de o Jornal “O Baluarte de Santa Maria”
domingosbarbosa@sapo.pt

Xquisite

LANDSCAPING INC.

CONTRATA

LANDSCAPE CONSTRUCTION FOREMAN

(Mestre de obras de Paisagismo)

Oferecemos salário competitivo, benefícios e oportunidades para fazer parte da “União”

Requisito: 5 anos de experiência em instalação de “landscaping” comercial.

Para mais informações ligue para: **1-781-318-7070**

ou envie o seu currículo para **employment@xquisitelandscaping.com**,

Fax: **1-781-297-7818** ou visite o nosso escritorio no endereço:

1800 WASHINGTON ST. STOUGHTON, MA



WWW.XQUISITELANDSCAPING.COM

follow us!
f in

45 anos do 25 de abril, 20 dos Veteranos em Lowell

“Em cada esquina um amigo, em cada rosto igualdade”

• FOTOS E REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA

Atenção companhia... 1.ª companhia... Firme.... Op.... Ombro... Armas
Apresentar armas (e a bandeira subia). Dá-me licença meu capitão...

São sons que se mantêm no ouvido de quem vestiu uma farda e que por estranho que pareça, não obstante terem passado por perigos e guerras esforçados, assumem a posição de sentido, com continência, ao içar da bandeira no mastro da portugalidade.

Gente que sentiu o rebentar dos canhões, gente que sentiu, que aquele minuto podia ser o último. Gente que sentiu na pele a terra levantada pelos rebentamentos. Gente que cantou vitória ao desembarcar em Lisboa.

Hoje são estes que ouviram a Grândola Vila Morena de Zeca Afonso, mas entoada pela banda do Espírito Santo de Lowell, que foi a sanha do movimento revolucionário do 25 de Abril. São estes que se perfilam ao içar a bandeira portuguesa em terras dos EUA, cuja constituição política baseada nos mais profundos sentimentos democratas se abrem a manifestações patrióticas de outro país.

Quem diria que a muitas milhas de distância, mais propriamente na cidade de Lowell, estado de Massachusetts, se ouvia a voz de comando ao içar da bandeira portuguesa, numa terra que até isto permite e onde se celebra o 25 de Abril, que passou à história, como a Revolução dos Cravos.

Cravos que foram regados com palestras e programas televisivos.

Mas o que aqui está em causa é o grupo de veteranos de Lowell, sob o “commando” de Paulo Godinho, que tem mantido as tropas unidas através dos tempos. Sendo bem evidente o peso das primaveras, orgulhosamente desfilaram após missa e o içar da bandeira entre o monumento



O grupo de veteranos de Lowell

erguido em frente ao Portuguese American Center (Azuis) e o Portuguese American Civic League (Vermelhos).

A Central Street transformou-se numa artéria portuguesa onde se passou a bandeira das cinco quinas erguida bem alto, por gente há muito aqui radicada, mas que continua a sentir correr nas veias o sangue luso da portugalidade.

Uma portugalidade que se não for esta reportagem, tal como as que aqui surgem constantemente, seria mais um feito realizado e esquecido numa qualquer cidade de Massachusetts. Mas como se teimou e vamos continuar a teimar para que nada disto se deite em saco roto, esti-

vemos em Lowell e registamos para a posterioridade as cerimónias do 25 de Abril no seio da ativa comunidade ali radicada.

“Não sendo fácil, lá vou, com o apoio dos bons veteranos, mantendo o grupo unido e a desfilar nas comemorações do 25 de Abril, parada do Dia de Portugal em Cambridge e aqui em Lowell, precisamente no dia 10 de Junho. Todos os nossos veteranos têm orgulho no seu passado, no que fazem, como forma de manter uma identidade”, disse Paulo Godinho, que foi o presidente mais concretizador que passou pelo Portuguese American Center.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2019/2020! VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)



PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Monumento aos Veteranos em Lowell

Mesmo em frente ao Portuguese American Center e em terreno pertença daquele clube foi levantado um monumento aos veteranos luso americanos e participantes no 25 de Abril.

É um monumento digno que atesta a presença das nossas gentes e que ve desfilar os antigos combatentes em homenagem aos que tombaram e a eles próprios que mantêm bem alto o nome de Portugal nos EUA.

É um monumento dividido em três partes tendo ao centro o escudo português abaixo do qual se lê: “Em memória aos falecidos e em homenagem aos ex-combatentes do Ultramar português e aos participantes na revolução portuguesa de 25 de Abril de 1974”.

E mais abaixo destaca-se aqueles que tornaram possível a construção do monumento em placas de mármore: Portuguese American Center, Portuguese American Civic League, Sociedade do Divino Espírito Santo, Irman-



dade da Santíssima Trindade”.

Por aqui se vê que houve o cuidado por parte do impulsionador do monumento Dimas Espínola em congregar as organizações ativas de Lowell de forma a que ficasse bem patente e gravada em pedra o valor da união comunitária.

Os ex-combatentes das guerras de África, Goa e intervenientes no 25 de Abril têm os seus nomes gravados para a eternidade num monumento a muitas milhas de distância dos locais do acontecimento.

Segundo nos disse Dimas Espínola, que através do seu programa de rádio lançou a ideia, o monumento custou 21 mil dólares, angariados junto da comunidade de Lowell. Ao ser dado o alerta, Jerónimo Lopes, ex-instrutor da Força Aérea Portuguesa, foi dos primeiros a aderir à iniciativa e a incentivar amigos para o indispensável apoio.

Na altura do lançamento da ideia Manuel Pais era presidente do Portuguese American Center. João Nascimento, do Portuguese American Civic League, Eduína Câmara, da Sociedade do Espírito Santo, António Alves, do Clube da Trindade.

Anualmente o 25 de Abril é festejado junto daquele monumento com desfile de ex-combatentes entre o Portuguese American Center e Portuguese American Civic League.



Um grupo de veteranos chefiados por Paulo Godinho



DIRECTORES

Sérgio Costa “Chairman of Board” & Presidente
 Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
 Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
 Gaspar Simões Tesoureiro
 Carlos Pinto Secretário
 Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES
 António Coimbra
 Joaquim B.P. Cunha
 Luciano Dinis
 Marcos Figueiredo
 Domingos Furtado

Faustino Melo
 Philip Ortins
 Rosa Romano
 José C. Silva
 Elsa Vieira

EMPENHADO EM SERVIR A COMUNIDADE

Saudamos os veteranos pelas celebrações do 25 de Abril!

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza) • 37 Tremont Street, Peabody, MA 01960

* Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:
 Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM
 Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM
 Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



Pescador encontrado morto junto ao barco onde dormia na doca de Sesimbra

Um pescador de 59 anos foi encontrado morto sábado de manhã dentro de água na doca de Sesimbra (Setúbal), junto ao barco onde dormia, devendo tratar-se de um acidente, disse à agência Lusa fonte da Polícia Marítima.

Segundo a mesma fonte, o homem deve ter caído à água, por acidente ou devido a doença súbita, adiantando que “não há indícios de homicídio”.

O alerta foi dado cerca das 07:00, tendo o corpo da vítima sido encaminhado para o serviço de Medicina Legal do Hospital de São Bernardo, em Setúbal.

O homem, residente em Setúbal, pertencia à tripulação da embarcação junto à qual foi encontrado morto.

Prisão preventiva para tripulante de barco apreendido com 2,8 toneladas de haxixe

Um homem, de 38 anos, tripulante de uma embarcação apreendida na sexta-feira, no Rio Guadiana, no Algarve, com 2,8 toneladas de haxixe a bordo, vai aguardar julgamento em prisão preventiva.

O homem era o único tripulante de uma embarcação semirrigida, de 10 metros de comprimento, intercetada junto à Foz de Odeleite, no concelho de Castro Marim, no distrito de Faro, a qual tinha no seu interior 85 fardos de haxixe, com um peso total de 2.800 quilogramas.

Segundo a GNR, por terem sido detetados movimentos suspeitos de veículos e pessoas na margem espanhola do rio Guadiana, “foram contactadas as autoridades espanholas que, momentos mais tarde, efetuaram a detenção de um indivíduo de nacionalidade marroquina, na localidade de Villablanca (Espanha), sendo suspeito de estar relacionado com esta ocorrência”.

Mulher morreu em colisão de automóvel com carroça em Beja

Uma mulher de 55 anos morreu domingo na sequência de uma colisão do automóvel que conduzia com um veículo de tração animal, no Itinerário Principal (IP) 2, em Beja.

Fonte do Comando Territorial de Beja da GNR disse à agência Lusa que o acidente, cujo alerta foi dado às 18:30, ocorreu no IP2, junto ao Complexo Desportivo Fernando Mamede, na periferia de Beja.

Segundo a mesma fonte, a condutora e única ocupante do automóvel ainda foi transportada em estado grave para o hospital da cidade, mas acabou por não resistir à gravidade dos ferimentos. A fonte da GNR referiu que as autoridades quando chegaram ao local do acidente não encontraram o condutor da carroça, mas adiantou que o proprietário já foi identificado.

As operações de socorro envolveram os Bombeiros de Beja, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), a GNR e a PSP, num total de 16 operacionais, apoiados por seis veículos, incluindo uma Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER).

Cerveja continua “rainha” na Queima das Fitas de Coimbra

Coimbra voltou a ser inundada de milhares de pessoas para assistirem, dia 05, ao cortejo da Queima das Fitas, que vai da Porta Férrea da Universidade à baixa, em que a cerveja é a “rainha” da festa, com milhares de litros a jorrarem pelas goelas e por cima dos corpos dos estudantes, em autênticos banhos de cevada. Mais de 100 carros alegóricos participaram no cortejo, com o Grupo de Gaiterios da Rainha Santa a abrir o desfile, seguido de um grupo de médicos que assinalava os 25 anos de curso. Como é tradição, o cortejo era encabeçado pelo carro de Medicina, que apresentava um primeiro-ministro à “pesca de uma vaga”.

Mas o carro que deu mais polémica nos dias que antecederam o cortejo foi o de História, que inicialmente tinha o nome de “Alcoholocausto”, mas que foi impedido pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra de o fazer. Desfilando sem nome, os estudantes de História deixaram a sua posição bem vinda: “com esta polémica toda, parece que ainda há polícia académica”.

A crise académica de 1969 não passou ao lado dos novos fitados, sobretudo aos de Engenharia Bioquímica, que afixaram um cartaz dizendo: “Há 50 anos pedíamos a palavra, hoje imploramos por emprego”.

Entre bengaladas nas cartolas e banhos de cerveja, os estudantes abraçaram e cumprimentam familiares e amigos que assistiam ao cortejo.

Marcelo assinala Dia Europeu da Vida Independente

O Presidente da República assinalou, no passado domingo, o Dia Europeu da Vida Independente lembrando o que já foi feito em Portugal na defesa dos direitos dos cidadãos com deficiência e o que falta fazer para uma sociedade mais inclusiva.

“A questão das acessibilidades, físicas ou tecnológicas, as oportunidades de emprego, o pleno exercício da cidadania e da participação política e o apoio à vida independente dos cidadãos com deficiência ou algum tipo de incapacidade são ainda desafios que exigem o empenho

de todos os portugueses”, lê-se numa nota divulgada no ‘site’ da Presidência da República.

Na mensagem, Marcelo Rebelo de Sousa salienta que neste Dia Europeu da Vida Independente celebra-se a inclusão, os direitos humanos, mas também a igualdade de oportunidades. “Celebra-se a igualdade de oportunidades para todos os europeus, para todos os portugueses, sem constrangimentos de qualquer espécie. Uma celebração que deve ser realizada todos os dias do ano”, refere o chefe de Estado português.

Europeias: Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência pede assembleias de voto acessíveis para todos

A secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência destacou, dia 04, a importância de nas eleições europeias, cuja votação decorre a 26 de maio em Portugal, exista a preocupação de as assembleias de voto serem acessíveis a todos.

Ana Sofia Antunes falava em declarações à agência Lusa durante uma iniciativa em Carcavelos, concelho de Cascais, de surf adaptado, que assinalou o encerramento da campanha institucional para as eleições europeias.

“É um alerta que procuramos fazer e que aqui reforço. Por favor pensem que não é digno para ninguém que queira exercer o direito de voto ter de ser carregado por umas escadas pelos bombeiros, familiares ou elementos das mesas. Coloquem-se no lado do outro, pensem que toda a gente tem direito à sua dignidade e autonomia no

exercício do direito de voto”, disse.

A governante explicou que a decisão onde devem ser instaladas as assembleias de voto cabe às autarquias e às juntas de freguesia e que o Governo tem feito um trabalho de sensibilização para difundir algumas regras que devem ser cumpridas no momento da escolha dos locais de voto. “Sabemos que há resistência em alguns pontos por haver um hábito de as pessoas se dirigirem a determinados locais, mas há sempre um sítio alternativo e mais acessível”, frisou.

Os eleitores são chamados a escolher os representantes portugueses no Parlamento Europeu no dia 26 de maio, em eleições que têm registado cada vez menos participação, com a abstenção a subir para um recorde de 66,2% em 2014.

Parlamento aprova novo regime de parentalidade

A Assembleia da República aprovou sexta-feira por unanimidade novas regras para as licenças de parentalidade.

No texto final, consagra-se a obrigatoriedade de os pais gozarem de uma licença de 20 dias úteis, seguidos ou intercalados, nas seis semanas seguintes ao nascimento, cinco dos quais imediatamente a seguir.

O pai tem direito a mais cinco dias úteis desde que os goze em simultâneo com a licença inicial da mãe.

Para proteger os direitos das mulheres que trabalham e engravidam, os patrões ficam obrigados a comunicar à entidade que promove a igualdade de oportunidades no trabalho sempre que não renovem os contratos de trabalhadoras que estejam grávidas, depois de darem à luz, enquanto amamentem ou estejam a gozar licença parental.

Fica ainda estabelecido que ninguém pode ser discriminado por exercer os seus direitos de parentalidade, seja na progressão na carreira seja na atribuição de prémios de assiduidade e produtividade.

No caso de crianças nascidas prematuramente (até 33 semanas) ou que precisem de cuidados neonatais em internamento, ambos os progenitores têm direito a prolongar a licença durante todo o internamento e até 30 dias após a alta, pagos a 100 por cento.

As licenças para cuidar de filhos com cancro, doença crónica ou deficiência são estabelecidas em seis meses, prorrogáveis até quatro anos, pagas a 65%.

Para os trabalhadores das regiões autónomas, ficaram salvaguardadas as deslocações para ilhas fora da residência para partos ou acompanhamento médico, que não contam para a contagem dos períodos da licença de parentalidade.

No documento estabelece-se que as referências a “pai” e “mãe” se aplicam aos titulares dos direitos de parentalidade, mesmo tratando-se de casais do mesmo sexo.

O texto final integrou propostas legislativas de todos os partidos com assento parlamentar menos o PSD e da assembleia regional da Madeira.

GNR resgata 27 migrantes ao largo de ilha grega

A Unidade de Controlo Costeiro da GNR, através de militares destacados na ilha de Samos, na Grécia, resgatou na sexta-feira uma embarcação com 27 migrantes junto à praia de Kyriakou. Os militares portugueses integram a missão da Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (FRONTEX).

Em comunicado, a GNR explica ter sido dado um alerta pelas autoridades gregas durante uma ação de patrulhamento no mar Egeu sobre a existência de uma embarcação suspeita no mar, possivelmente com migrantes a bordo, e que se dirigia para a zona sul da ilha, o que obrigou à realização de uma operação de busca e salvamento.

“Os militares de imediato dirigiram-se para o local, e com o auxílio de equipamentos óticos, acabaram por detetar um pequeno barco de borracha danificado, com cerca de cinco metros de comprimento, o que permitiu resgatar 27 pessoas, das quais oito crianças, com idades compreendidas entre os cinco e os oito anos, três mulheres e 16 homens”, precisa.

Um dos migrantes, um jovem de 20 anos, teve de ser assistido de imediato pelos militares da GNR, por se encontrar ostomizado e com uma grave infeção, sendo encaminhado para as autoridades de saúde locais, acrescenta a GNR.

A GNR desenvolve ações nas fronteiras terrestres e marítimas com a finalidade de prevenir, detetar e reprimir ilícitos relacionados com a imigração ilegal, tráfico de seres humanos e outros crimes transfronteiriços, contribuindo fundamentalmente para a salvaguarda de vidas humanas.

Novo mestrado vai ensinar patuá crioulo português de Macau

O patuá, crioulo português de Macau, vai ser “estudado e falado” no futuro mestrado em estudos lusófonos da Universidade de São José (USJ), numa tentativa de preservar esta língua a um passo da extinção, disse Alan Baxter, um dos coordenadores do novo mestrado da USJ, em entrevista à agência Lusa.

O especialista em crioulos de base portuguesa, que regressou a Macau em 2016 para dirigir a Faculdade de Humanidades daquela universidade, assumiu preferir o termo maquista, já que este “radica a língua dentro de uma tradição local”.

Derivado do crioulo de Malaca, o kristang, uma “língua ainda viva”, o patuá não sobreviveu a “atitudes ignorantes e colonialistas”, tendo “sido suprimido” com o passar dos anos, referiu Baxter.

Há quase uma década, a UNESCO classificou-o como “gravemente ameaçado”, o último patamar antes de uma língua se extinguir por completo.

Uma posição que tem vindo a ser reiterada por vários linguistas. Em setembro passado, também o investigador da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa Hugo Cardoso tinha dito, em entrevista à Lusa, que esta “fase avançada de declínio” motivou, entre a comunidade macaense, “um movimento de reapropriação da língua”.

Assim, e apesar do perigo de extinção, Alan Baxter afirmou que houve, desde então, “alguns avanços”.

Atualmente, o patuá é preservado essencialmente através do grupo de teatro Dóci Papiçam di Macau, que encena uma peça por ano maioritariamente falada em crioulo.

Europeias: Açores “campeões” da abstenção apesar dos fundos da UE

Os Açores são os “campeões” da abstenção nas eleições europeias, ultrapassando os 85%, apesar de a região ser uma das maiores beneficiárias de fundos comunitários desde 1986 (1,5 mil ME de euros entre 2014 e 2020).

O concelho da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, foi o que registou no país maior abstenção nas europeias de 2014, com 85,05%, tendo exercido o seu direito de voto 4.099 eleitores de um total de 27.411 inscritos, segundo dados da Direção Geral de Administração Interna.

No porto de pescas de Rabo de Peixe, vila piscatória daquele concelho, que serve cerca de mil pescadores e possui cerca de 100 embarcações de pesca, 85% de fundos comunitários são responsáveis pelo volume de investimento realizado naquela infraestrutura, mas a comunidade local passa à margem desta realidade, desconhecendo a maioria dos pescadores que existem eleições para o Parlamento Europeu em 26 de maio.

Para os pescadores, é mais fácil identificar este dia como o domingo de procissão das Festas do Santo Cristo dos Milagres, as maiores festividades religiosas dos Açores, que se realizam em Ponta Delgada, mobilizando milhares de pessoas e coincidindo com o ato eleitoral.

Os fundos comunitários têm desempenhado um papel considerado importante no desenvolvimento da região através da realização de investimentos em infraestruturas como portos, aeroportos, hospitais e estabelecimentos escolares por todas as nove ilhas, que integram uma região denominada de convergência porque o seu Produto Interno Bruto se situa abaixo dos 75% da média da riqueza na União Europeia.

Exposição que “traz José Nuno da Câmara Pereira de volta a casa”

O presidente do governo regional dos Açores inaugurou, em Vila do Porto, uma exposição evocativa do artista plástico José Nuno da Câmara Pereira, que constitui, segundo Vasco Cordeiro, uma homenagem à vida e à obra “de quem tanto deu de nós pelo mundo fora”.

“Trazemos José Nuno da Câmara Pereira de volta a casa. À “sua” ilha e ao começo de tudo. E digo de quem tanto deu de nós pelo mundo fora, porque o facto de ser um de nós, um Mariense, um Açoriano, nunca esteve alheio à sua carreira e obra, prestigiando, por isso, a sua terra e o seu Povo. Os Açores”, salientou Vasco Cordeiro.

Na abertura da exposição ‘Território de Transformação: José Nuno da Câmara Pereira (1937-2018)’, patente no Núcleo de Vila do Porto do Museu de Santa Maria, Vasco Cordeiro sublinhou ainda que o Executivo vê os museus dos Açores exatamente como o nome desta exposição - “territórios de transformação”.

A exposição acontece 23 anos depois da primeira mostra que José Nuno da Câmara Pereira realizou em Santa Maria, aquando da inauguração do museu em Santo Espírito, tendo então apresentado oito obras selecionadas da vasta produção que havia realizado até então.

Ancorada numa criteriosa seleção de objetos artísticos, esta exposição apresenta cerca de três dezenas de peças e também vária documentação gráfica, fotográfica e filmográfica, proveniente de diversas coleções públicas e privadas, na sua maioria sedeadas nos Açores.

Avelino Meneses destaca importância das Casas dos Açores

O Secretário Regional da Educação e Cultura salientou, em Lisboa, a aposta do Governo dos Açores no estabelecimento de maiores elos de ligação com as comunidades da diáspora espalhadas pelo mundo.

Avelino Meneses, falava sexta-feira na cerimónia comemorativa do 92.º aniversário da Casa dos Açores em Lisboa e de homenagem a Eduíno de Jesus, destacou nesta estratégia a criação do Conselho Mundial das Casas dos Açores e do Conselho da Diáspora.

Para o secretário regional da Educação e Cultura, as Casas dos Açores “brotam” da história das ilhas, das correntes migratórias geradas logo após o povoamento, e que foram responsáveis pela transferência da maior comunidade de referência açoriana para o exterior, sobretudo para o Novo Mundo.

Este movimento migratório, que comportou igualmente regressos às ilhas de origem, originou, no entanto, que, ao cabo de cerca de meio milénio, “são muito mais os Açorianos fora dos Açores do que propriamente os residentes no arquipélago”, referiu Avelino Meneses.

Neste contexto, sublinhou o papel da Casa dos Açores em Lisboa, com a denominação original de Grémio dos Açores, na qual Teófilo de Braga, entre outros, se envolveu, como também o agora homenageado Eduíno de Jesus, que esteve na génese das reconhecidas ‘Sextas-Feiras Culturais’. “Em Lisboa, a Casa dos Açores é o bastião da Açorianidade e Eduíno de Jesus é um mensageiro da Açorianidade”, afirmou Avelino Meneses.

Dia do Romeiro assinalou domingo em São Miguel tradição religiosa com quase 500 anos

Ranchos que integraram as romarias da Quaresma em São Miguel, reuniram-se no domingo na Relva, no Dia do Romeiro, no culminar das romarias deste ano, uma das principais manifestações de religiosidade popular da ilha, com quase 500 anos.

Os primeiros ranchos das tradicionais romarias da Quaresma em São Miguel saem todos os anos para a estrada no fim de semana a seguir à Quarta-feira de Cinzas e os últimos regressam às suas localidades na Quinta-feira Santa.

Durante este período os romeiros percorrem muitos quilómetros a pé durante uma semana, usando um xaile, um lenço, um saco para alimentos, um bordão e um terço, num percurso onde vão entoando cânticos e rezando.

Paulo Lopes, mestre de romeiros do rancho da Relva (concelho de Ponta Delgada), que este ano organizou o Dia do Romeiro, referiu que a celebração do Dia do Romeiro “é organizado a nível de ilha”, cabendo este ano a organização da iniciativa ao Rancho de Romeiros da Paróquia de Nossa Senhora das Neves.

“É um dia que pretende reunir todos os ranchos de romeiros da ilha, com a organização de várias atividades com o objetivo principal de ser um momento de reflexão que encerra a semana de romarias”, salientou Paulo Lo-

pes, mestre há três anos e romeiro há 13, desde que existe o rancho da Relva.

O responsável lembrou que este ano participaram nas romarias da Quaresma de São Miguel mais de 50 ranchos, integrando mais de 2.000 homens, sublinhando que dentro de três anos as romarias completam 500 anos.

Segundo o mestre, a semana em que incorpora a romaria “não tem explicação - é uma paz interior, num percurso de muita concentração, ora pedindo, ora agradecendo uma graça alcançada”.

“Cada um vive a romaria à sua maneira. Para mim é um recarregar de baterias para o resto do ano”, frisou.

As romarias são uma das principais manifestações de religiosidade popular da ilha e nos ranchos tradicionais só podem participar homens, mas surgiram, entretanto, romarias de mulheres, que duram apenas um dia.

A média de elementos de cada grupo ronda os 50 homens e as romarias devem cumprir um percurso sempre com mar pela esquerda, passando pelo maior número possível de igrejas e ermidas de São Miguel.

Durante o período em que estão na estrada, os romeiros dormem em casas particulares ou em salões paroquiais, devendo iniciar a caminhada antes do amanhecer e entrar nas localidades logo a seguir ao pôr-do-sol.

Miguel Albuquerque destaca projeção atlântica da Madeira

O presidente do governo regional da Madeira destacou no passado dia 27 de abril, na Ponta do Sol, no final da apresentação do documentário “Portuguese in Hawaii”, a projeção atlântica, universal e cosmopolita da “nossa Região”.

Miguel Albuquerque falava no Centro Cultural John dos Passos, na Ponta do Sol, onde assistiu à divulgação de um documentário sobre os portugueses (entre eles, muitos madeirenses) no Havai, numa iniciativa integrada no programa de comemorações dos 600 anos da Madeira e do Porto Santo e da autoria de Nelson Ponta-Garça.

O governante releva que a comunidade madeirense tem projeção em todo o mundo, sublinhando que esta projeção cosmopolita foi evidenciada no documentário assistiu, onde também ficou clara a capacidade de interação que os portugueses têm.

«Temos uma capacidade de nos cruzar com outras culturas que é extraordinária e não deixa de ser singular», sublinhou Miguel Albuquerque.

Mas, antes, após confessar que o documentário o deixara emocionado, Miguel Albuquerque relevou que o

documentário tem ainda o condão de fazer, adiantou o governante, despertar para uma reflexão sobre a evolução do progresso humano.

«As dificuldades que os nossos antepassados enfrentaram. Os sacrifícios para assegurar uma melhor vida para as futuras gerações, são também evidência daquilo que as zonas pobres tinham que enfrentar», disse.

Uma das três vidências que Miguel Albuquerque disse estarem explícitas no documentário: a projeção atlântica, universal e cosmopolita da nossa ilha, a excelente capacidade de nos cruzarmos e de interagirmos com outras culturas e o progresso humano registado.

«É bom refletirmos no progresso humano. Foi de facto a razão e a ciência que levaram a um progresso extraordinário da humanidade e também do nosso País e da nossa Região; destacou.

A concluir, afirmou que o documentário teve ainda o mérito de mostrar a procura incessante das suas raízes. «E coitados dos povos que não as procuram», rematou.

A saga da emigração é, de facto, grande aventura. Trabalho simples, mas objetivo e de grande sensibilidade.

Milhares assistem ao Cortejo da Flor no Funchal em fim de semana com 90% de ocupação hoteleira

Milhares de pessoas concentraram-se domingo nas avenidas marginais do Funchal, ilha da Madeira, para assistir ao Cortejo da Festa da Flor, o maior cartaz turístico da região autónoma, responsável por uma ocupação hoteleira de 90% no fim de semana passado.

O desfile conta com a participação de 14 trupes (mais três do que em 2018) e 1.966 figurantes, mas no total o evento envolve a colaboração de cinco mil pessoas e decorre até 26 de maio, subordinado ao tema “600 Anos na Rota da Flor”, numa alusão às comemorações que decorrem até ao final do ano dos 600 anos do descobrimento da Madeira e do Porto Santo.

Exibido documentário sobre passagem de gibraltinos na Madeira

Exílio Atlântico” é o tema do documentário exibido no Teatro Municipal do Funchal, recordando a passagem dos cerca de 2.000 gibraltinos que foram levados para a Madeira durante a Segunda Guerra Mundial.

O documentário é da autoria de Pedro Mesquita, que lembra que um grupo composto sobretudo por mulheres e crianças foi levado para o Funchal, ficando instalado em hotéis, pensões e casas particulares até ao fim da guerra.

Nesta estadia, os visitantes acabaram por criar uma relação com a ilha da Madeira.

Anualmente, um grupo de gibraltinos desloca-se ao Funchal, tendo este ano sido recebido pelo presidente da Câmara Municipal. Esteve presente o ‘veterano’ dos refugiados de então, Louis Pereira, hoje com 92 anos.

As avenidas marginais do Funchal encontraram-se repletas de pessoas, entre locais e turistas, enquanto decorre o cortejo carregado de cor, música e flores.

O evento apresenta como novidades o “Madeira Flower Collection” (dez criadores são convidados a apresentar três propostas de coordenados, que serão apresentadas ao público num desfile na Praça do Povo), os concertos em jardins emblemáticos da região com flora diversificada (Museu da Quinta das Cruzes, Quinta Vigia, Grutas e Centro de Vulcanismo de São Vicente e Parque Temático de Santana) e as instalações florais na cidade do Funchal.

Os tapetes florais, o mercado das flores e dos sabores, a animação na Placa Central junto à Sé do Funchal com concertos e atuação de grupos de folclore, a 43.ª edição da Mostra da Flor, as exposições de bordados e tapeçarias, o atelier para crianças, a IV Marcha/Corrida da Solidariedade para a inclusão e o Madeira Classic Car Revival são outras atrações da Festa da Flor Madeira/2019.

Madeira faz oito mil rastreios de cancro da mama por ano

A Região Autónoma da Madeira (RAM) regista oito mil rastreios do cancro da mama por ano, 16 mil desde que em 1999 começou este procedimento e que permitiu subir a taxa de sobrevivência para os 85%.

Os rastreios começaram em 1999 e estão disponíveis para todas as mulheres com idades compreendidas entre os 45 e os 69 anos de idade, ao contrário do que acontece no continente, onde só está disponível para as mulheres com idades compreendidas entre os 50 e os 69 anos.

Casa Branca irritada com cartoon do português António

António Moreira Antunes é um cartunista português com vasta obra publicada sob o nome de António que colabora há vários anos no semanário Expresso, de Lisboa, e que, segundo palavras de Marcelo Rebelo de Sousa, antigo diretor do jornal e atual presidente da República, é “o melhor caricaturista político da ainda jovem Democracia portuguesa”.

António foi há dias notícia nos principais jornais dos EUA por ter tido artes de irritar a Casa Branca e o lóbi israelita. Na edição de 19 de abril do Expresso, António publicou um cartoon em que Donald Trump aparece como um judeu cego com a sua kipá na cabeça e segurando pela trela um cão-guia da raça dachshund que tem o rosto do primeiro-ministro is-



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

raelita Benjamin Netanyahu e a estrela de David na coleira. O desenho não tem legenda e nem precisa uma vez que fala por si: Trump é um cego e está sendo conduzido por Netanyahu. Em declarações ao Expresso já depois da bronca ter rebentado, António explicou a leitura que fez para o seu cartoon:

“A política de Benjamin Netanyahu, quer pela aproximação de eleições, quer por estar protegido por Donald Trump, que mudou a embaixada para Jerusalém reconhecendo a cidade como capital, e que permitiu primeiro a anexação dos Montes Golã e depois da Cisjordânia e mais anexações na Faixa de Gaza, significa um enterro do Acordo de Oslo (...) É uma política cega que ignora os interesses dos palestinianos. E Donald Trump é um cego que vai atrás”.

Os trabalhos polémicos e talentosos de António são distribuídos pela agência Cartoonists & Writers Syndicate, de New York, que fornece o Times e no dia 25 de abril o jornal novaiorquino publicou o desenho do português na sua edição impressa internacional que circula fora dos EUA.

O cartoon foi publicado na secção de opinião ao lado de um artigo de Thomas Friedman sobre a política de imigração e sofreu de imediato críticas do American Jewish Committee, um grupo que se ocupa de assuntos relacionados com o povo judeu, e de Donald Trump Jr., o filho mais velho (41 anos) do presidente dos EUA, que escreveu no Twitter: “Não tenho palavras para o flagrante antissemitismo aqui exposto. Imaginem se isto não estivesse num jornal de esquerda?”

Em quase todos os jornais do mundo são publicados cartoons políticos que destacam um ponto de vista ou ideia em particular por meio da ilustração e normalmente sem consequências. Não é o caso do Times novaiorquino que, perante as críticas ao cartoon de António, publicou a 27 de abril um pedido formal de desculpas considerando que a sua publicação foi “ofensiva” e um “erro de julgamento” e decidiu retirar o desenho da sua edição digital anunciando que não voltará a publicar cartoons da mesma agência (nem do mesmo autor, depreende-se).

Mas o pedido de desculpas não se estendeu ao presidente Trump, que reclamou na sua conta no Twitter: “O New York Times pediu desculpas pela terrível caricatura anti-semita, mas não se desculpou comigo por essa ou todas as notícias falsas e corruptas que publica diariamente”.

António mostrou-se surpreso com tanto pedido de desculpas por um simples cartoon, embora já esteja habituado às polémicas que os seus desenhos por vezes provocam. Em 1992, criou uma tempestade de controvérsia entre os católicos portugueses com uma caricatura publicada no Expresso que mostrava o Papa João Paulo II com um preservativo na ponta do nariz. O desenho pretendia apenas satirizar os comentários do papa de que a castidade sexual – não preservativos – era a única maneira de pôr fim à epidemia de AIDS.

António tem vários desenhos polémicos sobre Israel. Em 1983 publicou um desenho inspirado numa



célebre foto do Gueto de Varsóvia com os soldados nazis apontando armas aos meninos judeus durante o Holocausto e que o cartunista comparou ao tratamento dado pelos soldados israelitas às crianças libanesas. O Congresso Judaico Canadano considerou o desenho “uma difamação do Holocausto”, mas o trabalho mereceu o primeiro prémio do Salão Internacional de Cartoons de Montreal daquele ano.

Em 2006, durante a Segunda Guerra do Líbano, António desenhou uma perna amarrada com explosivos e presa a uma lua crescente islâmica, e outra perna adornada com a bandeira americana e presa a uma estrela de David sangrenta. Alguns judeus consideraram o desenho anti-semítico, mas para António os seus cartoons são “uma crítica à política de Israel, que tem uma conduta criminoso na Palestina, ao arripio da ONU, e não aos judeus”.

A reação de Donald Trump e de grupos judaicos não preocupou minimamente António, já a decisão do New York Times de ceder às pressões e retirar o desenho da edição digital foi “preocupante (...) porque não é um jornal qualquer”.

Em declarações à televisão SIC, António afirmou que “um jornal como o New York Times ser vulnerável a grupos de pressão é uma coisa que não gostaria de ouvir. Mas pronto, é um facto. Provavelmente tem a ver com as suas linhas de financiamento, não sei. É um espetáculo triste”.

Estamos a falar do maior jornal do mundo. É com efeito um espetáculo triste quando interesses financeiros ou políticos se sobrepõem à qualidade e isenção da informação. António está preocupado. E 332 milhões de americanos também deviam estar.

A dieta do Maduro

A Venezuela continua na ordem do dia e na altura em que o leitor passar os olhos por esta página talvez o ditador Nicholas Maduro já tenha ido à vida. Neste momento, os militares ainda dão sustentação ao regime, mas Maduro já deu o que tinha a dar em grande parte pelos seus próprios erros.

É certo que não deixa de ter razão quando acusa Washington de tentar derrubá-lo através de sanções que começaram a ser impostas pelo governo de Barack Obama. Mas apesar das sanções, o comércio petrolífero manteve-se “business as usual” e os EUA foram até há dias o principal destino das exportações petrolíferas venezuelanas até 2018, quando Caracas vendeu a média de 741.000 barris por dia a Washington, um negócio de 32,2 milhões de dólares diários.

Presentemente, os maiores compradores do petróleo venezuelano são Índia, China e Singapura. A diferença é que os EUA chegaram a pagar \$135 por barril e hoje o barril é negociado a \$71. Para um país que tem mais de 90% da sua economia atrelada ao petróleo é uma perda considerável de receitas e contribuiu para a desvalorização da moeda e uma hiperinflação afetando toda a sociedade venezuelana, especialmente os mais pobres.

Estatísticas oficiais revelam que em 2015 a pobreza atingia 49,9% da população da Venezuela; o índice subiu para 51,5% em 2016, chegou a 61,2% em 2017 e 87% dos venezuelanos viviam na pobreza em 2018. As estatísticas dizem-nos ainda que 20% dos venezuelanos não tomam o café da manhã, 60% comem apenas uma vez por dia (quando comem) e 64% da população perdeu em média 11 quilos em 2017. É a chamada Dieta do Maduro, uma das piadas mais populares no país, mas ninguém está rindo.

O episódio aconteceu durante (mais) um discurso presidencial televisionado, quando Maduro perguntou a um dos seus apoiantes na plateia por que estava tão magro. O homem desconcertado fez alguns gestos com

os braços, sugerindo que estava correndo muito e foi quando uma mulher na plateia gritou o que todos pensavam, que o homem estava na Dieta do Maduro, um termo que os venezuelanos usam agora para a perda de peso forçada devido à escassez de alimentos.

Maduro respondeu imediatamente tentando ser espirituoso.

“A dieta de Maduro é a que te deixa mais forte, agora nem precisas do Viagra”, gracejou o presidente venezuelano sob aplausos dos funcionários do governo e do partido.

Mas o bom humor de Maduro não faz rir os venezuelanos. O governo adotou o controlo cambial e impressão da moeda para manter os gastos do governo e a medida explica a inflação que chegou a 10.000.000% em 2019. É a taxa de inflação mais elevada do mundo e os venezuelanos têm imensa dificuldade em conseguir bens de consumo já que o dinheiro perde valor minuto a minuto.

O desequilíbrio nos preços é tão grande que o preço de uma garrafa de água mineral num café de Caracas equivale a quase 3.000 litros de gasolina.

O salário mínimo da Venezuela é de 100 mil bolívares por mês, aos quais se juntam outros 139 mil bolívares de subsídio de alimentação instituído por Maduro, o que equivale a 15 dólares por mês. Mas um frango num supermercado de Caracas custa qualquer coisa como 14,6 mil bolívares, o que é equivalente a dois dólares.

Um simples rolo de papel higiénico custa 2,6 mil bolívares. É uma tragédia para os venezuelanos. Sai-lhes mais barato limpar o rabo com o dinheiro.

Jair Bolsonaro cancela viagem a New York

Anualmente, a Câmara de Comércio Brasil-EUA promove um jantar de gala em New York, com cerca de mil convivas e durante o qual são homenageadas duas personalidades, uma brasileira e outra estadounidense. Este ano, os homenageados seriam o presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, e o secretário de Estado Mike Pompeo. Mas Bolsonaro cancelou a viagem. A previsão era de que chegasse a 12 de maio. Dias 13 e 14 ficaria em New York, onde seria homenageado dia 14 pela Câmara de Comércio Brasil-EUA como Personalidade do Ano de 2019. O dia 15 seria dedicado a Miami, mas Bolsonaro cancelou a visita “em face da resistência e dos ataques deliberados do mayor de New York e da pressão de grupos de interesses sobre as instituições que organizam, patrocinam e acolhem em suas instalações o evento”, segundo comunicado do porta-voz da Presidência brasileira.

A polémica em torno da homenagem a Bolsonaro começou com a pressão de grupos de oponentes do presidente brasileiro, desde ambientalistas, homossexuais e indígenas, para que o American Museum of Natural History, escolhido para sediar o evento, desistisse, o que veio a acontecer. Ao mesmo tempo, o mayor de New York, o democrata Bill de Blasio, pediu numa entrevista que a homenagem ao brasileiro fosse cancelada, dizendo que Bolsonaro era um ser humano “perigoso”, devido ao “seu racismo e homofobia evidentes” e por ser “a pessoa com maior poder de impacto sobre o que se passará na Amazônia daqui para a frente”.

Perante a desistência do museu, os organizadores recorreram ao Hotel Marriott Marquis em Times Square, mas desde então (meados de abril) diversos grupos de manifestantes têm protestado diariamente frente ao hotel e, perante tudo isto, algumas empresas que patrocinavam o evento retiraram o apoio.

Mas Bolsonaro não é o único presidente criticado por Bill de Blasio. O mayor de New York também é um grande crítico de Donald Trump, o atual inquilino da Casa Branca. Aliás, a Casa Branca é o único local dos EUA onde Bolsonaro parece ser sempre bem recebido.

Entretanto, Filipe Martins, assessor de Assuntos Internacionais da Presidência brasileira, reagiu classificando Bill de Blasio de toupeira, palavra que no Brasil se utiliza também como insulto equivalente a imbecil.

O que é o Património Cultural?



**OUR
HERITAGE**

Creusa Raposo¹

A palavra **património** tem origem no latim: *patri-monium*. “Pater” significa pai e “monium” significa herança e/ou condição. Traduzindo à letra designa a herança deixada pelo pai, ou seja, designa os bens ou conjunto de bens, de natureza material ou imaterial, de reconhecido interesse cultural, histórico, ambiental, entre outros; para determinada comunidade, região, cidade ou país.

Desta forma Património Cultural entende-se como o conjunto de bens, manifestações populares, cultos, tradições e costumes de uma determinada comunidade.

De acordo com a sua particularidade e significativa forma de expressão cultural, os bens são classificados de forma a determinar a sua salvaguarda e preservação com o objectivo de assegurar a identidade, preservar a memória e transmitir o passado às gerações futuras.

O património cultural subdivide-se em património cultural **material** e **imaterial**. O património cultural material designa os bens que representam o testemunho cultural de forma materializada (palpável), enquanto o património cultural imaterial indica a herança intangível que representa uma determinada manifestação cultural.

Por sua vez o património cultural material fragmenta-se em **imóvel** e **móvel**. O património cultural imóvel abrange os monumentos (obras de arquitectura, incluindo as instalações ou elementos decorativos que fazem parte integrante destas obras, bem como as obras de escultura ou de pintura monumental); conjuntos (agrupamentos arquitectónicos urbanos ou rurais) e sítios (obras do homem ou obras conjuntas do homem e da natureza, espaços suficientemente característicos e homogéneos). Por fim o património cultural móvel aponta para os bens culturais possíveis de serem deslocados, como escultura, pintura, ourivesaria, vestuário, cerâmica, achados arqueológicos, documentos, livros, fotografias, entre outros.



Cadeira do período barroco. Madeira e cetim. Palácio Nacional da Ajuda.

Fonte: Fotografia de Creusa Raposo, 2017.

Quando abordamos as questões patrimoniais é imprescindível mencionar uma entidade que se dedica à preservação da memória e da identidade colectiva, conhecida como UNESCO: Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. As actividades culturais procuram a salvaguarda do Património Cultural, o estímulo da criação, a preservação das entidades que trabalham em prol da cultura e tradições orais, assim como a promoção dos livros e da leitura. É neste sentido que surge o Património Mundial ou da Humanidade reconhecidos pela UNESCO.

Alguns dos exemplos mais famosos são as Pirâmides de Gizé no Egipto (arredores da cidade do Cairo, onde ficava a antiga cidade de Mênfis, e é uma construção de 2500 a. C. da qual o sítio arqueológico é composto pelas pirâmides, a Grande Esfinge, cemitérios e vila operária); o Taj Mahal na Índia (mausoléu na cidade de Agra que foi edificado no século XVII pelo impera-

dor Shah Jahan em memória da sua esposa favorita); a Acrópole de Atenas na Grécia (cidade alta para protecção contra os invasores e sede administrativa, civil e religiosa, construída cerca de 450 a. C. sob a administração do estadista Péricles) ou o Centro Histórico de Roma em Itália (fundada em 753 a. C. e capital do Império Romano).

Em Portugal temos o Convento de Cristo em Tomar (construído entre os séculos XII e XV foi desenhado originalmente como símbolo da Reconquista Cristã, mas acabou por representar a abertura de Portugal a outras civilizações); o Mosteiro dos Jerónimos em Belém (a sua construção teve início em 1502 e exemplifica a arte portuguesa no seu esplendor) e o Centro Histórico de Angra do Heroísmo nos Açores, como exemplo.

Desde o século XV a cidade de Angra do Heroísmo foi um porto obrigatório até ao surgimento do barco a vapor no século XIX. As fortificações de São Sebastião e São João Baptista, com 400 anos, são exemplos únicos de arquitectura militar açoriana. Angra do Heroísmo é igualmente sede de Diocese nos Açores, a qual inclui a totalidade do arquipélago. A riqueza da sua história e património edificado levou a que a Zona Central da Cidade de Angra do Heroísmo fosse classificada como Património Mundial pela UNESCO a 7 de Dezembro de 1983².

² Este texto não segue o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa.



Igreja da Sé de Angra do Heroísmo, Terceira- Açores.

Fonte: Fotografia de Creusa Raposo, 2014.

¹ Licenciada em Património Cultural e mestre em Património, Museologia e Desenvolvimento pela Universidade dos Açores.

Falta de tato



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

O programa CIRCULATURA DO QUADRADO, tal como todos os restantes, vale o que vale. Com grande frequência, vale até muito pouco, como já se dava com a QUADRATURA DO CÍRCULO, ou com o FLASHBACK. Usualmente, não se tratam os temas de um modo adequado, com um mínimo de profundidade, o que teria sempre de impor, no máximo, dois temas a tratar em cada programa e por uma só volta. E quem diz aquele, diz todos os restantes que hoje pululam pelos nossos canais televisivos.

Para mal do programa, sobretudo para as posições, intrinsecamente lúcidas, de José Pacheco Pereira, este mais recente programa determinou-se a (tentar) tratar o caso das aberrações praticadas por sacerdotes católicos em Portugal, domínio em que, como ontem no-lo contou o bispo Américo Aguiar, ainda não existe qualquer caso chegado à tal comissão criada para operar o levantamento possível deste tema. Quase com toda a certeza, não virá a chegar qualquer caso, mas mesmo que chegue o mais provável é não se chegar a qualquer conclusão capaz.

Infelizmente, o programa comportou logo dois erros de base. Por um lado, determinou-se a tratar este tema, o que se percebe ser simplesmente incon-

sequente. E, por outro lado, ainda se seguiu a infeliz ideia de convidar um bispo católico para estar presente, a fim de expor o que tivesse para dizer sobre o tema em causa. A partir daqui, tudo se desenrolou como teria sempre de dar-se: um saldo completamente nulo, com José Pacheco Pereira completamente esmagado pelas circunstâncias com que acabou por colaborar. E basta que o leitor pense por si, se acaso acompanhou o programa: ficou na mesma, naturalmente desconfiado da realidade histórica em causa e não conseguindo acreditar em que se venha, um dia, a fazer luz sobre este tema em Portugal. Estou certo ou estou erado? Certo!!!!

Ao contrário do referido por José Pacheco Pereira, Portugal é o único Estado da Europa, mormente no subdomínio dos do Sul, onde um caso envolvendo práticas ilícitas por gente direta ou indiretamente ligada à Igreja Católica não foi reconhecido publicamente. Em Espanha, por exemplo, existem casos de perversão reconhecidos e que foram tratados pela justiça. Ou o caso de clínicas de gente católica, servidas por médicos, enfermeiras e freiras católicas, onde os filhos eram retirados às suas mães, se solteiras. Nada disto foi abordado, até hoje, em Portugal. Mas basta olhar o caso de filhos de sacerdotes, concebidos à revelia do celibato, para se perceber que tal realidade existiu sempre e foi sempre conhecida, dela se falando à boca pequena: todos sabiam, falavam dos casos, mas nada aconteceu alguma vez.

Este programa fez-me crer que José Pacheco Pereira, porventura, ainda dará crédito à ideia de que os portugueses não foram, na sua larga maioria, um suporte do regime constitucional da II República. Bem pelo contrário: o regime do Estado Novo só se suportou

por via da sua identificação profunda com o modo português de estar na vida, sempre muito marcado pela terrível regra de que o calado é o melhor. No meu tempo de juventude era muito frequente ouvir de certo engraxador muito referente, cujos serviços usada, esta frase, sempre dita com um sorriso mui significativo: o que custa não é viver, o que custa é saber viver.

Infelizmente, José Pacheco Pereira não podia ali referir algo já por mim escrito em momentos diversos, e que é a extrema preocupação da TVI e da TVI 24 com a IURD, quase não ligando aos milhares de casos – pedófilos, ou envolvendo abusos ou ligações bancárias à grande criminalidade internacional – por via de sacerdotes católicos ou práticas da Igreja Católica Romana.

Por fim, um dado que me causa sempre espanto: não se pode comparar o número de casos deste tipo em termos absolutos, porque os universos das famílias no Mundo e dos sacerdotes católicos é completamente distinto, é um abismo. Infelizmente para a Igreja Católica Romana, o seu problema nestes domínios é estrutural, porque toda a sua estrutura propicia (e propiciará sempre) todo o tipo de arbitrariedades, que nunca serão punidas, muito menos divulgadas, a menos que o problema se torne público e incontornável. O grande azar da Igreja Católica foi o facto destes crimes terem tido a repercussão mediática que tiveram nos países de cultura anglo-saxónica. Nos restantes, de base latina, mormente no caso português, o resultado é o que já todos preveem. Um erro que bem podia ter sido evitado, este de tratar este tema na televisão, para mais com a presença de um bispo!


**CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO**
Victor Rui Soares

Não sou caçador de saudades nem de saudosismos, mas – vá-se lá saber porquê – continuo a remexer os arquivos da minha adolescência terceirense.

Desta vez tenho 18 anos e entrego-me ao tumulto dos prazeres e ao tropel das paixões...

Noite fria. Uma cortina de chuva desaba sobre Angra do Heroísmo.

Sinto uma indescritível sensação de bem-estar. Estou no Ginásio do Liceu de Angra, em pleno baile de finalistas. Dei um jeito ao cabelo, vesti um fatinho à maneira e uma blusa de gola alta, calcei sapatos pretos de tacão alto.

Respiro este ambiente festivo. Comigo estão dezenas de estudantes, tudo malta generosa e irmanada em sólida amizade. Para nós, que desconhecemos as turmas mistas, os bailes do Liceu funcionam como forma de procurar novas amizades e complicitades, novas emoções e sensações... Sim, buscamos, na dança, amores e arrebatamentos, momentos de esperança e de ternura...

Olho em redor e sinto um bafo de ar quente na cara. Vejo um mar de gente e oiço risos e conversas e confusão de copos e bandejas. Na pista, magotes de jovens rodopiam, unidos em corpo e alma, ao som da música do conjunto “Os Bárbaros”, que esta noite abrilhanta o baile.

O sistema operativo de luzes, montado no topo do Ginásio, funciona de acordo com a música tocada, para criar ambientes propícios: nos “yé-yés”, luz intensa; nos “slows”, luz amortecida...

Temos casa cheia, muita alegria, boa disposição, fumo e cervejame... A música reforça os laços da amizade. Mas o reitor anda de olho nalguns estudantes a quem chama de “cambada de comunistas”... Ainda a semana passada houve, ali no palco, uma récita – simbiose de teatro e música, à mistura com caricaturas e imitações dos professores mais emblemáticos – e o reitor foi especialmente visado pelo L.F.D.

A luz diminui de intensidade e o Ginásio enche-se, agora, com os acordes do “Samba Pa Ti”, de

Os bailes do Liceu

Santana, que é sempre um dos “slows” mais ansiosamente aguardados por nós. Segue-se uma inusitada correria para ver quem chega primeiro às raparigas com quem queremos dançar. Elas, sentadas às mesas, esboçando sorrisos de suave complacência, aguardam, envaidecidas, os seus pretendentes. Vou tirar a M.A., já que a M.T., sorriso rasgado, corpo elegante, seios esplêndidos, morena e muito bela, me deu feia “tampa” num “slow” anterior – não estou para passar vergonhas...

Escolhidos os pares, os mais afoitos procuram logo o centro da pista. Os menos aventureiros ficam em primeiro plano e expõem-se à coscuvilhice... Paira por cima das nossas cabeças o olhar severo e vigilante de pais, mães e outros adultos que estão ali a “bispar” tudo: ousadias, atrevimentos e outras poucas vergonhas...

Mas só quem está no meio da pista a dançar é que sabe o que lá se passa.

Em gestos lentos e lindos, os pares entrelaçam-se em profundo abraço. Há as meninas que se deixam apertar e as que mantêm as distâncias. (Algumas chegam mesmo a espetar os cotovelos contra nós...). Há as que “dão roço” e as que dão bofetadas... É preciso conhecer a caça... (Sim, porque naquele tempo competia ao macho ser predador e tomar a iniciativa...).

A dança prossegue. O meu par tem um sorriso tímido, cheira a “Bien Être” e pousa a cabeça no meu ombro. Sinto-me um verdadeiro Alain Delon...

Circumnavego o olhar. Vejo corpos unidos, sensuais e sincronizados. Há pares de namorados que se olham, ávidos, ao alcance da respiração um do outro. Outros, mais discretos, deixam-se levar pela música e até se dão ao luxo de conversar enquanto dançam... Os menos jovens evoluem com ar de compungida gravidade. E há os que dançam, enfatiados, a olhar para os outros pares...

Mas é no centro da pista onde as emoções estão literalmente ao rubro...

... Há mãos subreptícias que acariciam, em meios circulares, cabelos e nádegas...

... Há corpos que ondulam gemidinhos de prazer...

... Há olhos humedecidos que faíscam a expressão do desejo...

... Há lábios trémulos e quentes e narinas dilatadas de lascívia...

... O A. mordia ostensivamente o lóbulo da orelha esquerda da F., em cuja face se lê a plácida ex-

pressão de um sossego feliz...

... A M.A. e o M.C., de olhos fechados e pálpebras cerradas, beijam-se de forma enternecida...

... O B. é apanhado em flagrante a morder o pescoço da N....

... O suor ensombra o rosto do P., que está cada vez mais gordo...

... Há no olhar da I. uma pontinha de ciúme, pois o R.R. está a dançar com a S....

... Arfam os seios do meu par, subindo e descendo como o movimento das ondas do mar...

... E há olhares perdidos, segredinhos doces, estremecimentos meigos, leves suspiros, requebros subtis, bocas entreabertas e insinuantes, beijos de fuga...

Há quem não dance e fique, fora da pista, de cabeça na mão a olhar os outros. Bebem para esquecer o lado frustrante do quotidiano, para exorcizar recalcamientos, frustrações e desilusões. É o caso do José Berto, músico boémio e filósofo da noite que, resmungando queixas, continua a querer ultrapassar o real e tocar o infinito.

Nós, estudantes liceais, estamos ali a sublimar as nossas paixões. Entre a realidade da vida e a utopia do sonho, buscamos a felicidade possível que, naquele momento, está na vibração dos corpos das nossas colegas!

Aliás, pomos à prova o que aprendemos nas aulas de Física: o calor dilata os corpos... O coração bate-nos apressado, as fontes latejam-nos... Abraçados, pressentimos intimidades de mamilos erectos e sentimos – ai jesus! – o sexo endurecido e arquejante por dentro das cuecas...

Repentinamente os “Bárbaros” terminam o “Samba Pa Ti” e arrancam com um “rock and roll”. As luzes voltam à sua luminosidade intensa e, estremunhados, saímos ruborizados daquele abraço confortador, doce e quente. Os rapazes mais fogosos colocam as mãos nos bolsos para disfarçar o desejo e, dissimuladamente, começam a dançar “rock”...

Vamos ter que esperar pelo próximo “slow” e por outras emoções. Sabemos que, mais lá para o fim do baile, “Os Bárbaros” vão de certeza tocar o “Angie”, dos Rolling Stones:

“Angie, angie

When will those clouds all disappear”...

Lá fora, continua a chover e paira sobre a cidade um manto de nevoeiro e silêncio.

As celebrações de Abril nas Comunidades Portuguesas


**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

A Revolução de 25 de Abril de 1974, também conhecida como Revolução dos Cravos, uma data estruturante na história contemporânea portuguesa, porquanto norteou o país na senda da liberdade e da democracia, é uma das principais datas comemorativas de Portugal.

Ainda este ano, no decurso das recentes celebrações evocativas do 45.º aniversário do 25 de Abril foram várias as iniciativas que desde o meio associativo, ao poder local até à sessão solene na Assembleia da República, deram corpo à comemoração desta efeméride por

todo o território nacional.

A preservação da memória da Revolução de 25 de Abril de 1974 tem tido igualmente uma considerável dinâmica e impulso no seio das comunidades portuguesas, como manifestam ao longo das últimas décadas as muitas iniciativas que são realizadas nesta época pelos quatro cantos do mundo.

Ainda este ano, um coletivo de músicos de Portugal e do Luxemburgo assinalaram o 25 de Abril com concertos nos dois países, homenageando os “cantautores” da Revolução dos Cravos. No espetáculo “Abri’Lux”, que incluiu Fado e jazz, participaram a cantora de jazz Luísa Vieira e músicos do Luxemburgo, que trouxeram ao palco temas de Zeca Afonso, José Mário Branco, Sérgio Godinho, Fausto, Mário Laginha e Carlos Paredes.

Em Londres, outro dos principais destinos da emigração portuguesa, desde há alguns anos que um coletivo de juventude conhecido por Migran-

tes Unidos, e um grupo de portugueses a residir em Londres por várias décadas, festejam simbolicamente o 25 de Abril.

A divulgação e defesa dos valores da Revolução dos Cravos estiveram inclusivamente, por exemplo, na base da formação na Suíça da Associação 25 de Abril em Genebra, no passado dia 27 de abril em colaboração com o Atelier-Histoire en mouvement organizaram uma sessão dedicada ao “Balanço das modificações em Portugal 45 anos depois da queda da ditadura e o papel das mulheres no processo revolucionário”.

Na esteira dos valores democráticos e da liberdade, desde 1994 que subsiste em Toronto, onde reside e trabalha uma das maiores comunidades lusas na América do Norte, a Associação Cultural 25 de Abril, que tem como principal missão preservar a memória da revolução portuguesa de Abril de 1974.

Fazer um filho, plantar uma árvore, escrever um livro



**CRÓNICA DE
LINCOLN**

João Bendito

José Daniel Macide era um sonhador.

Caminhava lentamente, com as mãos cruzadas atrás das costas quando não tinha que segurar o cigarro, ajeitar os óculos na cana do nariz ou concertar a boina basca. E falava também lentamente, com pausas frequentes, como se pretendesse dar lugar ao aparecimento de outras ideias que não aquelas que já tinha alinhavado na mente. Não se precipitava nas conversas nem alterava o tom da rouca voz.

Não teve um fim de vida muito feliz. Quando era adolescente, a perda do pai afetou-o sobremaneira. Mas resistiu, tornou-se homem respeitado e não deixou de sonhar. Não, não tinha desejos de riqueza, de “altas cavalgarias”, como ele dizia, queria apenas viver num mundo melhor, mais justo, mais livre. Nesse aspecto, aprendeu a usar as suas crónicas para mostrar o que lhe ia na alma, a tristeza de viver num regime ditatorial contrabalançada com a esperança da liberdade que, finalmente chegou numa madrugada de Abril.

Éramos parceiros em demoradas caminhadas pelas ruas da heroica e patrimonial cidade que nos viu nascer. Disse-me, vezes sem conta, uma frase que, embora não fosse da sua autoria, ele gostaria de ter seguido à risca: “Um Homem, para que seja completa a sua vida, tem que fazer três coisas: plantar uma árvore, escrever um livro e fazer um filho”. J. D. Macide plantou algumas árvores e flores, escreveu pelo menos três livros mas o filho que gostaria de ter tido, esse levou-o no coração na sua precoce viagem sem retorno.

Meti-me neste comprido introito mas devia ter começado por dizer que o Max – era assim que os amigos o alcunharam – aprendeu a sonhar quando assumiu o compromisso, tinha então 17 ou 18 anos, de dirigir a publicação do jornal “O Despertar”, do Grupo Juvenil Católico da Sé. Em tom de brincadeira ele dizia que era o terceiro jornal mais importante que se publicava na Terceira... onde só havia dois jornais diários na altura. Datilografado (a batuque de dois dedos!) ou mesmo com artigos manuscritos, o jornalzinho, de quatro ou seis páginas conforme era ou não data festiva, foi a rampa que lançou o Max nas rilheiras das escritas. Colaborou em vários jornais, foi redator desportivo no “A

União” e publicou três livros de crónicas, que estão esgotados mas que mereciam uma reedição. Tenho a certeza, contudo, que os tempos do “O Despertar” o acompanharam até ao fim.

A semana passada tive o privilégio de compartilhar umas horas com outros “sonhadores”, alguns que se aventuram a pôr no papel os sentimentos e as histórias das suas vivências e outros que, por vezes sem receberem o crédito que lhes é devido, dedicam anos das suas vidas a publicar jornais e livros. Fazem-no, uns e outros, por amor à cultura, pela vontade de espalhar conhecimentos e notícias, pelo desejo de perpetuar a História e abrir janelas de oportunidade às novas gerações a fim de poderem conhecer o passado dos seus familiares imigrantes.

Um dos tópicos de conversa, à mesa onde a Portuguese Heritage Publications (PHP) me ofereceu um cantinho para expor o meu “A Loja do Ti Bailhão”, foi precisamente o debate se valia ou não a pena o sacrifício, a trabalhadeira que estas coisas dão. Não são muitos que estão dispostos a levantar o corpinho da cama às 4.30 da madrugada, conduzir 150 quilómetros, descarregar caixotes com livros, montar mesas e barracas e estar para ali, afogeados de calor, a ver centenas de pessoas que lançam olhares indiferentes e nem se dignam parar por um instante a ver a capa dos livros em exposição. Mas, por outro lado, reconheceram alguns dos “sonhadores”, é dignificante, reconfortante até, quando alguém se detém a fazer perguntas, a indagar sobre um livro ou mesmo a questionar sobre assuntos da emigração em geral.

Por minha parte, não me importo de participar. Sei que o livro que escrevi em colaboração com o meu irmão Jorge Bendito, teve anteriormente, bastante aceitação mas já deve ter chegado ao limite da sua vida comercial, digamos assim. Por isso, em algumas situações, nem o vendo, acabo por o oferecer. Foi também o que vi o responsável pela PHP fazer em múltiplas ocasiões, quando notava que estava na presença de alguém que mostrava certo interesse, ele premiava esse interesse com um exemplar grátis de alguma obra do espólio da editora. Tive oportunidade de notar outra coisa que já antes me tinha chamado à atenção. Aliás, esse foi outro dos temas das nossas conversas: as pessoas que se abeiravam mais da bancada da PHP eram descendentes de imigrantes, luso-americanos já de segunda ou terceira geração, muitos deles até nunca pisaram solo português mas que pretendem aprofundar os seus conhecimentos da cultura e da língua dos antepassados. Grande percentagem dos “do meu tempo”, dos que deixaram as ilhas ainda crianças ou muito jovens, esses não têm gosto pela leitura, não

perdem tempo com livros. “O meu marido ainda pega num livro, agora eu cá não me importo”, ouvi uma senhora comentar. Talvez porque cresceram nos tempos da tal ditadura que tanto apoquentava o meu amigo Max (e a mim também), não criaram hábitos de leitura e nem a isso foram incentivados pelas políticas educacionais. Quem sabe, por terem plantado muitas árvores e feito muitos filhos, não tiveram tempo ou “pachorra” para lerem livros. Ao fim e ao cabo nem tiveram muitas culpas nisso, há que dar-lhes o benefício da dúvida.

O hábito de leitura, o gostar de ler, não nasce com a pessoa. Cria-se, cresce com o indivíduo, pode ser acalentado pelos pais e professores. Os diretores dos jornais comunitários, mormente o deste *Portuguese Times* e o do *Tribuna* californiano, bem que se esfalfam a pedir às pessoas que assinem os jornais ou contribuam com colaboração, com artigos e notícias. Mas, tal qual como com o ler, o escrever também é feito por gosto, por satisfação pessoal, quase que como um prazer. Eu faço-o quando me apetece mas faço-o sempre com agrado, nunca como imposição ou obrigação. Pode não ter valor nenhum o que escrevo mas é sempre o resultado de uma ligação direta entre o coração, a alma e as pontas dos dedos.

Talvez inconscientemente aprendi essa ligação com o meu amigo Max e, depois, cultivei-a ao observar e admirar o modo sublime e carinhoso que o melhor *fazedor de livros* que eu conheço põe em todas as suas criações. A ele, para completar a máxima do Max, falta-lhe só escrever um livro e eu sei que material e qualidade de escrita não lhe faltam, terá apenas que pôr de lado a sua reconhecida modéstia.

Aqui fica o desafio, meu amigo Tony Goulart.



Contam-se pelos dedos os que ainda se lembram do antigo e prestável dedal



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

HABITUEI-ME, NA MENINICE (há quantos anos já foi, meu Deus) a ver o indispensável, altura, utensílio, em cima de móveis, no “cesto da costura” ou, na Alfaiataria de meu pai, pousado na mesa de trabalho, ou nas mãos hábeis de diversas costureiras, o hoje, já quase desconhecido DEDAL, recordando, com saudade, esses velhos tempos.

EM MINHA CASA, habitada por dez pessoas (seis crianças) tornava-se, necessário, para dar seguimento às tarefas relacionadas com o vestuário, a ida, duas vezes por mês, de uma costureira.

É PEQUENO e até parece sem importância, mas, na verdade, mesmo estando a ficar fora de moda, continua a ser relevante para os poucos costureiros que ainda cosem à mão. A vida do DEDAL começou no tempo dos faraós e resiste 12 mil anos depois. De mão dada com a agulha. Para não magoar os dedos.

OS EGÍPCIOS e os mesopotâmicos foram os primeiros a progredir na arte da costura. Rudimentar, como os DEDAIS da altura, inicialmente feitos de couro ou madeira. Mais tarde, os romanos recorreram a ossos, a dentes de marfim ou a chifres de animais para o

fabrico. Os anos foram passando e os DEDAIS evoluindo. O ferro, o latão, o aço, a prata ou o ouro passaram a ser as matérias-primas procuradas para o fabricar. A última acabou por ser adotada pelas damas da realeza, que exibiam, com orgulho, DEDAIS decorados com pérolas e diamantes. Um luxo, para quem passava os tempos livres a bordar com delicados fios de ouro. Na China, para além de toda essa luxúria, havia ainda quem os guardasse em bolsas de madrepérola.

A DEMOCRATIZAÇÃO foi finalmente uma realidade. E de tal forma que, no século XVIII, o DEDAL ganhou tradição como presente de casamento. O noivo oferecia à futura esposa um exemplar em tons cinza. Desde então, mesmo depois de a tradição já não ser o que era, o DEDAL nunca foi esquecido, apesar da industrialização do fabrico de roupa lhe ter roubado protagonismo. Não só pela beleza, mas também pela importante ajuda que dá a todos os que ainda trabalham na área da costura manual. DEDAIS com a parte superior fechada são mais usados por estilistas. Os alfaiates recorrem aos que possuem abertura na ponta, pois permitem maior facilidade na manipulação dos tecidos, em pregar botões, fazer casas e descoser.

NEM TODOS OS INICIANTES na arte da costura se familiarizam com o DEDAL. No entanto, quando o uso se torna habitual, acaba por ser tão indispensável como a tesoura e a própria agulha. Dizem os entendidos que ajuda a ganhar velocidade para alinhavar e bordar e que, em vez de apoiar a agulha no dedo e correr o risco de o picar, esta recebe o impulso ideal, proporcionando

alinhamento e dimensão ao trabalho.

AINDA HOJE, mais de cinco séculos volvidos, é famoso o conjunto de DEDAIS, cravejados com pedras preciosas, que a rainha Elisabete I, de Inglaterra, ofereceu a uma das damas de companhia. Poucos anos depois, em 1693, também em Inglaterra, John Lof-ting, engenheiro e empresário holandês, construiu a primeira empresa de produção em série de DEDAIS. A fábrica começou por ser instalada em Islington, mas acabou por se mudar para uma das margens do rio Tamisa, em Londres, onde passou a fabricar por ano mais de dois milhões de unidades em metal.

A INTRODUÇÃO NO MERCADO de tecidos cada vez mais finos acabou por também ajudar à redução do número de utilizadores do DEDAL. As agulhas passaram a ser manuseadas com maior facilidade. Atualmente, a maior parte é comercializada por colecionadores. Depois de 12 mil anos de vida, estão em vias de extinção. Contam-se pelos dedos....



Política de esgoto



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

O ar que se respira na política portuguesa e na nossa região nunca foi recomendável, mas o dos últimos dias é mesmo irrespirável. A ingenuidade de Cristas e Rui Rio foi aproveitada pela habilidade profissional de António Costa, provando que a política em Portugal não é para amadores, mas apenas para quem faz dela uma vida inteira, sem nunca ter conhecido as agruras do trabalho. O que assistimos nestes últimos dias na política nacional não é muito diferente do que vimos provando, há várias legislaturas, aqui na região.

Não é o bem público que está em causa, é quem mais consegue arrebanhar eleitores, custe o que custar. O eleitoralismo acima de tudo.

O PSD e o CDS prestaram-se a um exercício rasteiro de querer abocanhar o eleitorado dos professores, à semelhança do que aconteceu cá, com o Governo Regional nos Açores, quando percebeu que estava a perder uma faixa importante do seu eleitorado e também deu o dito por não dito.

A classe política portuguesa vive permanentemente neste sufoco lusiada de querer agradar a gregos e troianos, ora agindo de uma maneira quando está no governo, ora noutra quando se encontra na oposição.

Tudo isto cansa. Os eleitores vão percebendo que o voto já deixou de ser, há muito tempo, a “arma do povo”, porque os governos e os políticos fazem o que muito bem lhes apetece, sem dar troco a ninguém.

Os políticos, no nosso país, estão mais disponíveis para os banqueiros do que para o cidadão comum, que não lhes dá manjedoura. Felizmente que, no plano nacional, ainda vamos assistindo a um forte escrutínio por parte da opinião pública, sobretudo na comunicação social, enquanto que, na nossa região, tudo é feito sem dar cavaco a ninguém.

Nos Açores temos uma comunicação social fraca (como convém aos Poderes), uma oposição medíocre, um parlamento regional que nos custa 12 milhões de euros sem produzir nada e um Representante da República que bem podia figurar na Constituição como o provedor de croquetes.

Tivéssemos os poderes de fiscalização regional entregues ao Presidente da República - como alguns partidos propõem na célebre Reforma da Autonomia que nunca mais vê a luz do dia - e, conhecendo como todos conhecemos Marcelo, já ele teria intervindo na nossa Região, com muitos puxões de orelhas ao poder regional. Não é só em Lisboa que se promete e, depois, não se cumpre por interpostos calculismos e jogadas políticas. Aqui, na nossa santa terrinha, cometem-se as maiores loucuras políticas e ninguém é responsável por nada. Todos nos lembramos de tantos exemplos, a começar pelo sector empresarial regional, um dos

maiores cancro que afecta o desenvolvimento regional.

Mas hoje vou dar um outro exemplo, de que muitos já não se recordarão, como prova de que ninguém nos fiscaliza, por maior incumprimento que ocorra.

A 2 de Agosto de 2012 o Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores assinou, em nome da Região, um “Memorando de Entendimento entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da Região Autónoma dos Açores”, em troca de um empréstimo de 135 milhões de euros, onde no ponto 6 diz o seguinte: “O GRA (Governo Regional dos Açores) compromete-se a alcançar e manter o equilíbrio financeiro do Sector Empresarial Regional (...). Adicionalmente o GRA abstém-se, durante os anos de vigência do presente Memorando, de adotar ou autorizar medidas das quais resulte agravamento financeiro das empresas públicas regionais”.

E, logo a seguir, o ponto 7, o GRA comprometia-se a “reduzir anualmente o número de trabalhadores da função pública regional”.

Como se vê, há sete anos já se previa o que vinha aí.

E veio mesmo: sem a fiscalização de ninguém, não

só não cumprimos o que foi assinado, como fizemos tudo ao contrário. Agravamos substancialmente a situação financeira das empresas públicas, ao ponto de falirmos a SATA, a Sinaga, a Lotação e já fechamos a ATA, como se anunciou a entrada de centenas de trabalhadores na função pública regional, para agora se preparar, como consequência, uma saída abrupta de pré-reformados. É por tudo isso que a população está cansada, permanecendo no activo eleitoral apenas a elite que vive do orçamento regional.

Estes sinais dão-nos a percepção de que o sistema partidário está a implodir. Os partidos que nos rodeiam tornaram-se em fábricas de expedientes e guarda de expeditos prodigiosos. Já ninguém acredita em ninguém. A desilusão está demonstrada nos elevados índices de abstenção e na fraca participação cívica. Toda a gente foge da política e ela fica entregue aos piores da sociedade. Junte-se a política de cá com a de lá e temos pouco que se aproveite.

Perdeu-se a política de seriedade e de palavra honrada para obtermos, agora, política de esgoto.

6. O GRA compromete-se a alcançar e manter o equilíbrio financeiro do Sector Empresarial Regional e a adotar os princípios gerais de atuação e reporte a consagrar no novo regime jurídico do Sector Empresarial do Estado, em fase de ultimação para envio à Assembleia da República. Adicionalmente, o GRA abstém-se, durante os anos de vigência do presente Memorando, de adotar ou autorizar medidas das quais resulte o agravamento financeiro das empresas públicas regionais.
7. Durante a vigência do presente Memorando, o GRA compromete-se a aplicar, na Região Autónoma dos Açores, todas as medidas previstas em Lei do Orçamento do Estado, que respeitem, direta ou indiretamente, a quaisquer remunerações dos trabalhadores em funções públicas, bem como aos demais trabalhadores do Sector Público Empresarial Regional, comprometendo-se ainda a não aplicar medidas compensatórias que visem aumentar os níveis de despesa projetada em resultado daquelas medidas. O GRA compromete-se ainda a uma redução anual dos trabalhadores em funções públicas na Região, em linha com os objetivos do PAEF.
8. O GRA compromete-se a não promover quaisquer novas parcerias público-privadas, exceto se se demonstrar fundamentadamente que da sua contratualização não resultarão quaisquer encargos ou responsabilidades adicionais para o orçamento regional, mas antes a redução da despesa regional e/ou eventual acréscimo nas

O Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores,

Sérgio Humberto Rocha de Ávila

A grande embrulhada



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Apertos sentem os que estão em baixo ou no meio da pirâmide social, que são eles que pagam. Pagam, porque, no dizer do ditado, “quando o mar bate na rocha quem se lixa é o mexilhão”

A ordem do dia nos média continua a ser a da recuperação pelos professores do seu tempo integral de serviço, uma reivindicação justa, embora não exequível de momento, conforme advogam os governantes do país. E muitos dos professores, os mais reflexivos e conscientes, aceitarão que assim é, claro está, darão a vida, ou o seu sustento e o das famílias pela pátria que, convenhamos, não os vem tratando muito bem nas últimas décadas.

Compreenda-se que este congelamento nunca deveria ter existido, tratando-se do trabalho em dignidade de gente que forma a sociedade, mas existiu por dificuldades orçamentais. Terá sido um erro político, sem dúvida, sacrificar esta classe, ou melhor, erros, porque aconteceram congelamentos de outras carreiras, to-

davia, por ordem de importância, quer queiramos, quer não, põe-se aqui o fator sustentabilidade. O país aguentaria esta sobrecarga toda de uma só vez (porque não faseadamente em vez da reposição imediata dos nove anos)? Isto é o que dizem à boca cheia por aí. Digamos ser esse o discurso mais consensual a justificar os apertos em que vive a nação. Apertos sentem os que estão em baixo ou no meio da pirâmide social, que são eles que pagam. Pagam, porque, no dizer do ditado, “quando o mar bate na rocha quem se lixa é o mexilhão”, e sabemos nós por vermos que são os pequenos que mais sofrem em tempos de crise. Pagam, porque são os do meio a pagar os muitos impostos que enchem os cofres do estado. Cofres que são rapidamente esvaziados, não para pagar aquilo para que foram criados os impostos que lá estão, a educação e a saúde, por exemplo, mas para cobrir juros de dívidas e bancos falidos. Os juros são certos como a morte numa dívida e os bancos em bancarrota, bom, vão surgindo a conta-gotas e devorando tudo o que é capital como um buraco negro assustador no meio de uma galáxia, no caso, no meio de um país.

E temos a agravante de outras profissões virem à boileia dos professores, porque estão desde já a pré-anunciar que também querem. Julga-se que tais reivindicações, embora justíssimas - custa-me constatá-lo - não são sequer ponderáveis na atual conjuntura económica do país. O primeiro-ministro diz e diz bem que se demite caso a assembleia aprove tamanho desarranjo e, claro,

é preciso saber se interessa a alguém ir para eleições antecipadas. Daí a leviandade do PSD em posicionar-se ao lado do CDS PP e dos partidos à esquerda do PS a favor do descongelamento. Contudo, o PSD, pelos vistos, acorda a tempo e vem agora assumir esse desmando revertendo a sua posição inicial - porque parece que é isso que irá acontecer - dando um passo atrás. Claro que dá tantos passos atrás quantos sejam necessários, pois viu-se de repente atirado para a frente do comboio. O partido - já acreditado em tudo - estaria a ser levado pela demagogia de Catarina Martins, quando irresponsavelmente defende que esta medida não tem reflexo no orçamento de 2019, e já agora por Conceição Cristas que sempre que abre a boca ou entra mosca ou sai asneira e que, agora copiando o PSD, dá também o passo atrás. Parece óbvio que Costa sabe que não interessa a Rio nem a Cristas que o país vá para eleições antecipadas, porque levariam um chumbo monumental nas urnas e Costa poderia ganhar mais rapidamente a sua ambicionada maioria absoluta.

A recuperação de 70% do tempo de serviço na carreira docente permitiria que 22 mil professores, num universo de quase 100 mil docentes nos quadros da função pública, passassem, em dezembro de 2021, a ganhar o salário máximo da carreira, que é de 3 364 euros. O país suporta esta derrapagem nas contas? Uma embrulhada onde vencem os números, não necessariamente a justiça dos homens.

A terra desprezada

• **Manuel Leal**

Os açorianos desprezam o solo que lhes tem valido através da história nas crises provocadas por falta de recursos alimentares e a opressão colonial. A construção de hotéis e edifícios similares em terra lavrada nos Açores deveria ser proibida. A produção agrícola local reflete-se na proteção contra a poluição planetária, outrossim no desenvolvimento da economia, e na saúde da população. Existem ainda outros benefícios, imediatos e a longo prazo. São consistentes numa dimensão universal com a harmonia ecossistémica. O abandono da lavra sugere a cognição restrita de que o futuro do arquipélago depende do turismo, simultânea ao provável declínio conceitual do valor social do trabalho de exercício muscular.

Neste momento a crescente avalanche de turistas constitui e pode ser num futuro de previsão difícil uma fonte de riqueza importante numa economia diversificada. Todavia, como corolário pouco discutido, paralelas às vantagens acrescidas da presença de milhares de visitantes, há consequências adversas, sobretudo para as famílias e os indivíduos de menos recursos.

A dependência no sucesso desta indústria assemelha-se à esperança infundada na economia vacueira. Está sujeita a ciclos irregulares, cujos interregnos pendem para a produção de clivagens societárias. As quedas precipitadas geram convulsões contundentes no aspeto social, e anómicas no contexto cultural, para além da capacidade de intervenção paliativa ou de efeito reversivo das instituições económicas insulares e mesmo do “continente português”.

A economia americana tem função estimulante na economia mundial. O contrário também é ver-

dade. Numa situação de colapso, cuja probabilidade estaria sujeita à antecipada contração da economia mundial, o arquipélago ficaria à mercê de interposições externas, sempre exigentes e egotistas nas contrapartidas necrófagas do grande capital. E potencialmente outros atores internacionais com objetivos políticos de amplitude planetária. Este penúltimo cenário, que se classificaria uma correção inevitável, já se esboçaria na ameaça inflatória registada no mercado americano. As consequências inevitáveis incidiriam no comércio internacional.

Portugal nunca teve um plano credível para o desenvolvimento económico dos Açores. Na execução de uma política de decepção, como se fora um atentado à “unidade” do país, preteria-se até há poucas décadas a educação secundária em várias ilhas e o ensino superior no arquipélago. Quem quisesse aceder à categoria de licenciado, então pendão privilegiado, precisaria passar nas universidades politizadas da metrópole o teste implícito da adesão à inexecutável homogeneidade ideológica centrada num discurso nacionalista.

A supremacia absoluta da “pátria” era a cortina imperial de fumo. A concretização da Universidade dos Açores apenas se realizou quando a falácia histórica chocou com os pregões da instauração da nova liberdade. Viviam-se então uma situação agudizada no relacionamento com a metrópole.

O nível e a qualidade da educação estão ligados a ideia do progresso. A efetividade e a eficiência das instituições promotoras e responsáveis pelo desenvolvimento integral das populações foram cerceadas para que o controlo da iniciativa e a regulação pertencessem à classe dos supostos “mais

espertos”. A despromoção do progresso material, e do desenvolvimento político e académico da pessoa açoriana, eram uma característica da política nacional – do jugo colonial – no que se refere às ilhas atlânticas. Para impedir ou refutar a consciência da açorianidade em termos políticos e económicos, criou-se até quase aos últimos anos do século XX o mito da superioridade “continental” na afirmação por vezes subadjacente, mas sempre sentida, da incapacidade administrativa da gente ilhoa.

Neste cenário, os açorianos por inferência indizível seriam um povo menos inteligente. O termo codificando esta cognição era a “falta de quadros” ou técnicos competentes. Como quem amarra as pernas de alguém e conclui como variável causal a incapacidade motora da vítima. Foi neste contexto nocivo, ainda no alarido partejado no 25 de Abril, que Mário Soares perguntou, em território insular, intencional nas implicações da cognição divisionista que pretendia excitar, se os açorianos prefeririam o governo do Largo de São Francisco ao governo de Lisboa. Os políticos açorianos, membros da partidocracia, e a população açórica em geral, não deveriam olvidá-lo. A pergunta equivalia à inquirição se eram açorianos ou portugueses.

A autonomia, verdadeiramente, nem sempre se tem mostrado livre. Denuncia a apatia de quem se vê numa camisa de forças. Mas compete ao Governo Regional defender a terra como último recurso da população quando a situação da economia lhes não puder valer. Ao colonialismo de veludo, sempre presente, nesta vertente não seria verosímil atribuir a culpa.

ESCREVA CONNOSCO

As crises financeiras no mundo e em Portugal



MANUEL M. ESTEVES
East Providence

Preocupa-me sobremaneira a confusão mundial, social e política que parece que ninguém se entende, nomeadamente nos Estados membros da União Europeia, incluindo Portugal, em que se vive um quotidiano de reivindicações após reivindicações e, algumas vezes com razão.

Mas, por outro lado, vários países da União Europeia estão hipotecados à Banca, e por isso não podem proporcionar melhores condições de vida aos seus cidadãos, porque os mesmos estão a pagar enormes dívidas de muitos biliões de euros, e mais os respetivos juros, aos credores da Banca, como: FMI, BCE e União Europeia.

Tudo isto deve-se aos monstruosos erros governativos de alguns políticos irresponsáveis, durante algumas décadas. E, agora, cuja situação financeira é catastrófica, principalmente nos seguintes países: Itália, Grécia, Espanha, Portugal, Irlanda, Chipre, Polónia, etc., etc., que investiram muitos biliões de euros em obras megalómanas e mal supervisionadas, originando muitíssimos milhões de euros de derrapagens, assim como a compra de muitas centenas de automóveis topo de gama desnecessários, mais imensas viagens inúteis ao estrangeiro, com estadias em hotéis de luxo e muitos outros gastos fúteis, que foi um tal desbaratar o erário público.

Juntando-se a isto, a má gestão de alguns bancos, que para não irem à falência, o Estado português investiu neles mais de vinte e cinco mil milhões de euros, cuja gigantesca factura os portugueses têm de pagar em mui-

tas décadas!...

Mas há mais, na era do (des)governo de José Sócrates, este sábio governante (...), que distribuiu à volta de um milhão de computadores “Magalhães” a muitos estudantes liceais, que não passaram do sétimo ou oitavo anos de escolaridade, que em vez de os ajudar a encorajar a aumentarem os seus conhecimentos académicos e técnicos, apenas serviram para ver programas sem interesse, um brinquedo de luxo...

Neste contexto, José Sócrates pensava que iria contribuir para uma criação de jovens estudantes com altas aptidões académicas e profissionais, mas foi precisamente o contrário e muitos deles tornaram-se mais incultos e com menos conhecimentos literários, tendo alguns destes portadores do computador, vendido os mesmos em feiras e mercados... Mas que grande negócio ao estilo de Sócrates!...

No que concerne ao nosso país, não há volta a dar: agora temos uma gigantesca dívida pública a pagar, de 148 mil milhões de euros e os respetivos juros, que rondam os oito mil milhões de euros por ano. Pois esta é a verdadeira radiografia da verdade que o primeiro-ministro António Costa tenta ignorar e não tem tido a coragem política de dizer aos portugueses como e em quanto tempo será paga; muito provavelmente só os nossos bisnetos a conseguirão liquidar, se forem mais qualificados, mais empenhados e usarem as verdadeiras políticas governamentais, muito melhores do que os atuais!...

Realmente, se ao longo de mais de quatro décadas os sucessivos governos fossem mais responsáveis e qualificados no desempenho das diversas funções governativas do país, hoje, sem favor, poderíamos fazer parte do primeiro grupo dos 10 da União Europeia e com a avultada ajuda financeira da mesma, juntando-se as enormes remessas monetárias enviadas pelos imigrantes de vários biliões de euros anualmente hoje podíamos estar noutra situação muito mais confortável.

Infelizmente uma grande parte dessas remessas financeiras foram mal aproveitadas e investidas em empresas à beira da falência, que nunca pagaram essas dívidas nem deram o retorno, o que seria suficiente para construir todas as autoestradas do país, barragens, pontes e

muitas fontes de energia limpa. No que concerne às autoestradas, foram construídas por companhias estrangeiras, como a “Brisa” e outras, que as exploram por 35 ou 40 anos, que nos exploram até à ponta dos cabelos com a cobrança de portagens bastante elevadas!...

As empresas como a Galp, EDP, etc., que davam muito lucro ao país, o Estado vendeu quase metade das mesmas à China. Agora vemos um Portugal hipotecado, cuja situação o primeiro-ministro António Costa quer apagar com uma esponja para conquistar mais votos nas próximas eleições europeias e nas legislativas no nosso país.

Jumanji Humano - Venezuela

Silverio Gabriel de Melo

Um jogo ardiloso há que a humanidade joga
Sentada com Cain, à mesma mesa
É um jogo de cobiça, despeito, avareza
Ganho por excessos do ego, de orgulho e proa

Pelos tempos fora, pela historia dentro
Trazem essa herança da maldade pérfida
Que abateu Abel, consentiu que o inferno
Fizesse na terra parte integral da vida

Um jogo, jogado como aquele do xadrez
Num campo partilhado entre duas frentes
Sobre áleas opostas as de alabastro e as de pez

Guernicas ferozes, sanguinolentas batalhas
São travadas, ganhas com unhas e dentes
Deixam pelo pior no melhor de nós as marcas



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Depressão, causa maior de invalidez

Cerca de 4 por cento da população mundial vive com sintomas de depressão, afetando principalmente os jovens, as mulheres e os idosos, de acordo com estatísticas recentes da Organização Mundial de Saúde. Isto traduz-se numa estimativa de 322 milhões de doentes em 2015, um aumento de 18,4 por cento numa década devido ao aumento da longevidade e outros fatores. Em termos económicos mundiais, as perdas são astronómicas (\$1,000,000,000.00 por ano) devido a apatia, perda de energia e impossibilidade de funcionar normalmente nos afazeres do dia-a-dia. Mais ainda, sabe-se agora que a depressão é a doença que mais contribui para a quantidade de tempo que o paciente se encontra sem capacidade de trabalhar, consequentemente a maior causa mundial de invalidez.

A depressão é 1,5 vezes mais comum em mulheres do que em homens e para esse facto contribuem fatores sociais, genéticos e pressões do dia-a-dia, quer em casa, quer no trabalho.

Adicionalmente, 250 milhões de pessoas sofrem de doenças ansiosas, incluindo fobias, ataques de pânico, comportamentos obsessivo-compulsivos e distúrbios pós-traumáticos, e 80% dos afetados por doenças mentais vivem em países de médios ou fracos recursos, o que contraria a opinião prevalente que estas doenças são um luxo dos países ricos. Ao contrário, a guerra, pobreza crónica e desemprego são fatores maiores na genese de doenças depressivas ou ansiosas.

Três grupos são particularmente vulneráveis: os jovens, as grávidas ou parturientes, e os idosos. As pressões de hoje em dia nos jovens são maiores do que em qualquer geração precedente, e a depressão pós-parto cada vez mais comum (ronda os 15 por cento). Os reformados sofrem porque não só deixaram uma ocupação de que se sentiam bem, como podem ter perdido o cônjuge, como passaram a sofrer de outras doenças físicas. O resultado deste triste panorama é que 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos, mais homens em países ricos, e mais mulheres em países médios ou pobres. Por todas estas razões a Organização Mundial de Saúde está a organizar uma campanha destinada a reduzir o estigma e ignorância sobre a doença mental e encorajar os pacientes a começar a falar no assunto com as suas famílias e médicos assistentes.

O programa é intitulado “Depressão: Vamos falar nisso!”.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenho 64 anos de idade e estou a receber benefícios de reforma do Seguro Social. Continuo a trabalhar umas horas de vez em quando. Pode avisar-me se no limite de salários que um recipiendário pode ganhar, se vai incluir a reforma que eu recebo da minha união?

R. — Não. O limite de salários anual para pensionistas do Seguro Social, não inclui benefícios recebidos de reforma, anuidades, rendas, etc. O montante que é importante é somente o que ganhar em salários ou “self employment”, se for empregado por sua conta própria. Em 2017, se um recipiendário tiver menos de idade completa de reforma pode ganhar até \$16.920 (ou \$1.410/mês). Se ultrapassar esse limite terá que devolver um dólar por cada dois auferidos.

No ano de atingir a reforma completa, este ano, pode ganhar até \$44.880 (ou \$3.740/mês) nos meses antes do seu aniversário, e o que quiser após atingir a idade completa.

P. — Estou em processo de preparar os meus documentos para completar a minha declaração de rendimentos “tax returns” e não consigo encontrar o meu SSA-1099 do Seguro Social, que inclui o montante de benefícios que recebi o ano passado. Pode avisar-me como obter outro?

R. — Há várias maneiras de o obter: a maneira mais rápida e instantânea, é através da internet, por criar uma conta de mySocial Security no www.ssa.gov; pode também ligar para o número grátis: 1-800-772-1213 ou ainda visitar o escritório local na sua área.



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

“Power of Attorney” e “Help Proxy”

P. — Escrevo-lhe em nome da minha mãe, que está separada do meu pai atualmente e o processo do divórcio deverá ocorrer muito em breve. Por enquanto, ela gostaria de contratar um advogado para preparar os documentos “power of attorney” e “help proxy”. Será que ela tem de incluir o meu pai nestes documentos ou será que tem a opção de incluir apenas as filhas?

R. — Ao lidar com os documentos “power of attorney” ou “help proxy” uma pessoa tem o direito de escolher quem quer. Mesmo se estiverem casados, o cônjuge não tem de escolher o outro para incluir nestes documentos.



NECROLOGIA

ABRIL/MAIO



Dia 25: **Maria Marcelino**, 103, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, era viúva de João C. Marcelino. Deixa os filhos Armand Marcelino, John Marcelino e Carlos Marcelino; netos; bisnetos; trinets e sobrinhos.

Dia 25: **José Fagundo**, 59, New Bedford. Natural de São Miguel, era casado com Kristi Fagundo. Deixa a filha Melissa Stack; enteados Michelle Botelho, Caroline Francesconi, Stephen Cormier Jr. E Elizabeth Esturban; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **Maria Fátima Da Câmara**, 55, Fall River. Natural do Faial, deixa os irmãos Alda Medeiros, António Carvalho e John Carvalho e sobrinhos.

Dia 26: **António O. Fernandes**, 74, Taunton. Natural de São Jorge, deixa os filhos Nellie Fernandes Gary Fernandes e Tony Fernandes; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **Norbina de Sousa Moniz Andrade**, 90, Fall River. Natural dos Fenais D’Ajuda, São Miguel, era viúva de José Soares De Andrade. Deixa os filhos José Andrade, Tony Andrade e Aida M. Moniz; netos e sobrinhos.

Dia 26: **Álvaro DeFreitas**, 64, Taunton. Natural da Terceira, era casado com Maria DeFreitas. Deixa o pai Álvaro Freitas; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Eduardo Ramos**, 61. Natural da Terceira, era casado com Irene Ramos.

Dia 27: **Eduardo F. Calheta**, 82, New Bedford. Natural de Água d’Alto, São Miguel, era casado com Honorina (Medeiros) Calheta. Deixa os filhos José E. Calheta, Helena M. Medeiros e Sandy Lopes; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **Manuel B. Melo**, 67, East Providence. Natural de São Miguel, era casado com Emerenciana Cidalia (Pereira) Melo. Deixa os filhos Idelta Amaral, Lucio “Louie” M. Melo, Brigida Sousa, Hugo Melo e Debbie Melo; netos; bisneto e irmãos.

Dia 29: **Maria Raposo Madeira**, 83, New Bedford. Natural de Água de Paul, São Miguel, era casada com António Madeira. Deixa o filho Emanuel Madeira; netos; bisneto; irmão e sobrinhos.

Dia 29: **Maria Manuela (Moitoso) Cunha**, 76, Taunton. Natural do Faial, era casada com Jaime G. Cunha. Deixa os filhos Jaime M. Cunha e Lucia M. Pereira; netos e irmãos.

Dia 29: **Maria Filomena Dias**, 99, Raynham. Natural de S. Miguel, era viúva de Manuel Dias. Deixa os filhos Ana Vieira, Julie Dias e Fernando Dias; netos; bisnetos; trineto; irmã e sobrinhos.

Dia 29: **Maria “Lucy” da Luz Rodrigues**, 82, East Providence. Natural dos Açores, era viúva de João L. Rodrigues. Deixa os filhos Tina L. Pereira e Lewis J. Rodrigues; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **António J. Jardim**, 53. Natural de São Miguel, era casado com Maria Lurdes Cabral Jardim. Deixa as filhas Nádia Jardim e Priscilla Jardim-Sears; irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **Silvina (Adriano) Vassal**, 93, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, era viúva de José M. Vassal. Deixa os filhos John Vassal, Carlos Vassal, José M. Vassal, António Vassal, Mário Vassal, Eliza Rebello, Nancy Adriano e Dorothy Almeida; netos; bisnetos, irmã e sobrinhos.

Dia 30: **José DaCosta**, 90, New Bedford. Natural de Linhares, era viúvo de Maria R. (Martins) daCosta. Deixa os filhos André daCosta, Joaquim DaCosta, Michael DaCosta, Rosa Mimoso e Connie Ferreira; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 01: **Manuel S. Brasil**, 73, Taunton. Natural da Terceira, era casado com Maria (Valadão) Brasil. Deixa os filhos Lisa Brasil, Jorge M. Brasil e Roberto Brasil; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **Manuel Medeiros**, 71, Conventry. Natural de São Miguel, era casado com Maria “Madelena” (Cardosa) Medeiros. Deixa os filhos Marlena Meehan e Derek Medeiros; neta; irmãos e sobrinhos.

Contra a Violência Doméstica



SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingua, 24 horas. Ajuda para si ou para alguém que conhece.
O programa de SafeLink é financiado pelo Departamento de Saúde e Serviços Humanos.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

E o mundo afogou-se nos Sete Pecados Capitais!



Sobre estas leis soberanas,
Qu' a Lei de Deus nos ensina,
Há atitudes humanas,
Contrárias à Lei Divina.

O Avarento é poupado
Cuidadoso no guardar
Todo este dinheiro suado
Sabe Deus quem vai gastar!

P.S.

São mais os Pecados Capitais!...

E a droga, no conteúdo,
É como uma maldição,
Que leva o humano a tudo,
Assassino ou a ladrão!...

Esta lei entrou no mapa
No século quarto passado,
Assinada pelo Papa
Gregório Magno chamado!

O Avarento, lutando
Numa vida bem privada,
Leva a vida acumulando
E morre sem gozar nada!

A ciência, os ateus,
Na sua leviandade
Estão desviando Deus
De toda a humanidade!

A justiça, nalgum lado!
Tem sido um grande transtorno.
O criminoso é julgado
Conforme seja o suborno!...

Os Pecados Capitais,
Aumentaram c'oa cobiça,
Não são sete, já são mais,
Vão das drogas à justiça!

A Ira, atualmente,
É no mundo o maior mal,
Quase toda a gente a sente,
Como cancro universal!

Uma falta de juízo,
Ação triste, descabida,
Porque Deus é tão preciso,
A âncora da nossa vida!

Mas, há mais e muito mais,
Que fazem por aí fora,
Mas ponho os pontos finais.
O resto... pensem agora!...

São os sete, com certeza,
Ira, Soberba, Vaidade,
Luxúria, Gula, Avareza,
Preguiça e pouca vontade!

Mas o que está errado,
É ver o mundo fervente,
Sem conhecer o culpado,
Põe-se a matar toda a gente!

É uma necessidade
De Deus para orientar
Se Deus não fosse verdade,
Tinhamos qu' O inventar!

**Pensem bem,
devagarinho.
Eu não vou
pensar
sozinho!...**

Luxúria é sempre demais,
Provoca sérios ciúmes,
Apego aos valores carnis,
Um desrespeito aos costumes!

Na Ira, vem a cobrança,
A raiva que vem no peito,
Um ajusto, a vingança,
Contra um mal que nos foi feito!

Também existe um pecado
Que o mundo todo afoga
E está tão entranhado,
Todos sabemos, a droga!

São passagens mal vividas
Por prazeres que desvanecem
E acabam com certas vidas,
Que na Luxúria apetece!...

Há soberba em todo o lado
Mas, quem tal mania tem,
Entrou num erro estampado.
Ninguém é mais que ninguém,

Na Luxúria, o portador,
Homem, ou mulher, certamente,
Trocam sempre o seu melhor,
Por pior, mas é diferente!

Mais dinheiro, ou instrução,
São duas coisas bem boas.
Mas, não leve a presunção,
A amesquinhar pessoas!

Os Pecados Capitais, são estes e muitos mais!...



Porque toda esta grandeza,
Do modo que é esbanjada,
Não foi ganha, com certeza,
Foi tida de mão beijada!...

A Vaidade é negativa,
Como a soberba, iguais!
Preocupação excessiva
P'ra conquistar os demais!

Na Gula, não são iguais
Os pecados que se ousa.
Pode ser comer demais,
Ou ser demais qualquer coisa!

Vaidade não fica bem,
É um viver interesseiro,
Mostrar o físico que tem
Para atrair o parceiro!...

Dá-nos bons prazeres a Gula,
Mas, quando a vida desaba,
Já não pode encher a mola
E aí, tudo se acaba!

A Preguiça é resultado,
De quem tem quem quebre o galho
Ou quem nasceu já cansado,
Com alergia ao trabalho!

Na Gula nunca abusar
Só comemos p'ra viver.
Nunca se deve pensar,
Que vivemos p'ra comer!

Não tem culpa, na verdade
Mas é digno de lamento.
É ter falta de vontade,
De ganhar o seu sustento!

A Gula é sempre um transtorno,
Para além dos comestíveis,
Leva a pessoa ao suborno,
Ou fazer coisas horríveis!

São estes senhores que são,
Comparados ao refugio,
Cujos governos lhes dão
O pãozinho e o besugo!

Temos também a Avareza,
Com dinheiro à mão fechada,
Sem lembrar uma certeza:
Quem morre, não leva nada!

A isto o mundo chegou,
Mas ainda virá mais,
Se bem que já se afogou,
Nos Pecados Capitais!...

Publicada a 06 de maio de 2015

Lisboa evoca centenário de observação de eclipse solar que validou teoria de Einstein

O centenário das observações do eclipse total do Sol que validaram experimentalmente, pela primeira vez, a Teoria da Relatividade Geral de Einstein vai ser assinalado este mês com várias iniciativas em Lisboa, que apoiou logisticamente uma das expedições científicas.

A Teoria da Relatividade Geral, do físico Albert Einstein, foi confirmada com a observação do eclipse total do Sol de 29 de maio de 1919 em duas expedições científicas, uma no Sobral, no Brasil, e outra na roça Sundry, na ilha do Príncipe, em São Tomé e Príncipe, à época uma colónia portuguesa.

A expedição do Príncipe, liderada pelo astrónomo britânico Arthur Eddington, diretor do Observatório de Cambridge, teve o apoio logístico do Observatório Astronómico de Lisboa (OAL).

Em Lisboa, o acontecimento, que permitiu validar o encurvamento gravitacional da luz tal como previsto na teoria einsteiniana, será evocado numa exposição no Museu de História Natural e da Ciência, em palestras no OAL e na Sociedade de Geografia e numa edição filatélica.

A exposição, a inaugurar em 16 de maio, terá painéis informativos sobre Einstein e Eddington, os caçadores de eclipses, as duas viagens científicas e a resposta de Lisboa à expedição ao Príncipe e à Teoria da Relatividade Geral, publicada em 1915.

A mostra pretende, segundo a comissão científica, Ana Isabel Simões, historiadora das ciências, "contar uma história que é muito mais completa e global".

Entre os objetos expostos até 08 de setembro no museu vão estar um telescópio da época, as chapas fotográficas obtidas da protuberância solar na ilha do Príncipe, o livro de visitas do OAL assinado pelos astrónomos que conduziram as expedições científicas ao Sobral e à roça Sundry e correspondência trocada com o observatório astronómico português.

A Sociedade Portuguesa de Física vai dedicar o número de maio da sua revista, a Gazeta de Física, ao eclipse solar total de 1919.

As comemorações do centenário das observações vão estender-se em Lisboa até 06 de novembro, data em que será lançado um livro de banda-desenhada com textos de Ana Isabel Simões e ilustrações de Ana Matilde Sousa.

Foi neste dia, em 1919, que os astrónomos britânicos que chefiaram as expedições ao Brasil e à ilha do Príncipe apresentaram os resultados das observações do eclipse total do Sol à Royal Society of London e Royal Astronomical Society, em Inglaterra.

Trompete de Viana do Castelo dá prémio internacional de 'design' a Portugal

Um trompete criado em Viana do Castelo, que alia arte da filigrana à metalomecânica, ganhou a medalha de prata no 'A' Design Competition, sendo "a 1.ª vez que Portugal conquista um prémio na categoria do 'design' de instrumentos musicais".

Em comunicado, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), onde o autor do projeto 'Almada Trumpet', Ermanno Aparo, é docente, adiantou que aquele evento é considerado "um dos cinco maiores do mundo no 'design' e que atribui três prémios na categoria dos instrumentos musicais".

Em abril de 2018, Ermanno Aparo explicou à Lusa que o trompete foi executado por 12 empresas portuguesas, das áreas da filigrana à metalomecânica, envolvendo "uma rede de empresas de produção rigorosamente artesanal à alta tecnologia industrial".

O docente de 'design' da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do IPVC especificou que "uma empresa da Póvoa de Lanhoso produziu os anéis do trompete, feitos em prata, utilizando a técnica da filigrana portuguesa".

Já "os moldes, em aço, para a campânula e para outros componentes do instrumento, foram produzidos por uma empresa de metalomecânica de Viana do Castelo, que faz peças para a construção naval", referiu.

Produzido em cobre por Francisco da Cunha Liquito, um artesão de Caminha, o 'Almada Trumpet', como foi batizado, está avaliado em oito mil euros.

Segundo Ermanno Aparo, o instrumento é "80% 'made in' Portugal", sendo que apenas no bloco de pistões existe "a única componente fabricada fora do país, por um especialista italiano, Cristian Bosc".

O protótipo do trompete em si bemol - a versão do instrumento mais utilizada e mais comum -, "pretende demonstrar a alta qualidade da produção nacional, capaz de construir produtos de qualidade, num setor extremamente difícil como o dos instrumentos musicais", disse.



QUINTA-FEIRA, 09 DE MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - KIZOMBA NATION
- 20:00 - NOVOS SABORES
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - (A anunciar)
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SMTV NOTÍCIAS
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - (A anunciar)
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 11 DE MAIO

- 2:00 - 6:00 - A OUTRA
- 19:00 - MESA REDONDA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 12 DE MAIO

- 14:00 - NOVO MUNDO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - (A anunciar)
- 20:30 - VOZ DOS AÇORES
- 21:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 13 DE MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SHOW DE BOLA
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - (A anunciar)
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - (A anunciar)
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - NAUFRÁGIOS DOS AÇORES
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - (A anunciar)
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



CAPÍTULO 51 - 13 de maio

Pedro se enfurece com Chalaça e manda prendê-lo. Thomas conta para Anna que entregou o traidor para Dom Pedro. Joaquim conversa com Chalaça, que descobre a armação de Domitila. Leopoldina não acredita que Chalaça seja um traidor. Anna acredita que Thomas pode ajudar Dom Pedro. Licurgo tenta beijar Elvira e Germana se enfurece. Diara enfrenta os fazendeiros na reunião com Dom Pedro. Sebastião reclama, em nome de todos os fazendeiros, do apoio que Dom Pedro deu para Diara. Jacira promete ajudar Ferdinando. Padre Olinto pede que Piatã não duvide de Jacira. Domitila faz insinuações sobre Anna que deixam Thomas intrigado. Anna fala com Liu sobre seu pai. Thomas ameaça Nívea, que acaba revelando que Vitória é filha de Joaquim.

CAPÍTULO 52 - 14 de maio

Nívea se apavora com a reação de Thomas. Liu desconversa quando Anna a questiona sobre filhos. Dom Pedro impede Joaquim de beber o café preparado por Elvira. Licurgo confessa sua paixão por Elvira para Germana. Thomas descobre que Joaquim falou com Chalaça antes de ele ser deportado para Portugal. Piatã decide seguir Jacira. Ferdinando encontra a planta que procurava. Diara e Wolfgang ajudam pessoas escravizadas, fugidas da fazenda de Sebastião. Joaquim comenta com Dom Pedro sobre sua conversa com Chalaça. Germana faz ameaças a Elvira. Thomas diz a Domitila que Anna é sua prisioneira. Joaquim fala com o gerente do hotel onde Domitila está hospedada. Dom Pedro promove Joaquim. Chalaça promete se vingar de Domitila. Peter não consegue contar para Libério quem é o pai de Cecília. Idalina pede a Cecília que se afaste de Libério. Leopoldina implora que Peter salve a vida de seu filho. Thomas arma um encontro entre Domitila e Dom Pedro.

CAPÍTULO 53 - 15 de maio

Dom Pedro se sente atraído por Domitila, e os dois se beijam. Leopoldina sofre com o estado de João Carlos. Patrício leva Anna para consolar Leopoldina, e Thomas

exige que Nívea acompanhe a esposa. Elvira implora que Joaquim a trate como esposa. Idalina se desespera ao constatar que a Cecília fugiu de casa. Cecília se encontra com Libério na biblioteca. Licurgo tenta agarrar Elvira. Dom Pedro e Domitila se amam. Piatã termina seu compromisso com Jacira. Ferdinando encontra as mudas que procurava pela mata. Leopoldina teme perder seu filho. Dom Pedro tem um mau pressentimento, e Domitila tenta acalmá-lo. Libério sugere que Diara escreva um artigo para o jornal. Germana abandona Licurgo e vai morar com Elvira. Dom Pedro volta à cidade e é surpreendido por um guarda real à sua procura. Thomas explica como Domitila deve agir com o príncipe. Leopoldina e Dom Pedro choram a perda de João Carlos

CAPÍTULO 54 - 17 de maio

Dom Pedro culpa Avilez pela morte de João Carlos. Piatã comunica à tribo sua decisão, e Jacira fica arrasada. Thomas flagra Anna e Joaquim conversando. Piatã vai com Jacira até a gruta de Ferdinando. Elvira faz um feitiço para Licurgo se apaixonar novamente por Germana. Libério comemora a reação do povo ao ler seu jornal. Cecília conta para Diara que está namorando Libério às escondidas. Francisco percebe o envolvimento de Domitila ao ouvi-la falar de Dom Pedro. Leopoldina se preocupa quando o marido promete vingar a morte do filho. Peter visita Amália. Sebastião avisa a Jacinto que Thomas quer falar com ele. Dom Pedro invade o quartel de Avilez. Joaquim vê Thomas conversando com Jacinto e descobre que o capataz foi o homem que atentou contra Dom Pedro.

CAPÍTULO 55 - 17 de maio

Joaquim segue Jacinto. Joaquim afirma para Peter que irá desmascarar Thomas. Piatã tenta se aconselhar com Padre Olinto sobre Ferdinando. Jacira sofre pela decisão de Piatã de se separar dela. Elvira tenta enfeitiçar Joaquim mais uma vez. Joaquim revela a Dom Pedro que viu Thomas com o homem que atentou contra ele. Peter faz anotações sobre o caso de Amália. Peter aconselha Libério a esquecer Cecília. Elvira vê Thomas com Domitila e pensa em lhe pedir mais dinheiro. Domitila enfrenta Thomas. Anna teme que seu marido tenha desconfiado da paternidade de Vitória. Diara promete ajudar Joaquim. Leopoldina lamenta a morte de seu filho e se consola com Lurdes. José Bonifácio chega ao palácio.

Dia da Língua Portuguesa e da Cultura da CPLP assinalado em 56 países

O Dia da Língua Portuguesa e da Cultura da CPLP, 05 de maio, foi assinalado com iniciativas em 56 países, com destaque para a UNESCO, Cuba, China e Rússia.

O programa do Dia da Língua e Cultura da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), que decorre desde meados de abril e se prolonga até finais de maio, foi apresentado, em Lisboa, pelo presidente do Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, Luís Faro Ramos.

“Temos previstas cerca de 190 iniciativas em 56 países. E os números estão a crescer a cada ano que passa, o que atesta da importância e do reconhecimento, por parte dos países, desta celebração da quinta língua mais falada no mundo”, disse Luís Faro Ramos aos jornalistas.

O presidente do instituto Camões explicou que as iniciativas são “muito diversas”, mas terão “enfoque nas áreas do cinema e da literatura”, e destacou as celebrações previstas para a sede da UNESCO, em Paris, e para Cuba, China e Rússia, países com os quais Portugal celebra este ano aniversários de relações diplomáticas.

Na sede da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP será marcado a 22 de maio com declamação de textos dos escritores Sophia de Mello Breyner e Germano Almeida, um espetáculo musical com Sterreossauro, Dino Santiago e Chullage e uma mesa-redonda com os humoristas Ricardo Araújo Pereira e Fary Lopes.

Em Cuba, país com o qual Portugal comemora 100 anos de relações diplomáticas, o Dia da Língua foi assinalado com teatro e um concerto de poesia e música por António Revez.

Na China, que este ano cumpre 40 anos de relações diplomáticas com Portugal, decorreu até 05 de maio, em Xangai, a primeira edição da Mostra do Cinema em Língua Portuguesa, enquanto Macau promove um concurso de vídeo e uma festa do livro.

Na Rússia, país com o qual Portugal comemora 240 anos de relações diplomáticas, realizou-se a 23 de abril a Festa da Língua Portuguesa.

Luís Faro Ramos apontou “o envolvimento cada vez maior” dos restantes países da CPLP nas comemorações deste dia, que se celebra há 10 anos.

“Portugal não é o proprietário da língua portuguesa. A língua portuguesa é falada por mais de 270 milhões de pessoas em todos os continentes e há um envolvimento progressivo dos outros países da CPLP”, disse.

Por seu lado, a secretária de Estado da Cooperação, Teresa Ribeiro, também presente na sessão de apresentação, referiu várias medidas de promoção da língua portuguesa, destacando, entre outras, a multiplicação de centros culturais e a aposta na criação de Escolas Portuguesas no estrangeiro, a integração curricular nos sistemas educativos de vários países ou o apoio a programas para promover os setores culturais dos países lusófonos africanos.

“Temos uma constelação rica de medidas que vai acrescentando coerência e valorizando a intervenção pública nos domínios da língua e da cultura. Importará continuar este percurso de conjugação de esforços”, disse, assinalando a importância de envolver também a iniciativa privada.

Para Teresa Ribeiro, a língua portuguesa “conhece atualmente uma circunstância particularmente favorável à sua expansão” potenciada evolução demográfica nos países lusófonos [exceto Portugal], nomeadamente em África, pela “revolução tecnológica e a vulgarização dos meios digitais” e pela globalização dos “tropismos da geoeconomia” que tornam “especialmente atrativos” países que falam Português.

Mas, alertou a governante, “não basta confiar na inércia positiva propiciada por um contexto auspicioso”.

“É crucial colocá-la [a língua portuguesa] no centro das políticas públicas”, acrescentou.

Em Lisboa, o Dia da Língua é assinalado ao final da tarde de hoje com uma sessão solene organizada pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), dedicada ao tema “A cultura e a aproximação dos povos da CPLP: realidades, desafios e perspetivas futuras”.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Bolo de Chocolate

Ingredientes

- 2 chávenas de farinha
- 2 de chávenas de açúcar
- 1 chávena de óleo
- 3/4 de chávena de água
- 2 colheres de sopa (bem cheias) de cacau em pó
- 3 colheres de chá fermento em pó
- 1/2 colher de chá de bicarbonato de sódio (soda)
- 2 colheres de chá de baunilha
- 7 ovos (claras em castelo)
- sumo de 4 laranjas médias
- raspa de 2 laranjas

Cobertura

- 1 tablete de chocolate 200g
- 1 pacote de natas

Confeção:

Desfaz-se o cacau na água a ferver, deixa-se arrefecer.

À parte num alguidar junta-se a farinha, o açúcar, o fermento em pó, a soda, o sumo de laranja, a raspa de laranja e as gemas e bate-se bem.

Depois junta-se o óleo, o cacau e a baunilha.

Bate-se durante 10 minutos, depois envolve-se as claras em castelo, com

uma colher de pau sem bater, e leva-se a cozer numa forma untada com margarina e polvilhada com farinha.

Cobertura: Derrete-se o chocolate em banho Maria e junta-se as natas até ficar num creme.

Cobre-se o bolo.

Bananas Fritas

Ingredientes:

- 6 bananas
- sumo de limão q.b.
- óleo q.b.
- açúcar escuro q.b.
- canela em pó (fac.)

Confeção:

Misture numa tigela a farinha, ovo inteiro e adicione as natas, batendo com uma colher de pau. Quando a mistura se apresentar homogénea, junte o conteúdo da lata de creme de milho. Tempere com sal e pimenta e ligue tudo muito bem.

Derreta a margarina, deixe aquecer bem e frite colheradas deste preparado. Ponha-os a escorrer sobre papel de cozinha.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Arranje mais tempo para si mesmo. Valerá a pena. Saúde: Tome vitaminas para fortalecer o cérebro. Dinheiro: Período favorável a investimentos de maior amplitude. Números da Sorte: 8, 22, 39, 41, 48, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Seja mais generoso com a sua cara-metade. Não prejudique a relação devido à teimosia. Saúde: Modere o consumo de doces. Dinheiro: Resista à tentação, não gaste mais do que tem projetado. Números da Sorte: 11, 22, 29, 35, 36, 42</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Poderá sofrer uma grande desilusão com alguém que lhe é muito próximo. Saúde: Faça exercício de relaxamento. Dinheiro: Seja um bom gestor da sua conta bancária. Números da Sorte: 12, 14, 30, 35, 38, 41</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Poderá surgir um mal entendido na sua relação, mas tudo se resolverá. Saúde: Favorável, descanse. Dinheiro: Momento pouco propício para grandes investimentos. Números da Sorte: 2, 14, 19, 23, 25, 29</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Os seus amigos poderão fazer-lhe um convite irrecusável. Saúde: Não coma gorduras. Dinheiro: Momento muito favorável sob o aspeto financeiro, aproveite-o. Números da Sorte: 14, 20, 36, 38, 42, 43</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Saiba separar os assuntos profissionais da sua vida amorosa. Saúde: Estará bastante ativo. Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades. Números da Sorte: 3, 12, 14, 18, 19, 22</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Poderá viver uma aventura de grande importância para si. Saúde: Dê atenção às dores de cabeça. Dinheiro: Não seja tão materialista, pois só tem a perder com isso. Números da Sorte: 7, 11, 23, 25, 29, 45</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Estará muito carente, procure ser mais otimista quanto ao seu futuro sentimental. Saúde: Tendência para dores de cabeça. Dinheiro: Período favorável, aproveite bem este momento. Números da Sorte: 5, 19, 32, 36, 39, 42</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Grande o desejo de passar tempo com familiares. Saúde: O seu organismo vai ser o espelho do seu estado de espírito. Dinheiro: Algum assunto que o tenha deixado preocupado ficará resolvido. Números da Sorte: 11, 17, 20, 29, 33, 36</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Cuidado, pode perder aquilo que tanto trabalho lhe deu a conquistar. Saúde: Não sobrecarregue o seu corpo. Dinheiro: Trabalhe mais e confie no seu sucesso. Números da Sorte: 1, 3, 20, 39, 44, 45</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Esteja mais atento ao seu ambiente familiar. Saúde: Possível constipação. Dinheiro: Preocupe-se com as suas tarefas em vez de intrrometer-se nos afazeres dos seus colegas. Números da Sorte: 1, 3, 7, 20, 28, 34</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Invista mais no seu relacionamento. Saúde: Semana indicada para se dedicar ao exercício físico. Dinheiro: Com empenho, alcançará o êxito que tanto deseja e merece. Números da Sorte: 7, 17, 24, 28, 48, 49</p>

I LIGA – 32ª JORNADA

RESULTADOS

Moreirense – Rio Ave	1-2 (1-1 ao intervalo)
Marítimo – Sporting de Braga	1-0 (0-0)
Feirense – Desportivo de Chaves.....	4-4 (2-1)
Benfica – Portimonense	5-1
FC Porto – Desportivo das Aves.....	4-0 (2-0)
Tondela – Santa Clara	1-3 (0-1)
Belenenses – Sporting	1-8 (0-2)
Vitória de Guimarães – Nacional.....	2-2 (1-0)
Vitória de Setúbal – Boavista.....	0-3 (0-0)

PROGRAMA DA 33ª JORNADA

Sexta-feira, 10 maio

Desportivo das Aves – Moreirense, 20:30 (Sport TV1)

Sábado, 11 maio

Portimonense – Marítimo, 15:30 (Sport TV1)

Santa Clara – Feirense, 15:30 (Sport TV2)

Boavista – Sporting de Braga, 18:00 (Sport TV2)

Sporting – Tondela, 20:30 (Sport TV1)

Domingo, 12 maio

Vitória de Guimarães – Belenenses, 15:00 (Sport TV1)

Desp de Chaves – Vitória de Setúbal, 15:00 (Sport TV4)

Nacional – FC Porto, 17:30 (Sport TV2)

Rio Ave – Benfica, 20:00 (Sport TV1)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	32	26	03	03	96-28	81
02 FC PORTO	32	25	04	03	68-19	79
03 SPORTING	32	23	04	05	70-30	73
04 SPORTING BRAGA	32	20	04	08	52-33	64
05 MOREIRENSE	32	15	04	13	37-41	49
06 VITÓRIA GUIMARÃES	32	13	07	12	38-32	46
07 RIO AVE	32	11	09	12	45-48	42
08 SANTA CLARA	32	11	08	13	38-37	41
09 BELENENSES	32	09	13	10	38-46	40
10 MARÍTIMO	32	12	03	17	24-40	39
11 BOAVISTA	31	11	05	16	29-38	38
12 DESPORTIVO AVES	32	10	06	16	34-46	36
13 PORTIMONENSE	32	10	06	16	41-55	36
14 VITÓRIA SETUBAL	31	07	12	13	25-35	33
15 DESPORTIVO CHAVES	32	08	08	16	31-50	32
16 TONDELA	32	08	07	17	34-51	31
17 NACIONAL	32	07	07	18	33-66	28
18 FEIRENSE	32	02	10	20	21-59	16

II LIGA – 32ª JORNADA

RESULTADOS

Varzim – Famalicão.....	1-4
Cova da Piedade – Académica.....	2-0
Penafiel – Oliveirense.....	2-4
Paços de Ferreira – Mafra.....	2-0
Benfica B - FC Porto B.....	1-1
Farense – Arouca.....	2-2
Sporting da Covilhã - Leixões.....	1-1
Estoril Praia - Académico de Viseu.....	1-3
Vitória de Guimarães B - Sporting de Braga B.....	2-2

PROGRAMA DA 33ª JORNADA

Sábado, 11 maio

Leixões - Paços de Ferreira, 11:00

Académico de Viseu - Penafiel, 16:00

Benfica B - Vitória de Guimarães B, 16:00

Arouca - Estoril Praia, 17:00

Domingo, 12 maio

FC Porto B - Sporting de Braga B, 11:15

Famalicão - Oliveirense, 11:15

Mafra - Farense, 16:00

Académica - Sporting da Covilhã, 16:00

Cova da Piedade - Varzim, 16:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 PAÇOS FERREIRA	32	22	04	06	47-20	70
02 FAMILICÃO	32	20	06	06	53-30	66
03 BENFICA B	32	15	06	11	44-35	51
04 ESTORIL PRAIA	32	15	06	11	46-39	51
05 ACADÉMICA	32	15	06	11	36-34	51
06 PENAFIEL	32	13	06	13	48-45	45
07 SPORTING COVILHÃ	32	12	09	11	39-36	45
08 FC PORTO B	32	11	10	11	39-39	43
09 LEIXÕES	32	11	08	13	33-35	41
10 COVA PIEDADE	32	11	08	13	25-40	41
11 MAFRA	32	10	10	12	39-42	40
12 ACADÉMICO VISEU	32	11	07	14	47-52	40
13 OLIVEIRENSE	32	10	10	12	40-45	40
14 FARENSE	32	09	10	13	37-35	37
15 AROUCA	32	09	10	13	37-42	37
16 VARZIM	32	10	07	15	24-37	37
17 SPORTING BRAGA B	31	09	04	19	32-44	31
18 VITORIA GUIMARÃES B	31	06	11	15	37-53	29

Campeonato de Portugal

33ª - Jornada

*Pontos do Gil Vicente não contam

Serie A

Limianos - D Chaves (satélite).....	2-0
Montalegre – Trofense	1-5
Felgueiras - Maria da Fonte.....	1-1
Oliveirense – Vilaverdense	3-0
Merelinsense – Torcatense	2-1
Taipas – Mirandês.....	2-3
Pedras Salgadas - Gil Vicente.....	0-2
Vizela - São Martinho	0-1
Mirandela – Fafe.....	0-1

Classificação

01 VIZELA	74
02 FAFE.....	69
03 TROFENSE.....	66
04 SÃO MARTINHO	66
05 FELGUEIRAS.....	61
06 MIRANDELA.....	49
07 DESPORTIVO CHAVES (sat).....	44
08 MERELINENSE	42
09 MONTALEGRE.....	40
10 LIMIANOS.....	37
11 PEDRAS SALGADAS.....	36
12 OLIVEIRENSE	36
13 MARIA FONTE	34
14 TORCATENSE.....	29
15 MIRANDÊS.....	18
16 TAIPAS.....	18
17 VILAVERDENSE	15
18 GIL VICENTE.....	00

34.ª Jornada

(12 mai)

Trofense - Oliveirense
São Martinho - Merelinsense
Desp Chaves (satélite) - Taipas
Vilaverdense - Pedras Salgadas
Fafe - Vizela
Mirandês - Mirandela
Maria da Fonte - Montalegre
Torcatense - Felgueiras
Gil Vicente – Limianos

Serie C

Torreense – Vilafranquense.....	1-2
Alcains – Anadia	0-1
Oliveira do Hospital – Fátima.....	2-1
Oleiros – Sintrense	0-2
B Castelo Branco - Santa Iria.....	2-0
Nogueirense – Alverca.....	1-2
Mação – Caldas	0-1
Peniche - União de Leiria.....	0-3
Loures – Sertanense	2-3

Classificação

01 UNIÃO DE LEIRIA	72
02 VILAFRANQUENSE.....	69
03 ANADIA	68
04 B CASTELO BRANCO	65
05 OLIVEIRA HOSPITAL.....	52
06 SINTRENSE.....	51
07 ALVERCA.....	45
08 OLEIROS.....	45
09 TORREENSE	44
10 CALDAS	43
11 LOURES	41
12 NOGUEIRENSE.....	41
13 FÁTIMA	40
14 SERTANENSE.....	38
15 SANTA IRIA	32
16 PENICHE	23
17 ALCAINS.....	23
18 MAÇÃO.....	15

34.ª Jornada

(12 mai)

Anadia - Oleiros
União Leiria - Benf Castelo Branco
Vilafranquense - Nogueirense
Sintrense - Mação
Sertanense - Peniche
Alverca - Loures
Fátima - Alcains
Santa Iria - Oliveira do Hospital
Caldas – Torreense

Serie B

Águeda – Sanjoanense	2-1
Penalva Castelo – Coimbrões.....	0-2
Paredes – Leça.....	1-0
Mêda - União da Madeira	1-4
Sp Espinho - Lusit. Lourosa.....	2-0
Vildemoinhos - Ped Rubras	3-0
Marítimo B – Gondomar	2-0
Amarante – Gafanha	2-1
Cinfães – Cesarense.....	0-2

Classificação

01 SPORTING ESPINHO	66
02 LUSITÂNIA LOUROSA	66
03 GONDOMAR.....	63
04 LUSIT. VILDEMOINHOS.....	59
05 ÁGUEDA	59
06 AMARANTE	53
07 SANJOANENSE.....	52
08 PAREDES.....	46
09 COIMBRÕES.....	46
10 MARÍTIMO B.....	46
11 UNIÃO DA MADEIRA	41
12 PEDRAS RUBRAS.....	41
13 CINFÃES	40
14 LEÇA	40
15 GAFANHA	37
16 PENALVA CASTELO.....	28
17 CESARENSE.....	24
18 MÊDA	02

34.ª Jornada

(12 mai)

Coimbrões - Mêda
Gafanha - Sporting de Espinho
Sanjoanense - L Vildemoinhos
União da Madeira - Marítimo B
Cesarense - Amarante
Pedras Rubras - Cinfães
Leça - Penalva Castelo
Lusitânia Lourosa - Paredes
Gondomar – Águeda

Serie D

Oriental – Praiense	2-0
Redondense – Louletano.....	0-3
Olhanense - 1.º Dezembro	5-0
Sacavenense - Ol Montijo.....	0-1
Ideal – Moura	2-2
Vasco da Gama - R Massamá.....	1-3
Armazenenses – Angrense.....	2-0
Ferreiras – Pinhalnovense	2-3
Casa Pia – Amora.....	1-0

Classificação

01 PRAIENSE.....	74
02 REAL MASSAMÁ.....	66
03 ORIENTAL	64
04 OLHANENSE	63
05 CASA PIA.....	61
06 AMORA.....	57
07 OLÍMPICO MONTIJO.....	49
08 1.º DEZEMBRO	48
09 ARMACENENSES.....	48
10 LOULETANO.....	47
11 PINHALNOVENSE.....	45
12 IDEAL	44
13 SACAVENENSE	39
14 VASCO DA GAMA.....	36
15 MOURA	30
16 ANGRENSE.....	30
17 FERREIRAS.....	17
18 REDONDENSE	02

34.ª Jornada

(12 mai)

Louletano - Sacavenense
Pinhalnovense - Ideal
Praiense - Vasco da Gama
Olimpico Montijo - Armazenenses
Amora - Ferreiras
Real Massamá - Casa Pia
1.º Dezembro - Redondense
Moura - Olhanense
Angrense – Oriental

Casillas diz sentir-se bem e assume que futuro desportivo é uma incógnita



O guarda-redes espanhol Iker Casillas afirmou segunda-feira, à saída do hospital, desconhecer o seu futuro desportivo, garantindo sentir-se bem, depois de ter sofrido um enfarte agudo do miocárdio num treino do FC Porto.

“Não sei o que será o futuro, mas o mais importante é estar aqui e poder falar-vos tranquilamente e dizer-vos que me sinto bem”, afirmou o guarda-redes do FC Porto, numa declaração à imprensa, à saída do Hospital CUF Porto.

Visivelmente emocionado, o guarda-redes do FC Porto considerou que o mais importante é “sentir-se bem” e admitiu que, nos próximos tempos, vai repousar.

“Há uns dias tive um acidente, algo que pode suceder a qualquer um em qualquer momento da vida, calhou-me a mim”, disse, acrescentando: “Estou muito melhor, agora será um repouso de duas semanas, ou dois meses, não sei. O importante é estar aqui”.

O guarda-redes espanhol, que na quarta-feira sofreu um enfarte agudo do miocárdio durante o treino do FC Porto e teve de ser submetido a um cateterismo de urgência, agradeceu as inúmeras mensagens de apoio que recebeu durante os cinco dias em que esteve internado.

Iker Casillas, de 37 anos, deixou um agradecimento especial ao médico do FC Porto, Nelson Puga, a todos os que no FC Porto fizeram com que “tivesse chegado rápido ao hospital”, e aos médicos responsáveis pelo cateterismo.

Há pouco mais de um mês, Casillas renovou o contrato com o FC Porto, ao qual chegou em 2015/16, depois de ter feito toda a carreira no Real Madrid, tendo ajudado os ‘dragões’ a alcançarem o título de campeão nacional na temporada passada.

Último jogo do Santa Clara em casa é de entrada gratuita

O Santa Clara informou que o jogo da próxima jornada, o último em casa, frente ao Feirense, será de entrada gratuita, com apresentação de bilhete, estando os ingressos para a partida disponíveis desde hoje na sede do clube.

A partida, a contar para a 33.ª e penúltima jornada da I Liga de futebol, marca o último desafio dos açorianos em casa na presente época, depois de este fim de semana ter ficado assegurada matematicamente a manutenção do clube no principal escalão do futebol português.

Os açorianos partem para a penúltima jornada da época em oitavo lugar, com 41 pontos, ao passo que o Feirense é o último classificado, com apenas 16 pontos.

O último jogo do Santa Clara na temporada 2018/2019, que marcou o regresso dos açorianos à I Liga, é no Estádio da Luz, frente ao Benfica.

FIFA acrescenta duas categorias para promover paridade de género

A FIFA vai introduzir os galardões para distinguir a melhor guarda-redes e a equipa feminina do ano, para promover a paridade de género na atribuição dos seus prémios, anunciou hoje o organismo.

A decisão comunicada garante que homens e mulheres terão os mesmos prémios para distinguir os melhores jogadores do ano para a FIFA, na cerimónia a realizar na cidade italiana de Milão, em 23 de setembro.

“A FIFA está certa de que a França sediará este ano uma edição inovadora do Mundial feminina da FIFA, pelo que não posso pensar num momento melhor do que este para apresentar estes novos prémios. É mais um passo na direção certa”, defendeu o secretário-geral adjunto, Zvonimir Boban.

As novas categorias juntam-se às já existentes destinadas a premiar os melhores jogadores e treinadores, masculinos e femininos.

Concurso Totochuto Norberto Braga firme no comando

Norberto Braga está em excelente posição para sagrar-se vencedor do concurso deste ano de Totochuto. A poucas jornadas do fim, Braga goza de uma vantagem de oito pontos sobre o segundo classificado, José Vasco, este seguido, na terceira posição, por José Rosa, com menos 3 pontos.

Carlos Serôdeo, com 8 pontos, foi o concorrente que obteve melhor pontuação nesta jornada, que incluiu jogos referentes às I e II ligas portuguesas de futebol e ainda dos campeonatos de Espanha, Inglaterra e Itália. Tem direito ao prémio semanal: uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, New Bedford.

Presidente do V. Setúbal diz que arbitragem de Fábio Veríssimo foi “um nojo”

O presidente do Vitória de Setúbal, Vítor Hugo Valente, foi segunda-feira à sala de imprensa do Estádio do Bonfim tecer duras críticas à arbitragem de Fábio Veríssimo, considerando-a “um nojo”.

Em causa está a atuação do juiz de Leiria na partida em que o Boavista venceu o conjunto setubalense, por 3-0, no duelo da 32.ª jornada da I Liga de futebol, partida em que os vitoriosos terminaram reduzidos a oito elementos, devido às expulsões de José Semedo, Zequinha e Jhonder Cádiz.

“O que se passou aqui hoje [segunda-feira] não foi uma vergonha, foi um nojo. O senhor Veríssimo foi um carteiro com encomendas para este e

António Salvador diz que Braga fez “ponta final desastrosa”

O presidente do Sporting de Braga, António Salvador, considerou domingo que a equipa fez “uma ponta final desastrosa” na I Liga de futebol.

“Quando, a 10 jornadas do fim, estamos a dois ou três pontos do primeiro lugar e na luta pelo título, tínhamos sete pontos de vantagem sobre o quarto classificado [o Sporting] e agora estamos com uma desvantagem de nove [para o terceiro, o Sporting], pode dizer-se que foi uma ponta final de campeonato desastrosa”, afirmou o responsável máximo do clube.

Para Salvador, que falava no final da conquista inédita do título de futebol feminino pelo Sp. Braga, “agora é tempo de analisar e corrigir esta situação para que não volte a acontecer”.

“Há que assumir a responsabilidade e dizer que não estivemos bem”, disse, considerando que a continuidade de Abel Ferreira “não é uma questão que se faça neste momento”.

para o próximo jogo. Sabemos o que se passou. É um nojo”, disse.

O dirigente, que se apresentou ao lado do treinador Sandro Mendes na sala de imprensa, revelou que os jogadores estavam no balneário revoltados e inconsoláveis devido ao sucedido.

“Esta é uma terra de gente séria e honesta. Este carteiro [Fábio Veríssimo] não entrega mais cartas em Setúbal. Não põe cá mais os pés. Os jogadores do Vitória não se perderam emocionalmente. O carteiro que aqui veio é que fez tudo para que isto acontecesse. Os jogadores estão a chorar no balneário”, referiu. “Se pensam que nos empurram, estão muito enganados. Ficámos com oito ou sete, mas não nos empurram. Isto não acaba aqui. No seu tempo, e locais próprios, irão saber o que aconteceu”, finalizou. Com 32 jornadas cumpridas, e duas por disputar, o Vitória segue no 14.º lugar, com 33 pontos, contra 32 do Chaves (15.º), 31 do Tondela, presentemente em posição de descida (16.º), 28 do Nacional e 16 do Feirense. Nas 2 últimas rondas, os sadinos deslocam-se a Chaves e recebem o Rio Ave.

Norberto Braga	266	Manuel Cruz	219
José Vasco	258	Maria L. Quirino	217
José Rosa	255	Hilário Fragata	216
João Câmara	249	José Leandres	215
Paulo de Jesus	249	Jason Miranda	215
José C. Ferreira	248	John Terra	208
Amaro Alves	246	Fernando Farinha	207
João Baptista	245	Carlos M. Melo	207
Alfredo Moniz	244	Felisberto Pereira	206
Maria Moniz	243	Diane Baptista	204
Walter Araújo	243	António B. Cabral	198
Virgílio Barbas	237	Dália Moço	193
John Couto	237	Carlos Serôdeo	190
Alexandre Quirino	236	Antonino Caldeira	189
Odilardo Ferreira	231	Andrew Farinha	185
Daniel C. Peixoto	230	Fernando Romano	185
Guilherme Moço	229	Rui Maciel	182
Fernando L. Sousa	228	Mariana Romano	177
António Miranda	228	Francisco Laureano	158
António G. Dutra	227	Joseph E. Cordeiro	149
Serafim Leandro	226	Ildeberto Gaipo	133
Dennis Lima	224	Marcello Moço	131
Jason Moniz	220	Emanuel Simões	129
Agostinho Costa	219	Nelson Cabral	64

Portugal vence Rússia e decide passagem aos ‘quartos’ do Euro sub-17 com a Islândia

A seleção portuguesa de futebol de sub-17 venceu hoje por 2-1 a Rússia, na segunda jornada do grupo C do Campeonato da Europa, e vai decidir a passagem aos quartos de final com a Islândia, na última ronda.

Em Dublin, o conjunto orientado por Emílio Peixe, que na primeira jornada perdeu com a Hungria, marcou por intermédio de Gonçalo Batalha e Gerson Sousa, aos 16 e 50 minutos, sendo que os russos reduziram através de Kiril Schetinin, aos 68.

Portugal passa a somar três pontos, os mesmos da Islândia, que hoje foi derrotada pelos húngaros (2-1), que lideram o grupo com seis e já asseguraram o primeiro posto.

Na última ronda, na sexta-feira, a seleção nacional vai decidir com os islandeses quem acompanha a Hungria para os quartos de final, enquanto a Rússia já não tem qualquer possibilidade de apuramento.

Sp. Braga sagra-se pela primeira vez campeão feminino de futebol

O Sporting de Braga conquistou domingo pela primeira vez o título de campeão nacional feminino de futebol, ao empatar na receção ao Sporting 0-0, em jogo da 21.ª e penúltima jornada do campeonato.

As bracarenses, que na última ronda cumprem calendário na visita ao Vilaverdense, garantem o título com 59 pontos, mais três do que o Sporting, que tem desvantagem no confronto direto.

Na primeira volta, o Sporting, campeão nas épocas de 2016/17 e 2017/18, perdeu em casa com o Sporting de Braga, por 2-0.

Já esta época, as bracarenses venceram a Supertaça, competição em que bateram o Sporting nas grandes penalidades (5-4), depois de um empate 1-1.

O título no campeonato chega à terceira época da equipa no futebol feminino, competição em que se estreou, tal como as ‘leões’, em 2016/17.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 41

I LIGA (34.ª jorn.), II LIGA (34.ª jorn.) — Espanha e Itália

1. Benfica - Santa Clara	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
2. Sp. Braga - Portimonense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
3. FC Porto - Sporting	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
4. Belenenses - Nacional	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
5. V. Setúbal - Rio Ave	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
6. Marítimo - Boavista	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
7. Tondela - Desp. Chaves	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
8. Moreirense - V. Guimarães	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
9. Feirense - Desp. Aves	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
10. Varzim - Académica	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
11. Penafiel - Leixões	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
12. Estoril - Famalicão	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
13. Farense - Ac. Viseu	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
14. P. Ferreira - Cova da Piedade	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
15. Real Madrid - Real Bétis	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
16. Eibar - Barcelona	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
17. Juventus - Atalanta	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
18. Nápoles - Inter	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>

Nome _____
Endereço _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288 Prazo de entrega: 17 MAIO 11AM

CARDOSO TRAVEL Excursões de autocarro de 1 dia 120 Ives Street Providence, RI 401-421-0111	INNER BAY Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa (508) 984-0489 1339 Cove Road, New Bedford
---	--

 azores airlines	www.sata.pt Fall River 211 South Main St. New Bedford 128 Union St. San José, Califórnia 1396 E. Sta. Clara St.
---	--

 RVDE RADIO VOZ DO EMIGRANTE WHTB 1400 AM WHTB 93.7 FM www.rvde.org	 Frank P. Baptista Founder/Producer/Director
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988	
Frank F. Baptista José Aguiar Anabela Santos Eduardo Rodrigues Maria de Lourdes Alfredo Alves Fátima Moniz	Armanda Arruda Lenny Gervásio John Carrasco Helena Silva Álvaro António Luís Santos Shayne Dias
News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables	
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939 Email: fpbaptista@apol.net • Anabela Santos: 508-954-9391	

Festa em benefício da equipa de futebol de salão Achada FC

Realiza-se dia 18 de maio, a partir das 6:00 da tarde, uma festa em benefício da equipa de futebol de salão de Achada Futebol Club, tendo por palco o New Bedford Sports Club, em 1790 Acushnet Avenue, ao norte de New Bedford.

A festa consta de jantar, cuja ementa é constituída por sopa, salada, carne assada, galinha, pastelaria variada, vinho e refrigerantes. Admissão: \$30 e para bilhetes contactar António Miranda (774-994-1872), Adolfo Sousa (508-649-4369) e Carlos Sousa (508-496-4207).

direção da altura liderada por mim, renovou votos com o clube por mais dois anos, defini um objectivo e um lema, ser um clube ainda maior, representar como nunca um concelho, e ser claramente uma referência, assim, passamos a assumir que, a partir do dia 02 de Junho de 2015 o Achada deixava de ser um projecto e assumiu-se como uma realidade, passando com orgulho a assumir um lema que se viria a revelar amplamente vencedor, assim, mais que um projecto passamos a ser um clube, um concelho, uma referência”, refere ainda

por parte dos adversários em muitos das vezes eram 2 a 3 vezes superiores aos do Achada. Descemos de forma quase natural, mas, mantivemos esta união característica. Neste 6º ano de Achada FC, identificamos uma lacuna há muito existente, falta de capacidade financeira/logística, pois, e apesar do clube neste momento ter 110

sócios (+/- pagantes) depende inteiramente de verbas públicas, que, como pode imaginar não abundam, limitando gravemente a nossa capacidade de expansão/evolução e até de estimulação dos próprios dirigentes”, esclarece Arnaldo Sousa, que conclui: “A ideia desta festa de angariação de fundos partiu de Dinis Miranda ao qual tenho de pessoalmente agradecer muito do que tem feito por nós, que, por já ter sido imigrante e através dos conhecimentos que tem no New Bedford Sports agendou a realização deste jantar no sábado, 18 de maio, pelas 6:00 da tarde, ao qual estarei presente com o Dinis Miranda e esperamos ver muitos naturais e amigos da Achada”.



A equipa de futebol de salão do Achada FC

Haverá música por Luís Silva e para dançar pelo DJ Fast Eddie & Josh.

“O intuito desta festa é ajudar a equipa de futebol do Achada FC, colmatar lacunas básicas, tais como logística (aquisição de uma viatura), investir em formação de treinadores, dotando assim o clube de outras valências e/ou melhorando os recursos humanos existentes.

O Achada é uma clube fundado em 2006, numa primeira fase dedicado aos Futebol 11, porém, esse projecto fechou ao fim de 2 anos, assim, 5 anos depois reabrimos o clube em Junho de 2013, mas, nesta nova fase dedicado ao Futsal”, disse ao PT, Arnaldo Sousa, do corpo diretivo do Achada FC, que adianta:

“Abraçamos este projeto com a máxima responsabilidade e dedicação possível, pois, estava em jogo muita coisa, à cabeça um paradigma que não conseguiríamos estar abertos mais que 2 anos, depois, a pressão social existente pelo facto de ser uma freguesia a qual atravessava (e ainda atravessa) graves dificuldades de fixação de jovens e até mesmo de ter uma taxa de natalidade gravemente baixa, alias, é um problema do concelho”, salienta Sousa, que aceitou o desafio de lançamento de um novo projeto.

“Abrir um projecto novo com essa realidade, tentando mudar paradigmas e preconceitos, inovar, e ter a coragem de exigir que se respeite os pergaminhos do atleta nordestense foi um acto de coragem por parte de todos os que comigo se lançaram a este desafio. Rapidamente percebemos que havia “sede” por parte da comunidade em ter algo novo, assim, percebendo essa necessidade, tentamos com respeito fazer as coisas bem feitas, não deslumbrando em investimentos ou até em promessas da altura, mas sim, em ter os pés bem assentes na terra e ir crescendo à nossa dimensão e disponibilidade, respeitando também assim todos os que gratuitamente investiam o seu tempo no clube”, sublinha Arnaldo Sousa, que, juntamente com outros elementos, deu outra dinâmica ao clube.

“Ao fim de 2 anos, o Achada FC, que se auto-denominava como “Projecto” por uma questão de lógica associada ao tal paradigma, renovou a sua ambição, a

Sousa, que enumera objetivos alcançados:

“O facto de sermos organizados, ambiciosos e de defendermos a “causa” Achada FC como nunca se viu pelo nosso concelho, fez com que, em menos de 4 anos conseguíssemos 4 troféus oficiais, e, no 4º ano de projecto, tivéssemos tido a capacidade de alcançar aquilo que nos tínhamos posposto aquando do nosso lema, ser campeões num escalão sénior, 28 anos depois do antigo Stº António Nordestinho em futebol, o Nordeste viu novamente uma equipa sénior a ser campeã, desta vez na modalidade de futsal, e, pela primeira vez, na história da modalidade de forma Invicta (18 jogos 1 empate e 17 vitórias) até de forma esmagadora. Graças a esse feito, e, pela primeira vez, o Nordeste teve uma equipa que participou num escalão semi-profissional 2ª Divisão Serie Açores, e numa eliminatória da Taça de Portugal de forma meritória e honrosa. Após esta participação histórica, acabamos por descer novamente, até porque a falta de capacidade financeira, para ter uma ideia da diferença, os orçamentos nesta competição

Problema

O seu banco deixou a sua cidade.

Solução

Freedom National Bank, está em Cumberland apenas a 4 milhas do seu antigo banco.

MONEY MARKET

2.00%* APY

Porquê procurar um banco que não está interessado em ficar na sua cidade. Com o Freedom National Bank, irá encontrar um banco que pode confiar, com pessoas competentes e que entendem todas as suas necessidades financeiras. Oferecemos condições acima da media, taxas atrativas e contas com custo zero.

Um banco que se preocupa com o seu negócio. Para mais informações contactar: Cesar Fernandes, 401-244-6658 ou pelo telemóvel 508-648-5985. Faça-nos uma visita em Cumberland.



Main Office: 584 Putnam Pike
Greenville, RI 02828 • 401.949.1600
www.freedomnationalbank.com

Member FDIC. *APY=Annual Percentage yield. Rate effective as of the date of this publication. Rate subject to change at any time. New money only.



RESTAURANT WEEK



JUNE 1ST - 8TH 2019
Special Priced Menu

Lunch: Special Menu Pricing, with soup or salad. \$12.99
Dinner: Special Menu Pricing, with soup or salad. \$19.99

Beirão
Café • Restaurant
Central Falls, 401-729-9766

Galito
Restaurant
Pawtucket, 401-312-2200

MADEIRA
RESTAURANT
East Providence, 401-431-1322

O Dinis
RESTAURANT
East Providence, 401-438-3769

Spring RIMAVERA
RESTAURANTE
Tiverton, 401-624-2621

Riviera
RESTAURANT
East Providence, 401-431-9231

Serra Da Estrela
RESTAURANT
Cumberland, 401-725-9597

TUGAS
RESTAURANT
Pawtucket, 401-723-4443



All guests may enter a drawing to win a gift certificate at participating restaurants, drawing will be held at Rhode Island Day of Portugal Heritage Festival, Providence RI June 9th 2019





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Ranch
RUMFORD
\$269.900



2 Moradias
WOONSOCKET
\$269.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.000



2 Moradias
PAWTUCKET
\$219.900



3 Moradias
WOONSOCKET
\$299.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Contemporary
REHOBOTH
\$599.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$254.900



Cape
CRANSTON
\$239.900



Colonial
BARRINGTON
\$599.900



2 moradias
PAWTUCKET
\$269.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$299.900



3 moradias
PAWTUCKET
\$329.900



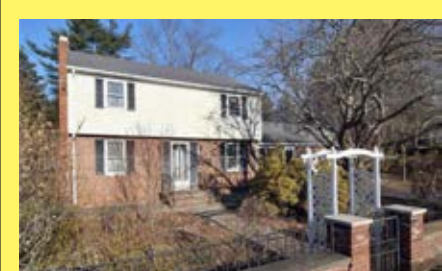
Ranch
RIVERSIDE
\$279.900



Comercial/Apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$379.900



Ranch
RUMFORD
\$189.900



Colonial
SEEKONK
\$329.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Colonial
COVENTRY
\$314.900

Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

